ANNO LXVI — NUMERO 22 TERÇA-FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO de JANEIRO, 27 de Janeiro, ás 3 horas e 16 minutos da tarde.

Foi publicado um decreto regulando as operações do credito movel a beneficio da lavoura e industrias auxiliares.

— Foi nomeado pratico das costas do Norte Philoxenes Amancio Lima.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 25 de Janeiro.

O governo francez desapprova completamente o projecto de accordo entre a Inglaterra e Portugal a respeito dos negocios do Sul d'Africa.

MADRID, 25 de Janeiro.

A Camara dos Deputados adoptou por 143 votos contra 31 o primeiro artigo do projecto de lei sobre o suffragio universal.

BERLIM, 25 de Janeiro. á tarde.

O Reichstag repellio em terceira leitura e por 169 votos contra 83 o projecto de lei relativo aos socialistas.

Os conservadores votaram contra o projecto.

Hoje teve logar o encerramento do Reichstag. Não teve discurso imperial.

LISBOA, 27 de Janeiro.

O Sr. Barjona de Freitas acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario de Portugal, junto ao governo de S. M. Britanica.

O explorador Serpa Pinto deve partir proximente para Angola.

Acabam de produzir-se aqui manifestações hostis á Inglaterra e amigaveis á França e á Hespanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Janeiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

V

(Continuação)

Um só dos seus sonetos basta para provar quem foi o fulo Caldas, como o chamavam os seus detractores :

Neste dia fatal infausto dia,
Nasceu ao mundo mais um desgraçado ;
E bem que pelas musas embalado,
So para Melpomene é que nascia :

Quando a funesta aurora resurgia,
O lucido caminho achou turbado,
Negro vapor da terra aos ceus alçado,
Veio empecer-lhe a alegre louçania :

Tres vezes troou o céo e do Cocyto
Soltou a inveja as viperinas tranças,
Soou da parte esquerda um rouco grito :

Ah ! nasceste infeliz—e em vão te canças !
Lereno, ja teu fado estava escripto,
Serão teu maior bem vãs esperanças !

Uma outra composição, a Melancholia, demonstra como o soneto anterior, qual era o estado do seu espirito ; leiamos essas quadras de um rithmo monotono, mas que dizem claramente como anciava de maguas aquella alma :

Pastoras, não me chameis
Para a vossa companhia,
Que onde vou, comigo levo
A mortal melancholia.

Coube-me por triste sorte
Eclipsada estrella impia
Que em meus dias sempre influe
A mortal melancholia.

Logo ao dia de eu nascer,
Nesse mesmo infausto dia,
Veio bafejar-me o berço
A mortal melancholia.

Por cima da infeliz choça
Gralha agoureira se ouvia,
Que a meus dias agourava
A mortal melancholia.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 145 — DE 13 DE JANEIRO DE 1890

Crêa o lugar de auditor de guerra no Estado de Pernambuco

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, decreta :

Artigo unico. Fica creado na capital do Estado de Pernambuco o lugar de auditor de guerra do exercito, o qual será declarado de 1ª entrancia, e considerado de juiz de direito como o de auditor de guerra da capital federal.

O ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio, 13 de Janeiro de 1890, 2º da Republica. — *Manoel Deodoro da Fonseca.—M. Ferraz de Campos Salles.*

—

O governo provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, considerando :

que o regimen republicano basea-se no profundo sentimento da fraternidade universal ;

que esse sentimento não se póde desenvolver convenientemente sem um systema de festas publicas destinadas a commemorar a continuidade e a solidariedade de todas as gerações humanas ;

que cada patria deve instituir taes festas, segundo os laços especiaes que prendem os seus destinos aos destinos de todos os povos ;

Decreta :

São considerados dias de festa nacional :

1 de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal ;

21 de Abril, consagrado á commemoração dos precursores da Independencia Brazileira, resumidos em Tiradentes ;

3 de Maio, consagrado á commemoração da descoberta do Brazil ;

13 de Maio, consagrado á commemoração da fraternidade dos brazileiros ;

14 de Junho, consagrado á commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos ;

7 de Setembro, consagrado á commemoração da Independencia do Brazil ;

12 de Outubro, consagrado á commemoração da descoberta da America ;

2 de Novembro, consagrado á commemoração geral dos mortos ;

15 de Novembro, consagrado á commemoração da Patria Brazileira :

Sala das sessões do governo provisorio, 14 de Janeiro de 1890, 2º da Republica. — *Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.— Q. Bocayuva.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.—Eduardo Wandenkolk —Aristides da Silveira Lobo. M. Ferraz de Campos Salles.—Demetrio Nunes Ribeiro.*

—

DECRETO N. 163 — DE 16 DE JANEIRO DE 1890

Crêa colonias nacionaes no territorio da Guyana Brazileira

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada em nome da nação :

Considerando que deve ser empenho do governo da Republica aproveitar para o cultivo effectivo do solo brazileiro e exploração dos seus productos naturaes o proletariado agricola nacional, em sua grande maioria sem meios de empregar, com melhor proveito proprio e publico, a actividade com que tem até aqui provido á fortuna publica e á riqueza do Estado ;

Considerando que a immensa extensão territorial do Brazil, em sua quasi totalidade ainda não apropriada individualmente, permitte ao governo da Republica, no interesse d'ella e das classes trabalhadoras, proporcionar lhes a posse de terrenos cuja exploração permitta o sustento dos membros d'essas classes e a consequente moralisação do povo, pela instituição regular da familia, do domicilio e da propriedade ;

Considerando a urgente necessidade do povoamento das nossas fronteiras, especialmente da fronteira amazonica, ainda em grande parte contestada por governos europeus e até hoje totalmente indefesa ;

Considerando que as condições peculiares áquella região não comportam, para o povoamento d'ella, outra colonisação mais apta do que a de filhos do Brazil, cuja organisação physiologica já se amoldou, por effeitos de habitos seculares, á acção do mais ardente clima equatorial e de outros agentes naturaes proprios do territorio amazonense ;

Decreta :

Art. 1º O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, fica autorisado a applicar a quantia strictamente necessaria e sufficiente na fundação de colonias nacionaes, que deverão ser localisadas no territorio da Guyana Brazileira.

Art. 2.º Fica o mesmo ministro igualmente autorisado a organisar o plano dessa colonisação, attendendo a que :

§ 1.º Favores minimos concedidos aos colonos nacionaes não sejam inferiores ao maximo daquelles que pelas leis e contractos vigentes se conferem aos immigrantes estrangeiros ;

§ 2.º Proporcionar-se-hão aos colonos os meios de edificarem os seus domicilios, utilisando para isso os materiaes existentes no solo da colonia ;

§ 3.º A posse definitiva dos lotes só será assegurada aos colonos depois de um prazo fixo de cultura, prazo não inferior a cinco annos.

Art. 3.º O ministro fica ainda autorisado a conceder favores equivalentes para a exploração de productos extractivos e fabricação da materia prima, adaptando ás condições determinadas no art. 1º anterior a organisação dos nucleos de trabalhadores empregados em taes industrias.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, 16 de Janeiro de 1890, 2º da Republica. — *Manoel Deodoro da Fonseca.—Demetrio Nunes Ribeiro.*

Ministerio do Interior

— Foram nomeados para os cargos de vice-governadores dos Estados :

Do Pará—1º, Dr. José Paes de Carvalho ; 2º, Dr. Manoel Cardoso Barata ; 3º, Gentil de Moraes Bittencourt. De S. Paulo—1º, Francisco Glycerio ; 2º, Dr. Joaquim Lopes Chaves ; 3º, Dr. Luiz Pereira Barreto e do Piauhy : 1º, Dr. Benjamin Nogueira ; 2º, Dr. Theodoro Alves Pacheco ; 3º, Marianno Gil Castello Branco.

— Foram nomeados vice-governadores do Estado de Minas Geraes : 1º o Sr. Dr. João Pinheiro da Silva, 2º o Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e 3º o Sr. Francisco de Paula Ferreira de Rezende.

— Foram nomeados ajudantes de campo do generalissimo chefe do governo, os capitães do corpo de estado-maior de artilharia Percilio de Carvalho Fonseca e Clodoaldo da Fonseca.

— Foi aposentado, a seu pedido, o cidadão Manoel Paulo de Mello Barreto, no lugar de director da secretaria do senado.

— Foram nomeados o 1º official bacharel José Bernardes da Serra Belfort para o lugar de director, o 2º official Arthur Carneiro de Mendonça para o de 1º ; o amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior Aristides dos Passos Costa para o de 2º.

— Foi nomeado José Ferreira da Cruz Vieira afim de exercer interinamente o lugar de substituto de arithmetica e geometria do curso preparatorio annexo á Faculdade de Direito do Recife

Ministerio da Justiça

— Foi aposentado, a pedido, o desembargador da Relação do Recife Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, com o ordenado a que tiver direito na fórma da lei ; e nomeado para esse lugar o Visconde de Jaguaribe.

— Foi designada a vara dos feitos da fazenda da capital federal para nella ter exercicio o juiz de direito Barão de Lucena.

— Foram nomeados juizes de direito : da comarca de Poconé, de 1ª entrancia, no estado de Matto Grosso, o bacharel Belarmino da Gama e Souza ;

Da de Santo Ignacio do Pinheiro, de igual entrancia, na do Maranhão, o bacharel Celso Aprigio Guimarães ;

Da de Livramento, de igual entrancia, na do Rio Grande do Sul, o bacharel Francisco Luiz Osorio.

— Foi creado o lugar de auditor de guerra na comarca do Recife, Estado de Pernambuco, e nomeado para exercel-o o juiz de direito Braz Florentino Henrique de Souza.

Foram nomeados juizes de direito : o bacharel Martinho Alvares da Silva Campos Sobrinho, juiz de direito da comarca de S. Francisco, de 1.ª entrancia, no estado do Maranhão ; o bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, para a comarca de Iguará, de 1.ª entrancia, no mesmo estado; o bacharel Octavio Affonso de Mello, da do rio Purús, de 1.ª entrancia, no estado do Amazonas ; o bacharel João Rodrigues da Costa, da do Mar de Hespanha, de 1.ª entrancia, no estado de Minas Geraes, ficando sem effeito o decreto de 9 do corrente para a comarca de Entre-Rios, no mesmo estado.

— Foi removido a seu pedido o bacharel Manoel de Magalhães Gomes, da comarca de Mar de Hespanha, de 1.ª entrancia, no estado de Minas-Geraes, para a de Entre-Rios, no mesmo estado e da mesma entrancia.

— Foi dividido em dous o lugar de escrivão dos feitos da fazenda da capital federal, devendo o novamente nomeado servir por distribuição com o antigo serventuario.

— Foi nomeado Francisco José da Silveira Lobo 2.º escrivão dos feitos da fazenda.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Livramento, de 1.ª entrancia, no estado de Matto Grosso, o bacharel Luiz da Costa Ribeiro.

— Foi nomeado o bacharel Luiz Edmundo Cazes juiz de direito da comarca de Cajurú, de 1.ª entrancia, no estado de S. Paulo.

— Por decretos de 18 do corrente :

Foi declarado avulso o juiz de direito da comarca de D. Pedrito, no estado do Rio Grande do Sul, bacharel José Vieira da Cunha, visto não ter assumido o exercicio de suas funcções naquella comarca depois de finda a licença em cujo goso se achava, e vaga a referida comarca :

Foi removido, a pedido, o juiz de direito José Pedro de Paiva Baracho, da comarca de S. Simão para a de Caçapava, ambas de 2.ª entrancia, no estado de P. Paulo.

Foram nomeados :

Juiz de direito da comarca de S. Simão, de 1.ª entrancia, no estado de S. Paulo, o bacharel Antonio Gomes Pinheiro Machado ;

Juiz de direito da comarca da Posse, de igual entrancia, no estado de Goyaz, o bacharel José Machado Pinheiro Lima ;

Juiz de direito da comarca de D. Pedrito, de igual entrancia, no estado do Rio Grande do Sul, o bacharel Cornelio Teixeira de Magalhães e Almeida ;

Juiz de direito auditor de guerra de 1.ª entrancia na capital do estado da Bahia, o bacharel João de Siqueira Cavalcante.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados :

Official da directoria geral do contencioso do thesouro nacional o bacharel Pedro Teixeira Soares.

Primeiro escripturario da thesouraria de fazenda do Ceará o 2.º Francisco Pereira de Brito.

Segundo dito da mesma thesouraria o praticante Antonio Delphim Paulino Henriques Junior, e para esse lugar Francisco José de Freitas Ramos.

— Foram nomeados para a thesouraria do Rio Grande do Norte :

Primeiro escripturario o 2.º Joaquim Monteiro Filho ; segundos ditos os praticantes Antonio Fernandes Barros e João Carlos Soares da Camara, e praticantes Manoel Ignacio Barbosa e José Alexandre Seabra de Mello.

— Foram nomeados para a alfandega do Rio Grande do Norte :

Segundo escripturario, o official de descarga Joaquim Francisco de Loyola Barata Netto ; official de descarga, João André de Backer.

— Foi nomeado conferente da alfandega do Pará, o inspector da thesouraria do Rio Grande do Norte Germano Antonio Machado.

— Foi nomeado 1.º escripturario da thesouraria do Rio Grande do Sul o inspector da alfandega do Rio Grande do Norte Luiz Vassio Brigido.

— Foram aposentados : o ex-conferente da alfandega de Pernambuco Carlos Augusto Lins de Souza, o 1.º escripturario da thesouraria de Sergipe Antonio Borges de Castro e o official de descarga da alfandega do Rio de Janeiro Joaquim Egidio Barbosa.

Ministerio da Agricultura

Foi concedida ao Barão de Capanema aposentadoria com vencimento por inteiro, no lugar de director geral dos telegraphos.

— Foi nomeado o engenheiro João da Cunha Beltrão de Araujo Pereira para o lugar de director engenheiro-chefe das estradas de ferro de Porto Alegre a Cacequy e de Bagé a Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi transferido o engenheiro Domingos Gonçalves de Azevedo do lugar de director engenheiro-chefe das estradas de ferro de Porto Alegre a Cacequy e de Bagé a Uruguayana para igual cargo na de Baturité, no Estado do Ceará.

— Foi transferido o engenheiro Abel Ferreira de Mattos do lugar de director engenheiro-chefe da estrada de ferro de Baturité, para o cargo de chefe do trafego da estrada de ferro central do Brazil.

— Por decreto de 18 do corrente foi nomeado o engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis para o lugar de chefe da directoria da agricultura da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado Hermano José de Azevedo Pedra para o lugar de official da secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco.

— Por decreto de 6 do corrente, foram mandados reverter á 1.ª classe do exercito o 2.º tenente Alexandre José Barbosa Lima e tenente Antonio Borges de Athayde, este aggregado á arma de cavallaria e aquelle á de infantaria, visto terem sido julgados promptos para o serviço do mesmo exercito.

— Foram transferidos :

Arma de artilharia—Para o 1.º regimento, o capitão do 2.º Timotheo de Faria Correia Filho, para a 1.ª bateria.

Para o 2.º regimento, o capitão do 3.º batalhão Jorge dos Santos Rosa, para a 2.ª bateria.

Para o 3.º batalhão, o capitão do 1.º regimento Antonio José Dias de Oliveira, para a 3.ª bateria e o capitão do 5.º regimento João Luiz Pires de Castro, para a 4.ª bateria.

Arma de cavallaria—Para o 10.º regimento, o coronel commandante do 12.º Antonio Germano Andrade Pinto.

Para o 12.º regimento, o tenente coronel commandante do 10.º João da Silva Barbosa.

Arma de infantaria—Para o 8.º batalhão, o capitão do 11.º Miguel Teixeira da Costa, para a 1.ª companhia e para o 11.º o capitão do 35.º Benedicto Hemeterio Valente, para a 4.ª companhia.

Ministerio das Relações Exteriores

Foi posto em disponibilidade o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Belgica, Sr. Conde de Villeneuve.

— Fica encarregado do expediente da secretaria das relações exteriores, durante a ausencia do respectivo ministro o Sr. visconde de Cabo Frio, director geral da secretaria.

— Foram nomeados consules geraes : em Napoles, o Dr. Americo de Campos ; em Amsterdão, Alfredo Pereira Lima ; em Hamburgo, o Dr Ignacio José Alves de Souza Junior ; em Iquitos, Benjamin de Alencastro Graça.

— Foi aposentado o consul geral em Hamburgo Visconde de Paraguassú.

— Foram nomeados : enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Oriental do Uruguay o Sr. Dr. Ramiro Barcellos ; secretarios das legações na Republica do Perú o Sr. Dr. Oscar Raydner do Amaral ; na Republica do Chile o Sr. Dr. Augusto Cockrane de Alencar.

— Foi transferido para a legação em Vienna o secretario da do Perú Sr. Henrique Mamede Lins de Almeida, que exercia aquelle cargo interinamente.

— Foi mandado servir na legação na Republica do Chile o addido de 1.ª classe Manoel Carlos Gonçalves Pereira.

— Foi aposentado, por decreto de 11 do corrente, o Barão de Jaurú no cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

— Foi exonerado e posto em disponibilidade o ministro residente Pedro Francisco Correia de Araujo.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pelo paquete *Espirito Santo*, tivemos hontem as seguintes noticias :

Pacifico

No Rio de Janeiro foram publicados estes telegrammas :

Valparaiso, 14 de Janeiro.

Os liberaes convocaram um Congresso para designação do candidato do partido á presidencia da Republica.

Foi aceito o modo do pagamento da divida do Perú, de accordo com as condições por elle apresentadas ; attendendo-se ás reclamações sobre a extracção do guano.

Foi designado o dia 2 de Fevereiro para a eleição de presidente da Republica do Perú.

Renasce a calma na Bolivia.

O presidente da republica, Aniceto Arce, declarou ao governo do Paraguay que reputava nullo o tratado de limites com elle celebrado, porquanto deixaram de ser resalvados os direitos da Bolivia sobre a margem do Paraguay, e que por isso se não reconhecia a tomada da posse do Puerto Pacheco.

Valparaiso, 15 de Janeiro.

O senado chileno adoptou o projecto de lei sobre o accordo com os portadores de *bonds* peruanos ; o Chili entregará o dinheiro depositado na Europa e mais a somma de 300,000 pesos, ficando o Perú responsavel.

Valparaiso, 19 de Janeiro.

O ministerio chileno pedio demissão collectiva

Os Srs. Barros Arana, Serand, Montanez e Alexandre Bertand foram nomeados peritos na questão de limites com a Republica Argentina.

Rio da Prata

Foram publicados no Rio de Janeiro estes telegrammas :

Buenos-Ayres, 13 de Janeiro.

El Diario noticiou que o Sr. Quintino Bocayuva pedio aos governos das republicas platenses que não admittam em seu territorio os Srs. Visconde de Ouro Preto e conselheiro Gaspar da Silveira Martins.

Montevidéo, 13 de Janeiro.

O governo contratou a construcção de uma linha telegraphica até Santa Victoria, no estado do Rio Grande do Sul.

Buenos-Ayres, 14 de Janeiro.

O Dr. Juarez Celman partio hoje para a provincia de Cordoba, sua terra natal, assumindo a presidencia interina da Republica o Dr. Carlos Pellegrini, vice-presidente.

O Sr. Zeballos, ministro das relações exteriores, pedio as diversas companhias de paquetes que tocassem em Santander para facilitar a immigração dos Vascos.

Buenos-Ayres, 15 de Janeiro.

O Club Naval offerecerá uma festa á officialidade do encouraçado *Riachuelo*, e a imprensa fará brilhante recepção aos *reporters* da imprensa fluminense.

O Dr. Varella offerecerá um banquete ao Sr. Quintino Bocayuva.

Parte para o Rio de Janeiro o ministro boliviano Julio Jaymes.

Um cyclone causou muitos estragos na Concordia e em Monte Caseros.

A embarcação *Ibera* foi a pique perto deste porto durante um temporal.

— 15 de Janeiro.

Em uma reunião realisada em casa do Dr. Luiz Varella, foi deliberado que se redigisse um manifesto dirigido ao povo argentino e brasileiro, representado pelo Sr. Quintino Bocayuva.

Foram nomeados para a commissão que tem de receber aquelle senhor o intendente municipal e o Sr. Dr. Luiz Varella, general Lavalle, Gorostiaga, Escalada, Lobos, Mantilla, Walls, Villa-Maior, de Latorre, Antonio Mitre e Varella Filho.

Foi convidado o povo desta capital e o das provincias para receber a missão brasileira.

Haverá uma sessão solemne, no theatro da *Opera*, e fallará um orador em nome do povo argentino.

Vai ser cunhada uma medalha commemorativa.

Amanhã haverá uma reunião de brasileiros.

Montevidéo, 15 de Janeiro.

A legação brasileira prepara uma grande recepção ao ministro Quintino Bocayuva e a imprensa desta capital offerecer-lhe-ha um album e publicará um jornal especial.

Buenos-Ayres, 16 de Janeiro.

O presidente da republica chegou hoje a Cordova, onde foi recebido com enthusiastica manifestação por parte das autoridades e povo.

A Companhia Telegraphica Plata Oriental estabeleceu uma nova linha até S. Victor, no Brasil.

Falleceu o Sr. Ribaumont, redactor do *Courrier de la Plata*.

Montevidéo, 16 de Janeiro.

O Dr. Julio Herrera Obes tem certa a maioria da eleição para presidente da republica ; a maioria da imprensa e as influencias do interior têm se manifestado com applauso por esta candidatura.

No Salto está grassando a cholerina.

Buenos-Ayres, 17 de Janeiro.

A taxa do ouro é 226,90 %.

O Dr. Zeballos, ministro das relações exteriores, e o coronel Garmendia partirão para Montevidéo.

Em San Juan deram-se algumas desordens de caracter politico, que a autoridade conseguio reprimir.

Montevidéo, 17 de Janeiro.

Os brasileiros reunidos no respectivo consulado resolveram fretar um vapor para ir receber o encouraçado *Riachuelo*, e offerecer ao Sr. Quintino Bocayuva um cartão de Ouro.

Appareceu um novo jornal. O *Brasil*.

Buenos-Ayres, 18 de Janeiro.

A commissão encarregada de fazer uma manifestação ao Brasil pedio tambem a adhesão das provincias.

O Club Naval prepara, além de condigna recepção á officialidade do encouraçado *Riachuelo*, uma esplendida festa veneziana.

Montevidéo, 18 de Janeiro.

O cruzador *Trajano* salvou por occasião da entrada do vapor que trazia a seu bordo o Dr. Zeballos, ministro argentino.

As canhoneiras uruguayas irão á ilha das Flores aguardar a passagem do encouraçado *Riachuelo*, afim de acompanhal-o a este porto.

Buenos-Ayres, 19 de Janeiro.

A taxa do ouro é 211,50 %.

O barão de Alencar partio para Montevidéo, sendo substituido na legação pelo seu secretario Dr. Alberto Fialho.

As provincias adherem ás manifestações que se vão fazer em honra do Brasil ; haverá uma reunião publica em San Luiz, presidida pelo senador Mendoza.

A *Nacion* diz que o Sr. Quintino Bocayuva pedirá que seja modificada a convenção sanitaria.

Na Bocca do Riachuelo houve um violento incendio que causou muitos prejuizos ; arderam oito casas e quatro crianças ficaram queimadas.

Montevidéo, 19 de Janeiro.

Trinta e oito senadores e deputados comprometteram-se, por escripto, a trabalhar a favor da candidatura do Dr. Herrera y Obes, á presidencia da republica.

Os colorados sustentam a candidatura do general Perez.

A Companhia Nacional de Navegação offereceu aos brasileiros, residentes aqui, o vapor *Humaitá* para irem esperar o encouraçado *Riachuelo*.

INTERIOR

Sul do Brazil

Pelos paquetes nacional *Espirito Santo*, e bahiano *Sergipe*, tivemos as seguintes noticias :

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 14 de Janeiro :

Um voraz incendio reduzio a cinzas na madrugada de 8 a fabrica de cerveja do Sr. Antonio Klinger, situada na rua General Canabarro esquina da rua Clara, no Rio Grande, sendo consideraveis os prejuizos causados.

— No Campo Pellado, 3.º districto do termo de S. Borja foi traiçoeiramente assassinado com dez punhaladas, Januario Alves de Castro e ferida sua mulher Anna Maria de Castro, por dous individuos acoutados no mato, junto á casa onde residiam.

Recahiam suspeitas do crime sobre João Ramos, morador em S. Luiz, como mandante no barbaro attentado.

Em Itaqui foram pronunciados no art. 192 do Codigo Criminal Orlando Carneiro da Fontoura, Joaquim de Freitas Noronha, Dr. Jayme de Araujo e Israel Coriolano de Souza Passos como mandantes, Leovigildo Goulart, Cypriano Gonçalves, anspeçada José Pinto Alves da Silva e Quirino Nuncio Baptista (vulgo Quirino Fontell) mandatarios do assassinato de Tucidorio Antonio Camaú, em a noite de 24 de Setembro do anno proximo passado.

Foram presos os tres bandidos que assassinaram barbaramente, no districto do Tahim, um pobre arabe de profissão mascate, crime cujos permenores já demos aos nossos leitores.

Diz o *Echo do Sul* que o governador do Estado, tendo informações fidedignas ácerca do contrabando em Uruguayana, expedio ordens terminantes para o fim de reprimil-o

Recommendando que com a maxima vigilancia e energia se empregassem vinte praças de cavallaria nessa repressão e na perseguição dos contrabandistas de accordo com as providencias julgadas necessarias pela inspectoria da Alfandega, declarou S. Exc. ao commandante da guarnição que será esse um dos melhores serviços que lhe podem ser prestados.

Ao cidadão inspector da Alfandega, communicando esta providencia, recommendou tambem toda a energia.

Em data de 5 deste mez recebeu o governador o seguinte telegramma :

« Envidarei esforços para evitar o contrabando perseguindo os contrabandistas que illudirem a vigilancia ; pondo desde já a força á disposição do inspector da Alfandega—Brigadeiro *Martins*, commandante da fronteira. »

— O Dr. chefe de policia dissolveu a policia particular que rondava a capital sob o commando de Francisco Alves Fraga.

— Foi dissolvida a Camara de Uruguayana e nomeada uma commissão composta dos cidadãos Dr. Joaquim Vaz do Prado Amaral, Dr. Antonio Nunes Gomes Pereira, João Saturnino Reis, Victor Pereira da Silva e Urbano José Vilella.

Escreveram do Estreito dizendo que não ha mais espaço no Cemiterio d'alli para a inhumação dos mortos. Já se enterravam os cadaveres por cima das ossadas dos mortos, que occupam toda a pequena area do referido Cemiterio.

A bordo do hiate *Nova Carlota*, fundeado no porto de Pelotas, em viagem para Santa Victoria, succumbio de uma syncope cardiaca o Sr. Henrique Ficher, que havia partido dias antes da cidade do Rio Grande, onde residio algum tempo.

Estado de Santa Catharina

Datas até 16 de Janeiro :

Foi publicado no Rio de Janeiro este telegramma :

Desterro 16 de Janeiro.

Ha aqui grande enthusiasmo nas antigas colonias pela separação da Igreja do Estado.

Em Blumenau ante-hontem a população percorreu, acompanhada de musica, toda a villa dando vivas á Republica, ao general Deodoro, ao ministerio e ao governador.

Agita-se a idéa de se erigir uma estatua ao coronel Fernando Machado, na praça 15 de Novembro.

Estado de Minas Geraes

Foi igualmente publicado no Rio de Janeiro este telegramma :

Ouro Preto 14 de Janeiro.

O governador dissolveu a Camara Municipal da capital, nomeando cinco intendentes. Esta medida foi aceita com applausos. Licenciou com os ordenados correspondentes as aposentadorias os empregados da Assembléa Provincial extincta, fazendo a economia de 14:000$000.

A attitude energica e digna do governador na questão do emprestimo externo mallogrado tem provocado enthusiasmo.

A escola de pharmacia promove uma reunião popular, para garantir o emprestimo interno. Os capitalistas d'aqui e de outros pontos promettem secundar qualquer operação de credito, que for annunciada.

Capital Federal

Datas até 20 de Janeiro :

O plano de viação, que o Sr. ministro da agricultura trata de estabelecer, não se referirá somente á viação-ferrea mas tambem ás vias navegaveis e de rodagem. A idéa capital do projecto é organizar uma carta itineraria do Brazil de maneira que as novas linhas construidas por conta do Estado, ou com o seu auxilio, se adaptem ao programma de uma rêde geral de communicações.

— Ordens vão ser expedidas para que tenha cabal execução, em todos os districtos de engenhos centraes a disposição legal que impõe ás empresas concessionarias o dever de applicar em emprestimos á lavoura a decima parte do capital garantido. O juro de taes emprestimos não póde ser maior de 6 % ao anno e constituem elles intuitivamente auxilio apreciavel para a lavoura ligada por contractos ás sobreditas empresas.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 14 :

« A 12 do corrente reunio-se em Petropolis a maioria dos membros da commissão encarregada de elaborar o projecto da Constituição Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e, após discussão, resolveu que cada um dos membros apresente um esboço de projecto ao presidente da referida commissão, Dr. Joaquim Saldanha Marinho, ficando este com autorisação para, depois de receber os alludidos esboços, marcar na capital sessões continuadas, nas quaes se fará o estudo, analyse, escolha e votação definitiva do projecto que deverá ser apresentado ao governo da Republica.

« Estiveram presentes o Dr. Magalhães Castro, Americo Braziliense e Werneck. »

— Para as obras do melhoramento do porto de Pernambuco foi destinada a quantia de . . . 16:247$560, saldo do credito correspondente do exercicio de 1889.

— Sob o titulo *Manifestação da Armada* escreveu o *Jornal do Commercio*, de 16 :

— Hontem, desde o meio dia começou a affluir ao edificio do Club Naval grande numero de officiaes de marinha, do exercito e de corpos especiaes.

A' 1 hora da tarde chegou o Sr. ministro da marinha, acompanhado do seu estado-maior, sendo recebido á entrada por uma grande commissão de socios do club.

A's 2 1/4 chegou o Sr. ministro das relações exteriores, e ás 2 1/2 formaram em frente ao edificio do club as forças de mar, em linha de batalhão

Poucos momentos depois houve uma salva de 19 tiros.

Subindo ao salão principal do edificio o commandante e officiaes destas forças, o Sr. contra-almirante conselheiro Fortunato Foster Vidal, presidente do club, dirigio uma allocução pondo em relevo as qualidades pessoaes e os serviços prestados á armada pelo actual ministro, dizendo que em um album cuja dedicatoria ia ser lida estavam assignados os officiaes de todas as gerarchias e classes da armada que por si e seus companheiros queriam perpetuar a gratidão de que estavam possuidos, principalmente pela reforma compulsoria da qual foi o Sr. Wandenkolk o mais activo propugnador.

Em seguida o Sr. 1º tenente José Libanio de Lamenha Lins leu a seguinte dedicatoria :

« Ao cidadão contra-almirante Eduardo Wandenkolk, ministro da marinha. — O desanimo que lavrava na armada, por effeito da incuria e imprevisão dos ministros do imperio, nestes ultimos tempos, claramente infensos o bem-estar da classe militar, porque lhes foi esta sempre o maior obstaculo á prosecução dos seus tenebrosos planos de compressão e de mystificação de todas as leis, não podia perdurar no regimen de liberdade e de justiça que se inaugurava em nossa patria com a queda da monarchia.

« Em boa hora chamado a participar da gestão dos altos negocios do Estado, iniciastes desde logo uma larga politica de reparação aos erros dos governos transactos.

« Igualando o tempo de serviço dos nossos bravos marinheiros aos dos não menos bravos soldados do nosso exercito, e abolindo no mesmo decreto o castigo corporal, que tanto os aviltava, praticastes o mais subido acto de justiça e de respeito á dignidade humana, de que vos serão para todo o sempre reconhecidos.

« Estas duas primeiras medidas, promulgadas no dia immediato ao da grandiosa e incruenta revolução de 15 de Novembro, foram como que o prenuncio de uma nova epoca de rehabilitação para a marinha.

« Não tardou muito que se viessem confirmar tão fundadas esperanças.

« A reforma compulsoria, de que fostes um dos mais ardentes propugnadores desde o seu inicio, e incansavel defensor junto aos poderes publicos, constituiu no conceito unanime dos officiaes, o mais seguro e prompto meio de levantar a marinha do estado de abatimento em que jazia.

« Adial-a, portanto, ou postergar a sua benefica influencia era a mais evidente manifestação da incompetencia governamental.

« O que outros não poderam ou não souberam vós acabastes de fazer, promulgando o decreto que altera o quadro dos officiaes da armada e estabelece regras pelas quaes devem ser reformados voluntaria ou compulsoriamente.

« Assim provendo á subsistencia dos que, encanecidos no serviço da patria, haviam derramado o seu sangue nos combates com que tanto illustraram a nossa gloriosa historia, curastes ao mesmo tempo do futuro daquelles que, cheios de patriotismo e abnegação, buscam a carreira das armas em defesa da honra e integridade do Brasil.

« Sob este duplo aspecto, as glorias que vos adornam a fronte, tantas vezes laureada pelo fumo dos combates e pela nevoa das procellas, serão immorredouras como a gratidão que fizestes irromper do coração de toda uma classe.

« Conta em vós, porém, essa classe que não deixareis o vosso posto de honra sem que tenhais realisado todas as grandes idéas que a poderão tornar feliz e prospera.

« Não vos fallece nem a competencia de governo, nem a confiança do benemerito chefe de Estado para levardes o vosso nome á posteridade como o mais digno membro da marinha da nascente republica.

« Nesse intuito fazem ardentes votos os signatarios da presente missiva esperando que os aceiteis como significativo testemunho do alto apreço e maior reconhecimento de que se acham possuidos pela decretação da sabia lei de 30 de Dezembro de 1889.

« Club Naval, na capital federal dos Estados-Unidos do Brazil, 15 de Janeiro de 1890 ».

O album, como já noticiamos, é de capa de velludo azul, tendo em uma das faces o lozango em ouro com as estrellas de brilhantes e a seguinte dedicatoria : « Ao contra almirante Eduardo Wandenkolk, 30 de Dezembro de 1889 —os officiaes da armada »

O Sr. ministro da marinha agradeceu a gentileza dos seus camaradas e declarou que a recebia como um estimulo para continuar a dedicar-se ao serviço da armada, melhorando as suas condições, pedindo que, quando porventura commettesse alguma injustiça, a elle se dirigissem que estava prompto a reparal-a.

Estiveram presentes, entre outras pessoas, o almirante Barão da Passagem, os vice almirantes Barão de Corumbá e Elizario Barbosa, ajudante general da armada, contra-almirantes Carneiro da Rocha, Coelho Netto e Cunha Couto, cirurgião-mór da armada, o chefe do corpo de fazenda e director de secção Luiz Gomes Pereira, capitães de mar e guerra conselheiro Carlos Balthazar da Silveira, Carlos Noronha, conselheiro Julio Noronha, Manoel de Moura Cirne, Cerquei-

ra Lima e Antonio de Alvarim Costa, Dr. Baptista, director geral dos telegraphos, muitos capitães de fragata, capitães tenentes e primeiros e segundos tenentes, cirurgiões do corpo de saude, officiaes do corpo de fazenda e machinistas.

Do exercito estavam os generaes Niemeyer, Tude Soares Neiva, commissão da escola militar, com o seu commandante o coronel a tuaria, commissão do corpo de bombeiros com o commandante tenente coronel Neiva, commissão do regimento policial da capital federal e outros officiaes e familias.

Depois de ter sido comprimentado o Sr. ministro, foi servido champagne, fallando nesta occasião o Sr. capitão-tenente Alexandrino Faria de Almeida que, em nome das praças desembarcadas, saudou o Sr. ministro; fallaram ainda os Srs. Barão da Passagem, Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores, o major Serzedello que saudando o Sr. Quintino Bocayuva o elemento civil, que tão bem representava, agora que estava elle encarregado de melindrosa missão nas republicas do Prata, interpretava os sentimentos da armada e exercito, pedindo lhe que não deixasse marear as glorias da mesma armada e exercito, e sustentasse a integridade do territorio do Brazil, tanto quanto fosse de justiça e de direito.

Fallaram tambem o presidente da intendencia municipal Dr. Pessoa de Barros, diversos officiaes e o Sr. ministro da marinha.

O edificio estava internamente ornado de ramagens e bandeiras e no andar terreo tocava uma banda de musica militar.

A's 3 horas e um quarto desceu o Sr. ministro com os officiaes presentes, e á frente das forças dirigio-se á residencia do chefe do governo provisorio, ao lado da qual estava postada uma guarda de honra do 23º batalhão de infantaria.

Depois das salvas de artilharia pelas forças de mar, que formaram em toda a rua Larga de S. Joaquim, o Sr. chefe do governo provisorio dirigio palavras de agradecimento á armada pelas suas homenagens e pelos serviços prestados ao paiz e convidou os officiaes para uma profusa mesa de diversas iguarias e doces, delicadamente preparada.

Alli a Sra. D. Emilia Pimentel saudou a armada brazileira.

A Sra. do Sr. marechal Deodoro foi saudada pelo Sr. capitão de fragata Palmeira.

O Sr. general Deodoro foi diversas vezes saudado.

Uma commissão de senhoras encarregou o major Serzedello de saudar em seu nome o general Deodoro, que foi por ellas coberto de flores, ao findar a saudação.

Fallaram tambem saudando a armada o Sr. brigadeiro Benjamin Constant e o exercito o Sr. vice-almirante Wandenkolk.

A's 5 horas desfilaram as forças de mar ao som do hymno nacional.

As forças que desembarcaram hontem dos navios da esquadra e corpos de marinha formaram do seguinte modo:

Commandante geral, o capitão-tenente Alexandrino Alencar, commandante interino do Riachuelo; ajudante de ordens, o 1º tenente Viriato Hall.

1º batalhão de infantaria (contingentes de marinheiros nacionaes do «Riachuelo, Aquidaban e Parnahyba»).

Commandante o capitão-tenente Sampaio, com 250 praças.

1ª bateria com cinco canhões Nordenfeldt (contingentes de marinheiros do «Riachuelo, Aquidaban e Guanabara»).

Commandante, 1º tenente Retumba, com 50 praças.

2º batalhão de infantaria (contingentes do corpo de marinheiros nacionaes do «Guanabara, Nitherohy» e outros).

Commandante, o capitão-tenente Campello com 250 praças.

2ª bateria com seis metralhadoras Nordenfeldt (contingentes do «Riachuelo, Aquidaban e Parnahyba»).

Commandante, 1º tenente Amorim Rangel, com 60 praças.

3º batalhão de infantaria (contingente do batalhão naval).

Commandante, o capitão-tenente Francisco Ribeiro, com 300 praças.

Total da força 910.

Pelas ruas por onde passaram era grande a agglomeração de povo.

Na residencia do general Deodoro estavam muitos officiaes generaes, superiores e subalternos do exercito.

— Sob o titulo *Acclamação Publica* escreveu a citada folha:

« Finda a manifestação da armada, de que acima damos noticia, foi o Sr. marechal Deodoro, em nome do povo, convidado a apresentar-se na janella.

« Accedendo elle ao convite, o Sr. major Serzedello, da rua, depois de lembrar os relevantes serviços e actos de patriotismo praticados pelos Srs. marechal Deodoro, contra almirante Wandenkolk e tenente-coronel Benjamin Constant, em nome do povo, do exercito e da armada, acclamou o marechal Deodoro generalissimo do exercito brazileiro, o tenente-coronel Benjamin Constant, brigadeiro do mesmo exercito, e o contra almirante Wandenkolk, vice-almirante da armada.

« O Sr. Dr. Benjamin Constant, da varanda do palacete, declarou que, embora não se julgasse com direito a tão honrosa manifestação, via se obrigado a ceder á vontade dos que o acclamavam.

« Em resposta a esta declaração foram levantados e repetidos enthusiasticos vivas aos tres acclamados, e diante d'estas manifestações foram lavrados os seguintes decretos:

« O povo brazileiro, o exercito e armada nacionaes, representados no governo provisorio, como gratidão eterna aos serviços immorredouros prestados á liberdade e á grandeza da patria, acclamam o marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca generalissimo do mesmo exercito.

« Capital federal, 15 de Janeiro de 1890. 2º da Republica.

« Idem, o tenente coronel Benjamin, brigadeiro do mesmo exercito.

« Idem, o contra almirante Eduardo Wandenkolk vice-almirante da mesma armada.

« Esses decretos foram lavrados pelo Dr. Fonseca Hermes, secretario geral do governo provisorio, e assignados pelos membros do governo, deixando de assignar cada um dos acclamados aquelle que a si se referia. »

— Sob o titulo *Hymno Nacional* ainda escreveu a dita folha:

« Por occasião das manifestações feitas hontem ao governo provisorio foi tomada relativamente ao hymno nacional uma resolução que com a maior cordialidade applaudimos.

« O Sr. major Serzedello, dirigindo se ao Sr. ministro da guerra Dr. Benjamin Constant, pedio permissão para recordar que o nosso hymno, ouvido nos campos de batalha e nas festas civicas, não era um trecho de musica consagrado a uma fórma especial de governo, mas sim a expressão harmonica dos sentimentos da nação quando tinha de saudar grandes feitos da patria; não era o hymno da monarchia era o hymno do povo brazileiro que o tinha gravado na memoria e no coração que despertava desde a infancia o enthusiasmo na geração actual.

« Pedio, pois, ao governo, em nome do povo, do exercito e da armada, que decretasse que o nosso hymno, até agora adoptado, continuasse a ser o hymno nacional.

« No meio dos applausos que este pedido provocou, o Sr. ministro da guerra declarou em nome do governo que fica attendido o pedido feito pelo Sr. major Serzedello.

« Incontinente as bandas marciaes romperam enthusiasticamente na execução do hymno nacional, cujos sons alegres se confundiam com os applausos freneticos de todos quantos alli se achavam, tanto no palacio do chefe do governo como na rua, chegando o enthusiasmo até o delirio que em muitos se manifestou por lagrimas ardentes da mais sincera alegria. »

— Lê-se na citada folha de 17, sob o titulo *Encouraçado Riachuello*:

— « Partio hontem ás 4 horas da tarde com destino a Montevidéo este encouraçado, sob o commando do capitão-tenente Alexandrino de Faria Alencar.

« A seu bordo foram os membros da missão especial que vai tratar de varios assumptos diplomaticos e especialmente da questão do territorio de Missões. Enviado extraordinario em missão especial o Sr. Quintino Bocayuva ministro das relações exteriores; secretarios bachareis Augusto Cochrane de Alencar e Luiz Timotheo de Araujo Netto; membro informante o capitão do corpo de engenheiros Bellarmino Augusto de Mendonça Lobo e ajudante de pessoas do chefe da missão o capitão-tenente João Pereira Leite; addido de 1.ª classe, o tenente do corpo de estado-maior Adolpho Pena.

« Foram tambem no mesmo encouraçado o Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Brazil, o Sr. D. Henrique Moreno e sua familia, o 1.º secretario da legação do Chile A. Irazabal, o Sr. ministro do Brazil no Chile bacharel Cyro de Azevedo; o Dr. Samuel Perrence, delegado do inspector geral de saude dos portos, e sua familia; o Dr. Marcos Pombo Bricio Filho, representante do *Diario de Noticias*; e Pereira Netto, da *Revista Illustrada*.

« Tanto ao atracar como ao sahir da galeota em que iam os Srs ministros, a marinhagem do *Riachuelo* subio ás vergas e tocou a banda de musica de bordo.

« Ao levantar ferro salvou o *Riachuelo*, respondendo o cruzador *Guanabara* e a fortaleza de Villegaignon. »

— Lê se na mesma folha de 19:

« Informam nos que o Sr. ministro da agricultura tem tido conferencias com o Sr. A. L. Herrem-chmidet, representante da *Société Française des Telegraphes Sous Marins* para o fim do estabelecimento de um ou mais cabos submarinos entre o Brazil e os Estados Unidos da America do Norte. Tendo chegado o Sr. ministro nas sobreditas conferencias ao accordo de varias clausulas com que procurou resguardar interesses do Estado, parece resolvida a preferencia dada á referida empresa para o contracto do lançamento do cabo.

« Executado que seja este melhoramento, ficará ligado o Brazil ás Antilhas, ás Guyanas Franceza e Ingleza e Hollandeza, á America Central e ao Mexico, paizes todos já servidos exclusivamente por cabos da empresa nos quaes entroncará o do Brazil para os Estados Unidos.

« Nas conferencias accordou-se na reducção do prazo e da tarifa, primitivamente offerecidos pela *Société Française* na fórma do edital que abrio a concurrencia. »

Estado da Bahia

Datas até 24 de Janeiro:

Publicou-se o decreto reformando a instrucção publica do estado.

Foram dissolvidas diversas camaras municipaes e nomeados conselhos de intendencia para gerirem os negocios dos respectivos municipios.

— De Villa Velha escreveram em 9 ao *Jornal de Noticias*:

« Continuamos sob os tristissimos effeitos de uma secca medonha que tudo vai acabando, e espalhando por todo este sertão um cortejo de horrores.

« Para cumulo de tormentos o nosso rio está quasi a seccar, e os moradores distantes d'aqui meia legua se estão servindo de cacimbas feitas no leito do rio, inteiramente secco!

« O desanimo é geral; o panico vai-se apoderando de todos, e não ha quem não esteja temendo futuras e incalculaveis calamidades.

« Receia se uma nova edição de 1860, e eu que fui testemunha presencial das scenas tristes e pungentes que se deram n'aquella época calamitosa, tremo pelas consequencias do presente. »

— Tambem escreveram á citada folha de Caitité em 30 de Dezembro proximo findo:

« Não é a primeira vez que nos dirigimos ao governo pedindo soccorros e quasi todas as autoridades deste termo e dos visinhos, assim como os habitantes de varias freguezias por sua vez o tem feito.

« Os horrores da fome tocam já ao extremo. Ante-hontem o capitão Custodio contou nos que para os lados do Bonito foram encontrados em uma estrada os cadaveres de uma mulher e duas crianças, filhos desta, victimas da fome. No termo de Monte Alto tres individuos, levados pela fome, costumavam furtar em uma roça de mandioca; o proprietario mandou, segundo dizem, por um filho, atirar á noite nos mesmos. Os tiros mataram um d'elles, cujo cadaver foi encontrado dias depois no matto, devorado pelos urubús, ferio outro no braço e offendeu pouco ao terceiro.

« Aqui n'esta cidade presenciamos todos os dias o triste espectaculo de grande numero de meninos, mulheres e velhos de porta em porta esmolando a caridade publica. E' impossivel a esta satisfazer efficazmente aos famintos—tal é o numero. A muitos pobres soccorremos mensalmente por meio de subscripções entre os homens de mais recursos.

« As chuvas cessaram em meiados de Novembro, por isso perdeu se toda plantação feita; nada existe do que se plantou o anno passado, que, como sabe, foi um anno secco.

« Algumas familias tratam de retirar se

« Tenho a meu cargo, além da minha familia e a da minha sogra, 30 pessoas!

« Estou condemnado a presenciar scenas lamentaveis.

« Não ennegreço o quadro: affianço vos que o anno de 1890 será para o alto sertão mais horrivel do que o de 1860, no qual contam os jornaes d'aquelle tempo, « creanças comiam cadaveres, indigentes ingeriam o proprio e o alheio excremento e os cadaveres de famintos eram encontrados nas estradas. »

. . . .

« Temos completa e inteira confiança no distincto cidadão que governa este Estado, o qual tem verdadeira orientação, como prova o seu acto ultimo de 12 do corrente, no qual declara que d'ora em diante todas as verbas concedidas para soccorros publicos sejam destinadas exclusivamente para açudes, poços artesianos, etc.

« Para nós, do vasto alto sertão, não bastará a construcção d'essas obras, além d'ellas, que são na verdade necessarias e de grande utilidade, deve o governo mandar quanto antes proseguir nos trabalhos da estrada de ferro central; para esses trabalhos affluirá grande numero de pessoas validas. »

Estado de Sergipe

Datas até 19 de Janeiro:

— Por ordem do governo federal, o governador do Estado organisou provisoriamente o batalhão 33 de infantaria, fazendo nomeações para elle.

Foram declarados nulos e insubsistentes os contractos e privilegios dos matadouros do municipio da capital.

— Foram dissolvidas as Camaras Municipaes de diversos municipios, entre os quaes o da capital, sendo nomeados Conselhos de Intendencia.

— No dia 5, por occasião de sahir a barra, bateu em um banco o patacho nacional *Fantoche*, que abriu agua.

O navio arribou e descarregou as mercadorias que devia levar para o Rio de Janeiro, no valor de 90:000$000.

Navio e carga estavam seguros.

— Falleceu na cidade da Estancia o tabelião Antonio de Araujo Peixoto de Bessa.

Estado de Alagoas

— Datas até 26 de Janeiro.

Por decreto de 21 foram dissolvidas todas as Camaras Municipaes do Estado, sendo fixadas regras de proceder para os conselhos de intendencia que os devem substituir e foram creados.

— Sob o titulo *Assassinio*, lê se no *Diario de Alagôas* de 20:

« De Porto Calvo recebemos hontem á noite o seguinte telegramma:

« Hontem, o filho de Joaquim Silverio, rendeiro do engenho Costa, assassinou o individuo de nome Macario, morador no mesmo engenho Ignoram-se os pormenores; mas a todo instante esperavam se alli desordens, visto Silverio cercar-se de turbulentos e gente de peor especie. »

« Posteriormente soubemos que o Dr. chefe de policia recebeu informações do delegado d'aquelle termo, narrando o occorrido.

« A morte foi feita com tiro de espingarda e por motivos frivolos.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

BOM CONSELHO, 18 de Janeiro de 1890.

Agradecendo a inserção da ultima missiva que vos enviamos, proseguimos hoje em nossa ardua tarefa, dando vos sciencia dos ultimos acontecimentos.

A secca, a terrivel secca continúa a flagellar-nos, enchendo o territorio desta comarca de centenas de retirantes, que aqui chegam aos bandos, em procura do pão que lhes nega a terra natal.

Faz dó vêr o misero estado d'esses infelizes!

Ossos descarnados, cobertos de andrajos, mendigando de porta em porta o obulo da caridade, não são poucos os que cahem pelas estradas extenuados pela negra fome.

E no entanto, taes infelizes são legitimos membros da communhão brazileira, e como taes credores dos mesmos direitos e regalias garantidas pela finada constituição do paiz, distinguindo se apenas pela ingratidão do solo que habitam, devida á sua má situação geographica, e pelo esquecimento e olvido do governo, que pouco ou nada tem feito para attenuar este inveterado estado de cousas.

Na tarde do dia 28 do mez passado, acompanhado por mais de cincoenta cavalleiros de ambos os antigos credos politicos, chegou a esta villa o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, que aqui veio especialmente visitar o seu digno genro, Dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito da comarca.

S. Exc. já aqui sobejamente conhecido e apreciado pelos honrosos precedentes de sua vida publica, foi por este motivo frequentemente visitado pela nossa melhor sociedade, que apezar de sertaneja, sempre soube honrar e distinguir o verdadeiro merito.

Muito confiamos que a demora de S. Exc. nestas paragens seja de mui feliz augurio para os destinos desta comarca, porque, conhecedor e pratico como é S. Exc., e após 22 dias de immediato contacto com os homens e as cousas desta terra, melhor do que ninguem poderá informar as autoridades superiores deste Estado qual o caminho a seguir, quaes as medidas a tomar para reprimir os crimes, e evitar as muitas questões que agora se agitam entre os criadores e agricultores, questões que vão tendo desenlaces fataes, como abaixo demonstraremos, porque (fallemos com franqueza) a nossa Edilidade só existio, e só existe para representar o municipio na lei orçamentaria.

S. Exc. regressa amanhã para essa capital, deixando no espirito dos habitantes desta villa as mais gratas recordações da sua curta demora entre nós.

Por nossa parte fazemos ardentes votos para que S. Exc. faça uma prospera e feliz viagem, e que, ao investir de novo o seu alto cargo, não esqueça as lacunas, as palpitantes necessidades desta localidade, cujos habitantes, ao despedirem se de S. Exc., lhes dirigem aquellas ultimas palavras do Bom ladrão: « Lembra te de mim quando chegares ao teu reino. »

No dia 8 do vigente assumio o cargo de promotor publico da comarca o Dr. Fausto de Barros Barreto, para o qual foi nomeado por acto de 25 de Novembro.

A ultima reunião da Camara Municipal só teve por fim arrecadar os numerosos impostos do corpo commercial, e demittir o zeloso fiscal tenente Francelino Brazilino, afim de ser encaixado um tal Sr. José Felippe, a quem só falta este requisito para ser canonisado pelo papa Chico Teixeira, que entendeu de si para si que aquelle seu apaniguado deve ter ascendencia em todos os negocios desta terra.

O corpo commercial, porém, conscio da má applicação que o producto de taes impostos ia ter, e que desde tempos immemoriaes constitue uma sinecura do *alter ego* da mesma Camara, declarou-se em *grève*, aguardando o dia em que, a exemplo de outros lugares, seja ella substituida por uma intendencia, que melhor comprehenda as suas attribuições, e que, em vez de curar dos interesses de um ou dous expertalhões, velle pelo bem estar do municipio, de forma a não reproduzir se a triste scena que presenciamos na ultima sessão do jury, durante a qual, por mais de uma vez, os jurados, o proprio juiz de direito tiveram que bater ás portas dos particulares, mendigando um copo com agua.

O novo fiscal, ao ser investido do cargo, foi logo encarregado da arrecadação dos impostos da feira, contra (segundo nos parece) a disposição legislativa, que na falta de arrematantes manda que taes impostos sejam cobrados pelo procurador.

Este, apezar de antigo, tambem está ameaçado da sua destituição, caso não se conforme com a nova ordem de cousas; o que porém não succederá, porque não está no interesse de certos *quidans* a vulgarisação das melgueiras e camarões, que passam diariamente na tal camarilha, agitados no cadinho do dito procurador.

Augmenta consideravelmente a nossa estatistica criminal, e impossivel é, com o pequeno destacamento aqui estacionado, remover a anomalia que de ha tempos se observa nas garantias individuaes e de prosperidade.

Augmentar, pois, o destacamento, e na frente deste collocar um militar investido de um cargo policial em accordo com o Dr. juiz de direito, que em boa hora foi nomeado para esta comarca, taes, são, ao nosso vêr, os unicos meios pelos quaes conseguiremos restabelecer o imperio da lei.

No dia 13, diversos individuos invadiram o sitio Pão Grande, disparando tiros em quem encontravam, esfaqueando mortalmente a um pobre homem, cujo nome não nos souberam declarar.

Os tiros, porém, não attingiram pessoa alguma, porque os moradores pozeram-se em fuga.

Dizem nos que os assaltantes são possuidores de gado, e que, da destruição deste pelos moradores d'aquelle sitio originou-se o conflicto que vimos de narrar.

O activo subdelegado 1.º supplente em exercicio José Ferreira França procedeu ao corpo de delicto no offendido, cujo resultado não tivemos tempo de verificar.

Os roubos, que até agora se limitavam aos cavallos e bode, já passaram para os viajantes.

E' facto que esta semana um rapaz morador nesta villa, foi assaltado no Olho d'Agua de Luiz João por diversos typos desconhecidos, aos quaes teve de entregar 18 patacões que conduzia, para não entregar a vida.

Aquelle sitio demora a 3 leguas desta villa, e 2 do Brejão de Santa Cruz.

Estes factos e outros muitos que, para não nos alongarmos agora, deixamos para a seguinte missiva, provam que não estamos por aqui n'um mar de rosas.

Praza aos céos que as nossas queixas tenham echo no palacio governamental, que do maná promettido pela joven republica caia uns pedacinho no perimetro desta comarca, tão rica de seiva, tão avida de progresso, tão apta para os grandes emprezas, mas sempre faminta de justiça, sempre pobre de bôa administração.

São estes os nossos ardentes votos.

INDUSTRIAS E ARTES

Em Lisboa promove-se a organisação de uma companhia industrial, que conta-se será um grande elemento de prosperidade para a provincia de Moçambique, na Africa que tem de ser o centro de acção da companhia projectada.

A empreza terá a organisação de sociedade anonyma, de responsabilidade limitada, com o capital de 310 contos fortes, dividido em 310 mil acções de 10$ cada uma.

Os fins da nova companhia são principalmente a cultura da canna saccharifera que produz muito em Moçambique, para della extrahir o assucar pelos processos modernos.

Sendo o assucar um genero de primeira necessidade, do qual importa Portugal em média annualmente 25 0 0 toneladas, principalmente do Egypto e do Brasil, e pagando o assucar que fôr produzido nas colonias portuguezas apenas 50% dos pesados direitos a que está sujeito o estrangeiro, grandes são as probabilidades de bello exito offerecidas pela nova empreza nacional.

*

A luz electrica vai ter em Londres uma applicação que prestará grandes serviços por occasião dos nevoeiros que invadem aquella capital.

Um pequeno globo reflector encandescente, collocado na cabeça dos cavallos dos *cabs* e outros vehiculos e ligado a fios communicando com uma pilha existente no carro, produzirá um fóco de luz sufficiente para illuminar o trajecto.

Ao passar pelos vidros a luz perde muito mais força do que geralmente se suppõe.

As experiencias feitas em Berlim por Herr Herrabourg, de collaboração com Siemens, deram os seguintes resultados:

Ao passar por vidros planos da melhor qualidade a luz perde 10 % da sua força. Com vidros planos de uso commum nas janellas perde 12 %.

Com vidros foscos de um lado perde 35 %, de ambos os lados a luz perde 40 % da força.

Os vidros com estrellas e outros desenhos symetricos fazem perder até 60 % de luz.

*

Deram brilhante resultado as provas de submersão do *Peral*.

A má vontade e opposição feitas ao seu inventor, parece ter de recuar e darem-se por vencidas. A phantasia do romancista Julio Verne está realisada, ao que parece.

O submarino sahio do porto de Cadiz com grande velocidade, sendo cumprimentado pela officialidade dos navios tanto hespanhóes como estrangeiros alli fundeados e seguido a curta distancia por pequenos vapores destinados aos officiaes de marinha e á imprensa.

As experiencias de immersão foram feitas na bahia de Cadiz, entre a Ponta de San Filippe e o castello de Santa Catalina, a uma profundidade de 10 metros, de modo que na altura liquida sobre o barco foi de 4 metros e meio.

Alguns vapores approximaram se do lugar da submersão, mas, apezar da limpidez da agua, não conseguiram ver cousa alguma que lhes revelasse a presença do *Peral*.

Esteve submergido duas horas e um quarto até á base da torre optica, sem que se désse qualquer infiltração.

Durante este tempo executou diversas experiencias sobre a estabilidade longitudinal e visualidade.

Parece que é muito para notar-se a estabilidade tão sensivel quando o barco está fluctuante que basta o passar da pôpa para a prôa um ou mais tripolantes para modificar o equilibrio, emquanto que depois da submersão é d'uma immobilidade absoluta, graças á sua machina de horisontalidade.

Todos os entendidos declaram absolutamente satisfactorias estas primeiras experiencias, e *Peral* foi alvo d'uma grande ovação.

A força consumida não chegou a metade da armazenada nos accumuladores. O andamento médio da superficie foi de 6 milhas, utilisando só meia força.

TRANSCRIPÇÕES

O manifesto Ouro-Preto e o visconde de Maracajú

O GENERAL VISCONDE DE MARACAJU' AO PAIZ

Aguardava, como disse na *Gazeta de Noticias* de 18 de Dezembro ultimo, a publicação do manifesto do Sr. ex-presidente do gabinete 7 de Junho, para tornar publicos os actos que pratiquei por occasião dos acontecimentos de 15 de Novembro, e mesmo pronunciar-me sobre as referencias que fizesse elle á minha pessoa.

Nesse manifesto ha muitas inexactidões, e sobresahe o intuito que tem S. Exc. de desculpar-se accusando-me de não ter agido no sentido de suffocar o movimento de 15 de Novembro, quando é certo que dei para esse fim todas as providencias que estavam na esphera de minhas attribuições, posto a si chame S. Exc. a autoria de todas ellas. Não acompanharei S. Exc. em todos os pontos de seu manifesto limitando-me a contestar as inexactidões que me parecem mais graves.

Antes, porem, devo declarar que, quanto a attribuir-me S. Exc., ainda que dubiamente, o ter-se propalado a noticia da prisão do Sr. marechal Deodoro, por ter-me fallado em reformal-o, e, tambem a maneira por que aprecia o que disse eu em relação ao Sr. tenente Felippe Camara, bem como outras offensivas insinuações, penso que só a má fé poderia gerar no espirito de S. Exc. tão injustas suspeitas, não sendo eu a unica pessoa contra quem S. Exc tenha assim se manifestado.

Relativamente á retirada das forças que se achavam em Matto Grosso, a que se refere S. Exc. cumpre me dizer que, havendo o meu antecessor mandado cessar ás mesmas forças vantagens de campanha por ter-se terminado o conflicto entre as republicas do Paraguay e Bolivia e tendo S. Exc. proposto a nomeação do Sr. coronel Cunha Mattos para presidente e commandante das armas, não havia mais motivo de alli permanecerem aquellas forças, pelo que propuz a retirada das mesmas, o que foi aceito.

Não me recordo de ter S. Exc. me recommendado que tratasse de aproveitar em alguma commissão o Sr. marechal de campo Deodoro, o que espontaneamente tinha eu resolvido, não tendo sido elle nomeado, por estar doente e constar-me estar prestes a seguir para Caxambú.

Pondera S. Exc. que nunca levei ao conhecimento do governo as queixas do exercito. Eram ellas antigas, e, como eu, S. Exc. devia conhecel-as pelos jornaes; convindo accrescentar que por motivos de saude, estive por dous mezes afastado da pasta da guerra, chegando mesmo por esse motivo a solicitar minha demissão, da qual desisti, por causar isso transtorno ao governo, e por estar a se abrir o parlamento, onde devia logo entrar em discussão a fixação de forças de terra e o respectivo orçamento.

Accresce que com o fim de evitar que se repetissem aquellas queixas, quando em minha residencia, onde me achava doente, soube em Novembro pelo Sr. ex-ministro da justiça, que então occupava a pasta da guerra, que em conferencia resolvera o gabinete o embarque do 22º de infantaria para o Amazonas, depois de ter ouvido o general Barão do Rio Apa, commandante da brigada a que pertencia aquelle corpo, o qual confirmou o bom conceito que fazia eu desse batalhão, dizendo me « que era elle bem e bem disciplinado » a 5 do mesmo mez dirigi ao Sr. ex-ministro a seguinte carta:

« Exm. amigo Sr. conselheiro Candido de Oliveira.—Rogo a V. Exc. que não expeça ordem, até fallarmos, sobre a mudança de parada 22º de infantaria para o Amazonas. A respeito ouvi o commandante da brigada. Sou etc.—V. de Maracajú. »

Não me foi porem, contestada esta carta, entregue no mesmo dia 5, e a 10 embarcava o 22º entendendo eu que nada mais devia accrescentar a esse respeito, por constar-me que S. Exc. marchara de accordo com o Sr. ajudante-general, marechal de campo Floriano Peixoto, e ter me ainda declarado S. Ex. que havia reclamação de um batalhão para aquella provincia e haver sido para esse fim indicado o 22º pelo mesmo Sr. ajudante general.

Si por um lado procurava evitar motivos de desgosto para o exercito, por outro jámais deixaria de attender ás necessidades do serviço publico. Foi assim que, no intuito de impedir uma alteração da ordem publica em Ouro Preto, imminente, em vista dos alarmadores telegrammas que communicavam um conflicto entre o 9º regimento de cavallaria e a policia, para alli mandei que marchasse a ala de um batalhão de infantaria e um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, e ordenei que se recolhesse a esta capital o mencionado 9º regimento.

Foi ainda com o fim de manter a disciplina que, tendo o ministerio resolvido, durante minha enfermidade, a demissão do Sr. coronel Mallet de commandante da escola militar do Ceará, concordei com essa deliberação tomada, por me ter aquelle official dirigido um desrespeitoso telegramma.

Vem a pello relatar como procedi a 18 de Maio de 1887 quando o ex-ministro da guerra do gabinete Barão de Cotegipe ouvio me sobre o alvitre com que queria por termo á questão militar que naquelle tempo se agitava, pois se propalou que fôra eu chamado para me ser confiado o commando geral das forças, afim de suffocar qualquer pronunciamento militar. Dizendo aquelle ex-ministro que pretendia trancar as notas dos officiaes reprehendidos, se elles o requeressem, e pedindo a esse respeito o meu parecer opinei affirmando que elles não fariam semelhante requerimento, o que assegurei, tendo em vista o caracter militar.

Replicando S. Exc. « que a questão era então um becco sem sahida » lembrei a solução de propôr ao Sr. ajudante general, d'aquelle tempo, o trancamento daquellas notas, o que me pareceu ter calado no espirito de S. Exc., pois nella fallou me repetidas vezes e, na sessão seguinte do Senado, passou uma moção, convidando o governo a fazer o trancamento das notas.

Em outro ponto do seu manifesto, diz o Sr. Visconde de Ouro Preto « que recebeu muitas cartas anonymas, prevenindo o que o exercito queria revoltar-se, mas que o tranquilisei. »

Dellas, porém, sómente deu-me noticia S. Exc. a 12 de Novembro, dia em que reassumi o exercicio, de que estava então afastado, não por dias, como refere S. Exc., mas por um mez, e se naquella occasião pronunciei-me de modo a não julgar imminente um movimento militar, baseei me no que nesse mesmo dia me dissera o Sr. ajudante general, isto é, que o exercito estava desgostoso com o gabinete, suppondo que elle lhe era infenso, mas que nada havia a receiar, posto corressem diversas noticias desagradaveis, sobre o que estava attento.

Lembrei por isso, nessa mesma occasião, ao Sr. Visconde de Ouro Preto a conveniencia de mandar desmentir pelo *Diario Official* e *Tribuna Liberal* os boatos que circulavam e mesmo publicavam alguns jornaes da opposição, taes como: dissolução do exercito, o embarque de mais dous batalhões etc.

Não julgou, porém, isso preciso S. Exc., por saber eu do contrario por estar a se abrir o parlamento e ter resolvido em conferencia augmentar o soldo dos officiaes, como eu não ignorava e seria declarado na falla do throno, sobre aquelles boatos chamei, portanto a attenção de S. Exc., e somente na manhã de 14 receei qualquer movimento, como nesse mesmo dia communiquei ao mesmo Sr. Visconde, reportando me ao que me expoz o Sr. ajudante general que mostrou-me uma carta, assignada, dirigida a S. Exc annunciando preparar se um movimento militar. No dia 12 como depois da conferencia ministerial, onde ligeiramente se tratou das noticias que circulavam, me tivesse dito o Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, na occasião em que iam se retirando os ministros, que lhe constavam cousas desagradaveis sobre um pronunciamento militar, o que não estava de accordo com as informações do Sr. ajudante-general, de novo fui com este entender-me, communicando-me elle que já tinha providenciado e que esperava serenar os animos com a mudança do 9º regimento para a escola militar, e com a partida de alguns officiaes, no dia 17, para o Rio Grande do Sul.

Continúa o Sr. Visconde de Ouro Preto: « no mesmo sentido ainda se pronunciou o Visconde de Maracajú no dia 14 de Novembro, isto é, que o tranquilisou. » Ha por certo equivoco.

Correndo nesse dia algumas noticias alarmadoras, ia até entender me com o Sr. ajudante general, quando recebi do mesmo Sr. Visconde um chamado urgente referindo me S. Exc. o que eu acabava de saber e fallando de uma carta assignada, que recebera e entregara ao Sr. ajudante general, e alludindo a outros anonymos a que não dava muita importancia.

Disse lhe nessa entrevista que ia conferenciar com o mesmo Sr. ajudante general, com os commandantes das duas brigadas, quartel-mestre-general, director do arsenal de guerra e com o intendente de guerra, afim de poder eu então tomar as necessarias providencias, e retirei-me.

Voltando á secretaria, informou me o Sr. ajudante general que « estavamos sobre um vulcão » pelo que na vespera, á noite, lhe constara e soubera do Sr. chefe de policia (o que surprendeu-me) mas que esperava evitar qualquer pronunciamento com as providencias que tinha tomado, já alludidas, e outras. Receando eu, á vista disso se désse algum acontecimento na noite de 15, quando estivesse o ministerio em conferencia, ou a 16 por occasião do despacho entendi me com os chefes militares, já mencionados, e mandei vir cartuchame para os batalhões e polvora para o arsenal de guerra, no qual deviam ser preparados cartuchos para onze boccas de fogo de Krupp e seis de Whithworth que alli já se achavam, e dei outras providencias.

Todas estas medidas, porém transpiraram tanto que de tudo deu noticia *O Paiz* do dia seguinte.

Recommendei, ao retirar me, vigilancia ao Sr. ajudante general, afim de communicar me o que fosse occorrendo, e disse-lhe que o Sr. visconde de Ouro Preto tinha pedido que como estava enfermo fosse elle á sua residencia, ao anoitecer, dar parte do que se resolvesse na conferencia.

Depois, apesar de doente, segui para a casa do meu irmão general barão do Rio Apa, á rua da Lapa, onde ia pernoitar, como avisei ao Sr. ajudante general e aos meus empregados, e não para Santa Thereza como disse S. Exc.; pois, apezar de ser esta minha residencia, ficava na cidade todas as vezes que reclamava o serviço publico; e pretendia no dia immediato entender me com o Sr. barão de Ladario.

Comquanto me houvesse limitado a estas medidas e a outras que adiante menciono, constou me que se tinha propalado haver eu dito ser a secretaria uma posição estrategica para suffocar o movimento e que fora alli encontrado um plano de ataque por mim traçado em papel vegetal quando no entanto nada disso houve.

Em seu manifesto procura o Sr. visconde de Ouro Preto declinar em mim a responsabilidade dos acontecimentos de 15 de Novembro, dizendo que não providenciei de modo a evital os, quando no entanto S. Exc. está convencido do contrario.

Tendo sabido pelo meu ajudante de ordens, ás 2 1/2 horas da madrugada, mais tarde portanto do que S. Exc., que soube ás 11 1/4 da noite de 14, constar no quartel general achar se em armas a 2ª brigada, por esperar a todo o momento ser atacada pela guarda negra, haver ordem de embarque para o 2º regimento de artilheria e o 7º de infanteria, e ordem de prisão contra dois chefes militares, não obstante ter passado a noite mal, procurei logo entender me com S. Exc. na secretaria da policia, e lá não o encontrando, como necessitasse logo providenciar, além das medidas que já tinha tomado, e das quaes já fiz menção, encaminhei-me ás 3 horas da manhã, mais ou menos, para a secretaria da guerra, na qual depois de orientar-me sobre o que havia, dei diversas ordens, taes como; a marcha do 7º de infanteria, que devia destacar uma companhia para o morro do Castello, a do 1º batalhão de engenheiros, que estava no Campo Grande, e a do corpo de bombeiros, devendo todas seguir para o campo da Acclamação.

Sabendo que o Sr. coronel Pego já tinha recebido do Sr. ajudante general ordem de ir á fortaleza de Santa Cruz buscar o 1º de artilheria, e trazer de S. João 100 praças, ordenei que ficasse este contingente guarnecendo o arsenal de guerra e marchasse o mesmo coronel com aquelle batalhão, tomando alli as boccas de fogo a que já me referi, que deviam seguir para o referido quartel, onde não havia uma só.

Ordenei tambem ao Sr. coronel Andrade Pinto que encontrei, ao entrar na secretaria da guerra, mandasse vir immediatamente para o mencionado quartel toda a força de que dispunha, de infanteria e cavallaria, pois destas poucas praças alli havia.

Tendo assim providenciado, ia entender me com os Srs visconde de Ouro Preto e barão do Ladario, que estavam no arsenal de marinha, quando recebi do mesmo Sr. visconde um chamado.

Ahi chegando, communiquei a S. Exc. as providencias que tinha tomado e requisitei de Ss. Excs. mais forças, escrevendo então o Sr. visconde de Ouro Preto, para esse fim, ao Sr. ex presidente do Rio de Janeiro, e de cuja carta foi portador o meu ajudante de ordens.

Diz S. Exc que, em chegando eu ao arsenal de marinha «convidei o para acompanhar me até o quartel general, dizendo que sua presença era necessaria para animar a resistencia,» repetindo ainda em um outro ponto «que lá se foi metter a meu chamado.»

Não ha tal, a S. Exc. não disse que a sua presença era necessaria para animar a resistencia; perguntei apenas a S. Exc. se queria acompanhar-me, ao que accedeu, resolvendo depois o contrario a pedido dos Srs. ex ministros da marinha e da justiça, unicos que alli então se achavam e aos quaes não fiz convite algum, nem nesta occasião, nem em outra qualquer.

No entanto tem S. Exc. a coragem de dizer que o attrahi á secretaria de guerra e que o Sr. barão do Ladario foi ferido na occasião em que attendia ao meu appello, o que é inexacto, e tanto que nesse ponto appello para o mesmo Sr. barão.

Regressei, pois, só, áquella secretaria, onde espontanea e successivamente ás 6 1/2 horas mais ou menos chegaram o Sr. ex presidente do conselho e os demais Srs. ex-ministros.

Diz o Sr. visconde de Ouro Preto que notou alli a falta de preparativos para a resistencia, o que admira, pois quando S. Exc. chegou estavam se reunindo no pateo dos quarteis do campo da Acclamação o 1º de infanteria, que estava apenas com 40 praças, por estar o batalhão de guarnição, o 7º da mesma arma, com 120 por ter eu mandado uma companhia occupar o morro do Castelo, o corpo militar de policia desta capital com 450, inclusive 30 de cavallaria, o corpo de imperiaes marinheiros com 156 e duas metralhadoras, o corpo de fuzileiros navaes com 120, o corpo de bombeiros com 240 ao todo 1.126 praças todas já municiadas, excepto as do corpo de bombeiros, que no quartel do campo receberam armamento e munição.

Não me recordo de ter dito, quando chegou o corpo de policia desta capital—«agora sim, temos gente sufficiente e estamos bem.» como disse S. Exc.

Tendo sabido que unido ao destacamento do 24 que estava na escola militar, estava em movimento o corpo de alumnos da mesma escola, já tinha ordenado ao Sr. ajudante general mandasse postar no largo da Lapa o 10º de infanteria, afim de obstar que a 2ª brigada se reunisse elle.

Já tinha determinado fossem apresentados ao Sr. commandante 10º oito praças de cavallaria de policia, para transmittirem ao Sr. ajudante general quaesquer noticias, sendo eu informado depois que ao referido corpo de alumnos se tinha incorporado esse batalhão; e avisado de que estava em marcha a 2ª brigada tinha ordenado ao Sr. brigadeiro Amaral fosse expôr ao Sr. Visconde de Ouro Preto, que estava no Arsenal de Marinha, o que havia, e requisitar mais força ao Sr. Barão do Ladario.

Ao Sr. ajudante general tinha recommendado reiterasse as ordens para que immediatamente para o Campo da Acclamação viesse o 1º de artilharia, que já devia estar no Arsenal de Guerra. Como o corpo de policia do Rio de Janeiro, o 1º de engenheiros e o 24º de infantaria, não pôde aquelle batalhão reunir se ás forças que estavam no pateo dos quarteis do mesmo campo.

Como declarara ao Sr. ajudante general, já tinha nomeado o Sr. brigadeiro Barreto para commandar a brigada provisoria, que seria composta do corpo militar de policia desta capital, imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes, ao todo 726 praças e pretendia dar ao Sr. general Barão do Rio Apa a 1ª brigada, que lhe pertencia, reforçada com os outros corpos que eu esperava. Portanto, quando S. Exc. chegou a secretaria da guerra, já tinha eu tomado as necessarias providencias.

Não ponderei a S. Exc. ser de grande alcance a organisação de uma força que no caso de ser o quartel-general atacado, por sua vez accommettesse os sublevados pela rectaguarda, nem foi lembrado o nome do Sr. brigadeiro Amaral, que era quartel mestre general, para commandar força alguma. Apparecendo em frente á secretaria um piquete de cavallaria como explorador da 2ª brigada, ordenei ao mesmo Sr. brigadeiro Barreto, que ia então marchar com a brigada provisoria, o mandasse aprisionar, e seguisse logo a impedir a marcha da 2ª brigada, como presenciaram os Srs. ex presidente do conselho e demais ex ministros.

Tardando communicação da brigada provisoria e não sabendo o que estava ella fazendo, entendi me com o Sr. ajudante-general que mandou então o Sr. capitão João da Silva Torres saber o que havia vindo afinal eu a ser informado que tinha aquella brigada feito alto junto á estação da estrada de ferro, estando em frente com a 2ª o Sr. marechal de campo Deodoro, quando calculara eu estar ainda muito adiante. Não podia, portanto, contar o governo nem com a brigada provisoria, nem com o 10º de infantaria, e apenas dispunha de 400 praças cuja dedicação ao governo era duvidosa. O 7º de infantaria, que devia fazer parte da 1ª brigada, ainda não se tinha incorporado a ella, tendo assim á sua disposição o Sr. general Barão do Rio Apa apenas 40 praças do 1º de infantaria, por estar o batalhão de guarnição, e por ter o 10º marchado para o largo da Lapa. Não tendo chegado o 1º de engenheiros nem o 1º de artilharia com as 6 boccas de fogo, nem o corpo de policia de Nictheroy nem o 24º de infantaria, que estava na ilha do Bom Jesus, nem o reforço de marinha, frustrados todos os meios empregados para a resistencia, por terem a brigada provisoria e o 10º de infantaria confraternisado com a 2ª brigada e com o corpo de alumnos da escola militar, collocou-se o Sr. marechal de campo Deodoro, que estava á frente de dous mil homens, mais ou menos diante da secretaria da guerra, com 16 boccas de fogo de Krupp, estendidas em linha de batalha, bem como a infantaria e cavallaria, sabendo eu nessa occasião que fôra ferido o meu collega e amigo Sr. Barão do Ladario.

A mim não cabe portanto, a responsabilidade do insuccesso das medidas que tomei, muito a tempo de evitar o desfecho dos acontecimentos de 15 de Novembro. Si não puz em pratica os meios barricadas etc., de que falla S. Exc. e dos quaes não me esqueceria de empregar em occasião opportuna, foi porque, além de ser offensiva a posição do governo, esperando eu, até poder ainda fazer marchar a 1ª brigada, reforçal-a, se precipitaram os acontecimentos de tal modo que não havia mais tempo para tratar-se da defensiva, além de que nem força havia para levantar barricadas e occupar diversas ruas.

Nestas condições, reunido o gabinete para deliberar declarei que julgava sem exito qualquer resistencia, exprimindo se do mesmo modo os Srs. generaes Floriano Peixoto e barão do Rio Apa, resolvendo então o ministerio pedir demissão telegraphando o Sr. visconde de Ouro-Preto ao ex imperador que estava em Petropolis.

Nesta occasião offereceu se o Sr. ajudante general para ir communicar essa resolução ao Sr. general Deodoro.

Ao ser entregue ao Sr. director geral da secretaria o telegramma, que devia ser expedido, ouviram se vivas no pateo dos quarteis, verificando se que nelle penetrara o Sr. marechal Deodoro, reunindo se nesta occasião ás forças que estavam em frente á secretaria ás que alli se achavam, excepto o corpo de bombeiros.

Logo depois, achando-me na secretaria, vieram dizer me que estava no gabinete o mesmo Sr. marechal, pelo que, para alli encaminhei me, ouvindo parte das queixas que em nome do exercito estava elle expondo aos Srs. ex presidente do conselho e ex-ministro da justiça, as quaes terminou dirigindo-me em camaradagem algumas palavras.

Mais tarde, retiraram-se os Srs. ex-ministros, que acompanhei até ao portão da secretaria, tendo-se conservado sempre serenos, não tendo me constado que houvessem offerecido ao ministerio sahida pelos fundos do edificio.

Pela exposição succinta, mas verdadeira, dos factos, que faço, patenteia se que até á ultima hora cumpri rigorosamente os meus deveres.

Foi esta sempre a norma de minha vida, onde jamais vacillei no cumprimento de deveres.

Ficam, com esta exposição, ainda destruidas completamente as injustas apreciações que de mim fez um diario desta capital, a proposito do manifesto do Sr. visconde de Ouro-Preto, apontando-me «como de indole irresoluta», e accrescentando «ter contado sempre o gabinete 7 de Junho com minha firme condescendencia em medidas contra o exercito. »

De facto está patente que de minha parte não houve irresolução alguma na maneira porque procedi em face dos acontecimentos de 15 de Novembro.

Era bem clara a linha de conducta que me cumpria seguir, e segui-a, sem vacillações, providenciando até onde me foi possivel, e como a situação reclamava.

Não somente nessa occasião, mas em todos os momentos de minha vida publica assim me tenho portado, não discutindo o que tenha a fazer, não vacillando, e, antes, me havendo sempre com a maior isenção e firmeza.

Onde a firme condescendencia para com o gabinete 7 de Junho?

E' grave injustiça semelhante accusação, e a prova o meu procedimento como ministro da guerra desse gabinete, e o não haver jamais cogitado elle em tomar medidas odiosas contra o exercito.

A esse respeito acham-se todos inteirados de que eram falsos completamente os boatos de dissolução do exercito, embarque de mais dous batalhões, etc., ao que tudo já me referi nesta exposição.

Só os que me não conhecem, ou ignoram o modo por que costumo desempenhar-me de obrigações a meu cargo, poderão, ainda que sem prova possivel, julgar me por essa fórma.

Não tenho por habito jactar-me do que faço, e, se por essa maneira agora me exprimo, é no intuito apenas de acobertar me contra os injustos conceitos a que me referi.

Tendo exposto com toda a exactidão e franqueza o que se passou na manhã de 15 de Novembro e convencido de haver posto ao serviço da patria e do exercito durante mais de quarenta annos o esforço da minha intelligencia, dedicação, e lealdade, tranquillo aguardo o juizo dos meus contemporaneos sobre o modo porque procedi.

Termino, aproveitando o ensejo para declarar que deixei de contestar diversos boatos que correram e publicaram alguns jornaes em relação á minha pessoa por ter no mesmo dia em que contestal-os apparecido o decreto que reformou-me, por motivos de ordem publica, o que me resguardavá contra qualquer injusto conceito quando á posição que como ministro da guerra do gabinete 7 de Junho assumi em frente aos acontecimentos que acabo de expor, em restabelecimento da verdade.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1890.

VISCONDE DE MARACAJU'.

ILEGIVEL

REVISTA DIARIA

Projecto de constituição federal—No *Correio Paulistano* lê-se a seguinte noticia:

« De pessoa competente, consta nos o seguinte:

« A commissão organisadora do projecto de constituição federal pensa poder concluir seus trabalhos dentro do praso de tres mezes.

« O praso será menos prolongado se não estivesse incumbida a commissão de additar commentarios ás disposições do texto.

« Além disso, um estudo que exigirá muita investigação e a consulta de numerosos documentos historicos e dados estatisticos—é o que tem de ser feito pela commissão para determinar as condições constitucionaes dos Estados, isto é—quaes são os elementos necessarios para a existencia de um Estado.

« A esse respeito, consta que serão estabelecidos tres principios basicos:

1.º A regra geral, que as antigas provincias do imperio serão elevadas á cathegoria de estados federados.

2.º A faculdade de reunirem-se duas ou mais antigas provincias para o fim de formarem um só Estado. Para esse fim será necessario não só o accordo mutuo dos estados interessados como tambem a approvação do Congresso Federal.

3.º Serão considerados *Territorios* e sujeitos á directa jurisdicção do governo federal aquellas das antigas provincias que não possuindo elementos sufficientes por suas rendas e população, para constituirem estados federaes, não quizerem, ou não poderem reunir se a outras para juntas formarem Estado.

« Carecendo, por sua administração, de subsidio do governo federal, é justo que sejam sujeitas á sua jurisdicção. Nesses territorios o governador será nomeado pelo presidente da União. »

Desfalque nos telegraphos Sobre este assumpto, de que já demos noticia aos nossos leitores por telegramma recebido da capital federal, vamos agora completal-a com as circumstancias que occorreram e providencias tomadas, colhidas da *Gazeta de Noticias* daquella capital, de 18 a 19 do corrente.

Desde a nomeação da commissão para examinar os livros da repartição geral dos telegraphos do Estado pelo Ministerio da Agricultura que circularam boatos de desfalque no cofre da mesma repartição. O novo director ao tomar conta do exercicio, procedeu desde logo á inspecção de diversos serviços e providenciou a respeito de alguns; mas querendo completar a mesma inspecção, occorreu-lhe a lembrança de examinar a caixa, havendo, antes de pôl-o em pratica, conferenciado com o Sr. ministro da agricultura, que lhe deu plenos poderes de obrar como julgasse mais conveniente, e em seguida tendo-se entendido com o Dr. chefe de policia, que ficou de comparecer á repartição dos telegraphos a titulo de uma visita pessoal a elle director.

Realizada esta circumstancia, o visitado com o visitante percorreram toda a repartição, dirigindo-se por ultimo ao gabinete do caixa, a quem pedio então o director o livro caixa, de cuja escripturação verificou o saldo de...... 179:890$998 que devia existir no cofre naturalmente perguntou ao mesmo caixa, Ricardo Francisco dos Santos:

— Remetteu, de certo, este dinheiro para o Thesouro?

A resposta negativa de Ricardo, o director insistio na pergunta, e finalmente fez abrir o cofre, onde não foi encontrada quantia alguma!

Todos estes factos passaram-se na presença do Dr. chefe de policia; e á abertura do cofre assistiram tambem diversos empregados da repartição.

Reconhecido assim palpavelmente o desfalque e a indicação do crime de peculato, o Dr. chefe de policia deu voz de prisão em flagrante delicto a Ricardo dos Santos, nomeando immediatamente escrivão *ad hoc* ao Sr. Affonso de Sá, chefe da contabilidade, e procedendo, na propria repartição, acto continuo, ao interrogatorio do indiciado, que disse:

Que a quantia escripturada em saldo correspondente effectivamente ao saldo que devia existir;—que esse saldo, de 179:890$998, tinha sido pedido e retirado pelo Sr. Barão de Capanema, ex director;—que o ex director fazia essas retiradas para pagamento de suas dividas particulares.

Perguntado pelo Sr. Dr. chefe de policia, se sómente o Sr. Barão de Capanema havia retirado toda essa quantia, respondeu:—que não; que mais alguem havia igualmente retirado diversas quantias,—que não declararia os nomes a que se referia.

Depois do interrogatorio e auto de flagrante, o Sr. Dr. chefe de policia convidou Ricardo dos Santos a acompanhal-o, mandando-o em seu *coupé* até á Casa de Detenção, onde ficou recolhido como abastado.

A' vista do interrogatorio feito a Ricardo e de suas declarações, o Dr. chefe de policia conduzio o Barão de Capanema ao estado-maior do quartel do corpo militar de policia á disposição do juiz criminal do 6º districto, e onde interrogou ao mesmo barão, que disse:

que confirmava em grande parte as declarações feitas pelo caixa Ricardo dos Santos;

que effectivamente autorisava o a fazer pagamento de diversas quantias correspondentes a differentes suas dividas particulares;

que, porém, simultaneamente, autorisára o a receber diversas sommas que pertenciam a elle barão;

que estas sommas deviam necessariamente cobrir os saques que fazia contra a caixa da repartição geral dos telegraphos;

que, infelizmente, porém, sobrevieram lhe difficuldades imprevistas, impedindo a satisfação desses compromissos;

que entre essas difficuldades avulta o facto de ter ficado a sua fazenda de canna, em Cabo Frio, inteiramente abandonada por effeito da lei da emancipação do elemento servil;

que tambem não deu os resultados que esperava, a exploração do formicida;

que, entretanto, não desesperava de poder satisfazer esse compromisso, e tanto que em Novembro pedio ao governo um anno de prazo para liquidar suas contas, não tendo, porém, solução o seu requerimento.

Além destas, o Barão de Capanema fez outras declarações, que não especificam se na *Gazeta de Noticias*.

O auto de perguntas a Ricardo foi no dia 16 remettido ao juiz criminal, sendo advogado do mesmo o Dr. João Manoel Castro de Gusmão, que antes de aceitar a defeza, teve com elle larga conferencia; e o das que foram feitas ao Barão de Capanema teve igual destino no dia 17.

Questão anglo-portugueza—De entre muitos telegrammas publicados pel'*O Paiz*, do Rio de Janeiro, acerca do conflicto anglo portuguez suscitado pelos negocios da Africa, destacamos os seguintes:

« *Lisboa*, 13, ás 9 horas da manhã.

« Quando constou nesta capital a resolução do governo de Portugal de ceder ao *ultimatum* do governo da Inglaterra, relativamente ao abandono dos territorios do valle do Zambeze occupados pelo major Serpa Pinto, foi grande a indignação do povo portuguez. Em poucas horas essa indignação tornou se hostilidade manifesta e violenta ao governo.

« Desde hontem á noite grupos compactos percorrem as ruas gritando: « Abaixo o ministerio! Abaixo os traidores! »

« Na imprensa a critica ao acto do gabinete manifesta se tambem violenta e acrimoniosa.

« Os clubs politicos estão em sessão permanente e discutem energicos protestos contra a concessão feita á Inglaterra á custa das glorias e direitos de Portugal.

« A excitação publica é enorme.

« De todos os pontos do reino chegam noticias de igual indignação. »

« *Lisboa* 13, ás 4 horas da tarde.

« Continúa cada vez a mais a indignação popular.

« Oradores arengam ás massas de povo, chamando pelos direitos de Portugal á Zambezia, lembrando feitos dos seus navegadores, as proezas de Serpa Pinto, que repellio os invasores inglezes e accusando de traição e cobardia o procedimento do gabinete.

« Numerosos grupos exaltados pela offensa sangrenta ao patriotismo portuguez dirigiram-se á casa do consulado da Inglaterra e alli levantaram *morras* á Inglaterra.

« A casa do consulado foi apedrejada e quebradas as janellas e vidraças.

« Alguns individuos subiram á sacada e desprenderam o escudo das armas reaes da Inglaterra e o atiraram á rua, onde a multidão o espezinhou.

« O escudo foi arrastado depois pelas ruas aos gritos de morra a Inglaterra!

« O governo ainda não empregou a tropa que está de promptidão nos quarteis, para reprimir os tumultos »

« *Lisboa*, 15.

« Moderada a effervescencia dos animos do primeiro dia, verificou se que a policia capturara muitas pessoas do povo, indigitadas como os mais salientes no motim de domingo passado.

« A calma ainda não se restabeleceu de todo.

« Percorrem as ruas bandos de povo dando vivas ao major Serpa Pinto. »

« *Lisboa* 15.

« Realisou se um grande meeting para protestar contra as violencias que a Inglaterra iniciou com o proposito de usurpar a região da Zambezia.

« Assistiram ao meeting a mocidade das escolas e innumeros cidadãos indignados pelos factos occorridos ultimamente

« Resolveu se comprimentar telegraphicamente ao major Serpa Pinto, por sua indomavel coragem e esforçado civismo. »

« *Lisboa* 15.

« O chefe do gabinete, Serpa Pimentel, visitou hontem o ministro plenipotenciario da Inglaterra, para desculpar os excessos praticados pelo povo contra o emblema representativo daquella nação.

« Consta que prometteu punir, conforme as leis, os culpados e amotinadores. »

« *Lisboa*, 16.

« Os disturbios que tinham acalmado nesta capital appareceram em diversas cidades das provincias, com especialidade no Porto, onde a policia teve grande difficuldade em conter as massas populares, que exasperadas apedrejaram o edificio em que funcciona o consulado inglez dando vivas a unidade e liberdade de Portugal e morras á Inglaterra.

« A muito custo e não sem energicos protestos, a policia conseguio evitar um meeting de indignação annunciado para hontem á tarde.

« Os estudantes da escola medico cirurgica daquella cidade são os mais recalcitrantes e enthusiastas no movimento contra a Grã Bretanha.

« No sul do reino, com especialidade no Algarve, o povo acha-se muito exaltado, enviando innumeros telegrammas ao governo, aconselhando-o a manter-se firme ante as exigencias arrogantes e descabidas da Inglaterra.

« Varios jornaes europeus, com especialidade os da França, manifestam se sympathicos a Portugal, profligando a Inglaterra por se ter apoderado da foz do Zambeze e de Delagoa Bay, violando assim o direito das gentes, querendo acobertar se com o tratado de Berlim para espoliar Portugal de territorios conquistados por elle ha quatro seculos e nos quaes durante tão largo espaço de tempo tem exercido sem contestação direitos de suzerania.

« *Lisboa*, 16.

« O gabinete de S. James acaba de scientificar ao nosso governo que fará bombardear a cidade de Moçambique pela esquadra do Oceano Indico, caso Portugal não satisfaça as suas reclamações

« O contra-almirante Richard Wel., commandante da esquadra da costa occidental da Africa e que se acha actualmente bloqueando a foz do Zambeze, teve ordem para, de combinação com o contra almirante Fremantle, commandante da esquadra das Indias Occidentaes, se approximarem de Moçambique e alli, ao largo, aguardarem instrucções. »

« *Lisboa*, 18.

« O exercito principia a manifestar-se, fazendo publicamente causa commum com o povo.

« Nos cafés, no Chiado e praças mais concorridas desta capital os officiaes de todas as armas reunem-se aos grupos e tomam parte nos *meetings* hostis á Inglaterra.

« Hontem, 20 destes officiaes, em sua maioria de cavallaria, foram presos por ordem do ministro da guerra por terem profligado em altas vozes o procedimento da Grã Bretanha e dado morras ao gabinete Salisbury

« No Porto os animos acham-se muito excitados, receiando-se tumultos que podem redundar em lastimaveis excessos contra subditos inglezes.

« A policia confessa-se impotente ante a exasperação do povo, que já principia a desacatal-a.

« As classes conservadoras tambem manifestam se muito resentidas.

« O commercio desta capital e o do Porto protestaram energicamente contra o *ultimatum* apresentado ao nosso governo pelo gabinete de Saint James.

« O mesmo commercio nega-se a receber mercadorias e moedas inglezas.

« O governo, instado para se manifestar sobre os ultimos acontecimentos, declarou que adoptaria todas as medidas tendentes a manter a ordem e proteger os interesses individuaes.

« Declarou mais que estava vigilante para que os direitos de Portugal não fossem postergados, ainda que fosse necessario derramar a ultima gotta do sangue portuguez em defeza da honra nacional.

« A Inglaterra tem a força, disse o presidente do conselho a uma commissão que hontem o procurou mas o direito está do nosso lado.

« Vão longe os tempos em que prevalecia a força bruta, arrancando os mais fortes o territorio e possessões aos mais fracos.

« Hoje temos do nosso lado a opinião do mundo inteiro e mais do que tudo a consciencia do nosso direito, que nos retempera a alma e dará força aos nossos braços para repellir com energia todas as imposições, venham ellas de onde vierem. »

Lisboa, 19.

« Os subditos inglezes residentes em Portugal, feridos em seus interesses, resolveram enviar a Londres uma commissão afim de solicitar do gabinete de Saint James moderação na questão anglo portugueza visto que a violencia acarretará contra a Grã Bretanha a reprovação do mundo inteiro, trazendo incalculaveis prejuizos ao commercio do Reino Unido.

« Tem aqui sido muito apreciada a attitude patriotica de nossos irmãos residentes nesse bello e progressista paiz, provocando o verdadeiro enthusiasmo todas as vezes que as folhas publicam os nomes dos benemeritos que, com a maior espontaneidade, concorrem com quantias avultadas para a desaffronta da honra da patria.

« O *ultimatum* de lord Salisbury provocou um bellissimo e energico manifesto de Latino Coelho, publicado hoje no *Seculo*.

« A politica britannica é escalpelada de modo cruel mas verdadeiro pelo illustre publicista.

« Em paragraphos brilhantissimos e enthusiasticos aventa a grandiosa idéa de uma federação das nações latinas, especie de collossal *zollverein* que sirva de antemural á ambição desmarcada e egoistica das raças anglo-saxonica e teutonica. »

Serás minha!—E' o titulo de uma nova polka para piano, impressa por conta dos Srs. Preale & C. e composição do Sr. Alfredo de Albuquerque Gama. Encontra-se á venda rua do Barão da Victoria n. 59

A constituição americana — Recebemos por obsequio da direcção do *Diario Official* sob o titulo acima, a noticia historica, texto e commentarios da constituição americana, escripta por Luiz Vossion.

E' obra que se assignala por seu caracter de actualidade, sendo portanto digna de ser lida e apreciada.

Theatro-Alegre — Recebemos o 4º fasciculo desse archivo das composições dramaticas do Sr. Ribeiro da Silva.

Contém a comedia em 1 acto, denominada Uma noiva masculina.

Agradecidos.

Esmolas—O Sr. Samuel Esnaty remetteu nos hontem trez mil réis para trez viuvas pobres.

Distribuimos as assim:

A' D. Maria J. da Silva, rua do Padre Nobrega n. ... 1$000
A' D. Maria da Penha Mello, rua do Açouguinho n. 8 ... 1$000
A' D. Isabel Xavier de Albuquerque, Campo das Princezas n. 1 ... 1$000

A questão das Missões — No *Jornal do Commercio*, de 17 do corrente lê-se o seguinte sobre esse negocio:

« No encouraçado *Riachuelo* partio hontem do nosso porto o Sr. Quintino Bocayuva ministro das relações exteriores, enviado em missão especial junto dos governos das republicas do Rio da Prata.

O fim principal da missão especial é, segundo se deprehende de publicações que têm sido feitas com caracter semi-official, pôr termo á secular questão dos limites entre o Brazil e a Republica Argentina, assignando-se em Montevidéo um tratado, cujas clausulas foram discutidas pelo Ministerio das relações exteriores e o representante argentino junto do governo brazileiro, e mais tarde combinadas, por intermedio do telegrapho entre os ministros das relações exteriores do Brazil e da Republica Argentina, com assentimento do governo provisorio em reunião presidida pelo respectivo chefe.

Ou porque haja no ajuste final alguns pontos que devam ser mais rigorosamente definidos, tornando se por isso indispensaveis conferencias pessoaes entre os altos representantes das duas partes contractantes; ou porque razões de interesse geral o exijam e extremos de cortezia internacional o aconselhem, não se tornaram ainda publicas em sua integra as clausulas do tratado que vai ser firmado no Rio da Prata.

Sabe-se apenas, e vagamente, que o territorio em litigio será repartido entre as duas nações que a elle pretendiam ter direito exclusivo, cedendo o Brazil parte da area que sustentava ser propriedade nacional e limitando a Republica Argentina suas antiquissimas pretenções.

Ha dias, reproduzindo communicação, que recebemos de fonte autorisada, publicámos o seguinte:

« Pelo tratado, que ainda não está assignado, mas acha-se ajustado em seus termos definitivos, ficam salvas todas as povoações brazileiras existentes nas proximidades da linha de demarcação da fronteira, e é respeitada a posse de todos os povoadores, quer de um, quer de outro lado daquella linha. »

Informações que, mais tarde tivemos particularmente de pessoa competente por sua posição e pelo conhecimento da localidade adiantaram o seguinte:

Entre os pontos extremos Chopin e Chapecó, atravessando o Eré, ou Campo, será traçada uma linha divisoria, não rigorosamente recta, mas quebrada quanto fôr preciso para que abranja as cabeceiras de alguns dos rios mais proximos, afim de que fique comprehendida na zona, a que se limitará o territorio brazileiro, a maior quantidade possivel das povoações e estabelecimentos nacionaes existentes no Eré. Adoptada esta divisa, o territorio argentino adiantar-se-ha pela área em litigio cerca de dez leguas contadas da linha do Santo Antonio ao Pepery guassú, que o Brazil sustentava ser a demarcada pelos exploradores portuguezes e hespanhoes confirmada pelos primitivos tratados e reproduzida no tratado não ratificado de 1857.

Fazendo com a maior imparcialidade esta rapida exposição, não podemos deixar de mencionar que, segundo as informações a que nos referimos, a situação, pelo lado estrategico, não soffrerá, com a nova divisa, modificação sensivel, como aconteceria se vingassem na totalidade as pretenções argentinas.

Depositamos confiança em nosso informante, mas é possivel que não reproduzamos exactamente em todos os pontos as informações delle recebidas. Dentro de pequeno prazo é natural que sejam conhecidas todas as clausulas do tratado, que todavia só ficará perfeito e acabado, depois que a nação brazileira o houver sanccionado pelo voto de seus representantes no parlamento. Cremos poder dizel o sem receio de que o futuro nos desminta, porque certamente o governo provisorio não quererá carregar com a immensa responsabilidade de resolver por si tão momentosa questão.

Limitamo nos á simples e despretenciosa noticia que acabamos de dar com o fim unico de orientar um pouco nossos leitores que não tenham estudado o assumpto; procedemos assim, não só porque não dispomos de tantos esclarecimentos positivos quantos seriam precisos para maior desenvolvimento, mas tambem porque não temos analysado nem discutido, desde certa data, nenhum acto do governo; lamentando por vezes silenciosamente não podermos applaudir algumas resoluções merecedoras de applauso.

O decreto de 23 de Dezembro não foi uma medida de franca repressão da liberdade da imprensa; mas ha assumptos tão delicados, questões tão melindrosas que, como a flôr mimosa, estremecem e se retrahem ao toque mais ligeiro e fugitivo; a esta ordem de questões pertence a da livre manifestação do pensamento. »

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Pedro Velho, e faz a ronda de visita um subalterno de cavallaria.

— O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

— A' 25 do corrente foram nomeados os cidadãos alferes do 2º de infantaria Antonio Valerio dos Santos Neves e Arthur Gama de Carvalho, para vogaes do conselho de investigação a que respondem o cabo de esquadra José de Souza Leão, anspeçada Antonio de Oliveira Azevedo e soldado Luiz Domingues Pereira, todos do 14º batalhão de infantaria, em substituição aos cidadãos Pedro Manoel Gomes Carneiro e alferes Alexandre Augusto de Farias Villar, que seguiram para a capital federal.

— Mandou-se ficar á disposição do cidadão commandante do 14º de infantaria, para ser severamente punido, o soldado Antonio Pereira da Silva, por ter sido preso pela patrulha do 2º de infantaria, hontem á meia noite, fazendo dizordens na rua, armado de faca de ponta.

Festa de Nossa Senhora do Monte—Ao envez do que diziam os pregoeiros de más novas, correu calma e pacificamente a festa de Nossa Senhora do Monte, que se venera em sua ermida de Olinda, na ponta maisoriental da praia e no pino da montanha.

A reconstrucção da capella mór do templo foi mais um incentivo á concurrencia de romeiros, que foi enorme, principalmente á tarde

A festa religiosa, constante de missa simples e ladainha á noite fez-se sem pompa. Entretanto a ermida estava bem decorada externa e internamente, e foi gentilmente illuminada a noite. Em todo o decurso do dia tocaram alli tres bandas de musicas: as das sociedades *13 de Maio* e *15 de Novembro* e a do 14º batalhão de infanteria.

Alli compareceram os cidadãos governador do Estado com sua familia e comitiva, o Dr. chefe de policia, os membros da intendencia municipal e magistrados de Olinda.

O cidadão governador foi em trem expresso, e recebido na estação do Varadouro pelos Drs. juizes de direito e substituto, presidente da intendencia e outras pessoas gradas; foram todos de carro até o sopé da ladeira que conduz para a ermida, subindo essa ladeira a pé.

Depois de visitarem a capella e se extasiarem diante do esplendido panorama que do alto se descortina, lhes foi servida uma ligeira refeição, adrede preparada pelos organisadores da festa e commissão de reconstrucção da ermida; demorando-se todos alli até ás 8 horas da noite, que foi quando se retiraram para regressar ao Recife em trem expresso.

Regressaram tambem depois do fogo de artificio os restantes visitantes, que, repetimos, foram este anno em numero elevadissimo.

Aos Drs. Pereira Simões, gerente da ferro via, Dr. Marcolino Cama a, juiz substituto de Olinda, e cidadãos clerigo Juvenal e Moreira deve se principalmente o feliz exito da festa, bem como ao delegado e demais autoridades policiaes ter tudo corrido na melhor ordem e paz.

A Estação—Recebemos o n. 1, do 19º anno do jornal de modas—*A Estação*—interessante quinzennario que se publica no Rio de Janeiro. Traz bons figurinos, uma pagina com artigos de litteratura, e uma folhinha de parede e elegante chromo.

Revista Illustrada Da mesma procedencia recebemos o n. 574 da *Revista Illustrada* hebdomadario que cada vez conquista mais sympathias.

Fallecimento—No dia 25 deste corrente mez finou-se em Lisboa, onde residia ha alguns annos, Luiz de Oliveira Lima, na idade de 76 annos.

O finado, portuguez de nascimento, muito moço veio para esta então provincia de Pernambuco, e aqui dedicando-se a vida commercial, teve casa de negocio com fazendas e adquirio honrada fortuna, que ora lega á seus dignos filhos, havidos de legitimo consorcio que realisou com uma distincta pernambucana, e que existem e são os herdeiros Luiz de Oliveira Lima, estabelecido entre nós, Manoel de Oliveira Lima, jornalista em Lisboa e a Exma.Sra. D. Maria de Araujo Beltrão, casada com o Dr. Pedro de Araujo Beltrão, secretario da legação brazileira em Londres

Oliveira Lima era um caracter distincto e logrou por suas maneiras a estima dos que o conheciam e com elle mantinham relações, tendo tido a fortuna ao deixar a vida terrena de ver sua prole bem collocada no meio social em que vive.

A' sua familia apresentamos as nossas condolencias.

Carnaval—A directoria do Club *Casaca de Couro* ficou assim constituida:

Presidente—João Francelino Nunes Carneiro.
Vice dito—Epiphanio Lobo.
1º secretario—Francisco Figueiredo de Albuquerque.
2º dito—João de Paula Baptista.
Orador—Aristides Plenio Emerenciano.
Procuradores—Pedro Carneiro e Manoel Lobo.
Director—José Siqueira.
Fiscal—Manoel João Lobato.
Thesoureiro—Domingos Beiriz.

União medica—Recebemos o fasciculo 11, de Novembro ultimo, dessa publicação de sciencias medicas, que é editada no Rio de Janeiro sob a direcção do Dr. Vieira de Mello.

A synopse das materias do referido fasciculo é a seguinte:

Boletim.—Summario: A nova patria.—Proclamação da Republica.—Attitude da classe medica e academica.—Futuro da medicina nos Estados Unidos do Brazil.

Pathologia medica.—Sobre a coqueluche, pelo Sr. Dr. Jayme Silvado.

Clinica medica.—Forma therapeutica do diabete, pelo Sr. Dr. Agapito da Veiga.

Miscelaneas scientificas—A creolina na dysenteria.—Um gastrolito de 855 grammas. Modificação do processo de Brown Sequard para injecção do liquido testicular. Da acção diuretica dos clysteres de agua quente.—Microorganismo do cholera infantil.

Revista das sociedades scientificas.—Sociedade de therapeutica.—Das injecções intra pulmonares antisepticas no tratamento da thisica pulmonar, pelo Dr. C. Ferreira.

Boletim bibliographico.

Indicações uteis.

Agradecemos a revista.

Vida fluminense—Temos á vista o n. 18 da *Vida Fluminense*, que obsequiosamente nos foi remettido pela illustrada redacção, cuja fineza nos é grato manifestar em reconhecimento ao collega.

Em má hora—A esposa do Sr. Aureliano Augusto de Oliveira, em dias da semana ultima, acompanhada de uma sua filha, viuva de Antonio Lupciano Buarque e de uma netinha, filha desta de cerca de 2 annos, dirigiram se á Repartição de Hygiene Publica, com o proposito de vaccinar a mesma criança.

Esta ao ser vaccinada em um dos braços, apoderou-se de medo e teve uma crise nervosa a ponto de com os proprios dentes ferir a lingua. Neste estado, collocada sobre uma cadeira, tornava-se impossivel a continuação da inoculação; e por isso pediram as respeitaveis senhoras ao Sr. Paula Soares, que vaccinava, para demorar os trabalhos um pouco e trataram de empregar os meios de moderar a criança, cercando a e chamando-a por esses meios de ternura maternal a um socego relativo da sobrexcitação em que achava-se, quando desabridamente, sem attenção alguma ás senhoras, de lanceta em mão, interpõe-se aquelle vaccinador ás mesmas senhoras e procura tomar a criança para ultimar a sua operação, resultando desse seu movimento inqualificavel e imprudente ferir a menina no rosto e a mãi desta sobre o nariz!

Factos taes não se commentam, e mesmo admira que elles se dêem, sendo necessario que appareça portanto alguma providencia para evitar a sua reproducção. Em má hora foram alli aquellas senhoras, que eram credoras de respeito e da consideração que o Sr. Dr. Paula Soares não soube prestar lhes faltando assim á cordura e ao que impõe-lhe a sua posição.

Tenente coronel Madureira — Hoje, 1º anniversario do fallecimento do sempre lembrado tenente-coronel Antonio de Senna Madureira, os officiaes e cadetes do 2º batalhão de infantaria mandam rezar uma missa pelo descanço eterno de sua alma, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José.

Para esse acto são convidados os amigos e parentes do illustre morto.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 26 de Janeiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,6	759m94	21,47	82
9	28°,9	760m75	21,07	71
12	29°,1	760m70	21,07	71
3 t	29°,0	759m54	21,59	72
6	28°,1	759m01	20,70	74

Temperatura maxima—29°,75.
Dita minima—26°,25.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7m,7; á sombra—5m,3.
Chuva—1m,0.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade media do vento—3m,05 por segundo.
Nebulosidade media—0m,34.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Janeiro	8—29 da manhã	2m,18
B. M.	» »	2—47 da tarde	0m,82
P. M.	» »	8—50 » »	2m,26
B. M.	27 de Janeiro	3—33 da manhã	0m,84

Leilões Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de caixas com garrafas de Agua Florida.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um cavallo de corrida e de um sitio com boa casa.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de moveis austriacos, louças e miudezas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Barão de S. Borja n. 3, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na Camara Municipal de Olinda, de um sobrado e dividas.

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas, á rua das Trincheiras n. 19, de moveis e louças.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

José B. da Costa, Antonio F. Coelho e sua senhora, 15 immigrantes, 2 ex-praças de marinha, Camilla, Luiz Tavares de Oliveira, Alfredo Britto, Rita, Antonia, João R. Santos, Benjamin A. de Lemos, Lauriano José de Oliveira, Clarindo C. do Valle, Manoel Bittencourt, Manoel Martins de Almeida Junior, José Domingues Macedo Costa, Octaviano Hugaste, Dr. João Ignacio da Silva, Virgilio B. de Souza, J. M. Correia Pacheco, Francisco Xavier Ferreira, Achilles Davano, Flora Euzebia, Arminda, Jorge Asfora, Jorge Demetrio, Anna Pereira do Carmo e 2 filhos, Mme Sidley e 1 filho, Ernest Brotherwood, Luiz C. de A. Lins, Amelia Lobo da Silveira, Maria Magalhães da Silveira, Dr. Miguel Craveiro, Manoel H. do Amaral, Marcionilla, Manoel Pio da Costa e alumno militar Aristides Moscoso Ferreira Bandeira.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Pernambuco*:

Dolover Serrano Padilha Santos, B. Loth, Antonio Ferreira Ribeiro, Antonio José da Silva e J. Krause.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*:

Maria Augusta Vaughn, Josephina Dubeux, Benedicto F. Palha, Ernest Brotherwood, Antonio Joaquim de A. Mello, Henrique Cox, Vicente Leovigildo Pereira, Thomaz Menezes Filho, Gustavo Salvador, Manoel Lima, Dr Galdino Loreto, João Moreira de Carvalho e 3 filhos, Miguel Fernandes Barros, sua senhora, sua mãi Izabel, 1 filho e 1 criada, alferes alumno Autuliano Barreto Lins, cadete João Paes Barreto, guarda marinha João Francisco Jorge, cadete Bento Marinho Alves, Archimedes F. Hiappe da Costa Rubin, Mario Romolo Vaz de Oliveira, capitão de fragata Manoel Augusto de Castro Menezes, tenente Gabriel Ferreira Cruz, Cornelio Otto Kuhn, Felinto B. de Araujo, Dr. José Felippe de Toledo e 10 pessoas de sua familia e 2 criados, Fausto Pereira, Dr. Nestor Cavalcante, Pedro Paes Barreto, Leoncio Izauro, Saturnino José Ramos, sua senhora e 1 filho, 101 praças de exercito 30 pessoas de suas familias, João Baptista Prata, sua senhora, Ignacia Joaquina dos Santos, Carlos Falcão e padre Bartholomeu Faddei.

— Chegados do sul no vapor nacional *Sergipe*:

Antonio Federico, Manoel Victor, Dr. Gonçalves de Andrade e 1 criado, Francisco José do Bomfim, Manoel Luiz da C. Vieira, Francisco Soares e padre Eliodoro José Pereira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife do Estado de Pernambuco, em 26 de Janeiro de 1890.

Existiam 504; entraram 36, sahiram 9; existem 531.

A saber:
Nacionaes 489; mulheres 36; estrangeiros 6;
Total 531
Arraçoados 424
Sãos 393
Doentes 22
Loucos 5
Loucas 4
Total 424.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Laurentino Duda dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 300 pessoas, sendo 140 homens e 160 mulheres

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 26 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram 2
Sahiram 1
Falleceram 2
Existem 434

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 7 1/4.
Cysneiro ás 7 1/4.
Barros Sobrinho ás 7 1/4.
Barardo ás 12
Malaquias ás 11.

Não compareceram os Drs.:
Pontual.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 e sahio ás 2 da tarde.

Loteria do Grão-Pará—A 6ª parte, da 34ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$ será extrahida amanhã 29 de Janeiro.

— A 8ª parte da 31ª loteria dessa provincia, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. de corrente.

— A 4ª parte da 33ª loteria, dessa provincia cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 254ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida hoje 28 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Janeiro:

Anna da Silva Ferreira, Pernambuco, 49 annos, casada, Olinda; congestão cerebral.

Brasilina Lumachi de Mello, Pernambuco, 35 annos, solteira, Poço; tuberculo pulmonar.

Fernandes, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; gastro-interite.

Firmino Alexandre Gomes, Pernambuco, 30 annos, S. José; pneumonia.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Recife; syncope cardiaca.

Olimpia, Pernambuco, 9 dias, S. José; convulsões.

Florencio, Pernambuco, 9 mezes, S. José; convulsões.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

José Tavares de Lima Sobrinho, Pernambuco, 24 annos, viuvo, Graça; amollecimento cerebral.

Guilherme Joaquim Nunes, Apipuco, 80 annos, casado, Boa Vista; hemiplegia.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

João de Souza do Espirito Santo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculo pulmonar.

John Gray, Escossia, 24 annos, solteiro, Bôa Vista; febre perniciosa.

Francelino D. Monteiro, Pernambuco, 80 annos, casado, Boa Vista; cachexia syphilitica.

Emilia Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; variola.

Antonia Maria Elisa do Espirito Santo, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa Vista; variola.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; febre.

Antonio, Pernambuco, 10 dias, S. José; inviolabilidade.

José, Pernambuco, 16 mezes, Santo Antonio; dentição.

— 26 —

Leonor, Pernambuco, 15 mezes, S. José; atrepsia.

João Francisco Ferreira Marques, Portugal, 70 annos, casada, Boa Vista; lesão cardiaca.

Maria Magdalena de Jesus, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista; hepatite.

Justina, Pernambuco 40 annos, solteira, Boa Vista; ascite.

Rosa, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; espasmos.

Jorge, Pernambuco, 1 anno e 4 mezes, Boa-Vista; meningite

Vicente Martins de Andrade, Pernambuco, 20 annos solteiro, Boa-Vista; sarcoma ulcerosa.

Benedicta Maria da Conceição, Ceará, 58 annos solteira, Boa Vista; cachexia senil.

Josepha Maria Xavier de Menezes, Pernambuco, 34 annos, Graça; lesão cardiaca,

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos solteira, Graça; lepra tuberculosa.

UM POUCO DE TUDO

São de J. P. da Silveira estes versos:

A' A. Guimarães

Donzella, quando a natureza em riso
Tornou preciso da belleza um ser,
Formou-te, bella, deste mundo o archanjo;
— Sorrir de um anjo pelo alvorecer.

Deu-te nas faces a candura meiga
Que bem se achega ao jasmineiro em flôr,
Nos olhos castos d'attracção o lume,
Que entre perfume tanto inspira amor.

Na voz legou-te da doçura o favo,
Que torna escravo quem te ouvir fallar
Oh! quanto é doce ser captivo um dia
De ti, Maria! Quanto é doce amar!

Deu-te nas formas de uma diva encantos
Sublimes, santos, que a ventura tem;
Fez-te rainha de geral belleza,
Quanta grandeza teu viver contém!

Os teus macios, divinaes cabellos,
Lustrosos, bellos de amorosa côr,
São como um ninho de um encanto ethereo,
Puro e sidereo que traduz amor.

Mas oh! quem sabe se em teu peito mago
Existe o affago que o amor nos dá?
Se o tens vasio, sem sentir amores,
Cheirosas flôres desta vida má?

*

Entre o pessoal docente dos collegios da America conta-se um grande numero de representantes do bello sexo, entre as quaes assignalam-se umas que occupam cadeiras superiores de grego.

São ellas miss Agneta Ramsay, que prepara uma edicção de Herodoto, miss Joanna Baker filha de um antigo professor, que passa por ser o hellenista mais sabio que tem havido no mundo.

Esta começou a estudar o grego com quatorze annos; aos oito lia Xenophonte; e aos quatorze compunha um lexico, para as tragedias de Sophocles.

No numero das mulheres que teem no professorado uma posição excepcional, pode citar-se ainda a Sra. Giuseppina Catani, que faz o curso de pathologia geral na Faculdade de Medicina de Bolonha.

*

Diz um telegramma para o *Imparcial*, de Madrid, telegramma que aquelle periodico encima com esta epigraphe: As orelhas do lobo:

« Apezar da segurança com que os periodicos usaram as notas diplomaticas entre Portugal e a Inglaterra, por causa das questões do dominio do Zambeze, e affirmavam que essas notas não passariam do limite pacifico, o gabinete britannico crê, sem duvida, que convém apoiar as suas notas com argumentos mais solidos.

Quatro couraçados da esquadra ingleza do Mediterraneo levantaram ferro de Malta com rumo a Lisboa, onde estacionarão. »

Acommoda te leão!

SPORT

Já na ultima corrida do Derby montou no Collector o *jockey* José Marcelino, que ha algum tempo fracturou uma perna

Acha se felizmente restabelecido dos effeitos d'aquelle desastre.

Por annunciar-se a quadra invernosa, recolheu-se da fazenda onde refocillava se o *General* que vem armar quartel de inverno nos Prados desta cidade.

Que essa hibernação seja mais proficua que a quadra estiva, que ao *General* só trouxe um passado incommodo de batalhas que ferio .. sem vencer?

Acha-se agora em condições legitimas de Braga.

Derby Club de Pernambuco

Realizou se antehontem a 3ª corrida no Prado da Estancia.

A concurrencia continuou a ser pequena e pouca animação houve no jogo das poules, cujo movimento geral attingio apenas a 15:645$000.

Damos abaixo o resultado das corridas com as peripecias que nos foi possivel observar e o mais que occorreu em cada um dos pareos:

*

1º pareo—*Consolação*—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho no Derby.—Premios: 150$000, 30$000 e 15$000.

Dado o signal de partida, que foi regular, occupou Sans-Souci a vanguarda, cuja posição conservou até ao poste do vencedor, ganhando a corrida em 58".

Despota foi 2º e Collector 3º

Montava Sans Souci o jockey Martins Ferreira.

Poule de Sans Souci em 1º, 18$200; em 2º, 7$700.

Poule de Despota em 2º. 6$100.

Movimento geral, 2 830$000

*

2º pareo—*Experiencia*—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho no Derby nesta distancia e em maior de 850 metros nos prados do Recife.—Premios: 200$000, 40$000 e 20$000.

Depois de muitas sahidas falsas foi dado o signal definitivo nas peores condições.

Os animaes sahiram em cordão, indo atraz, distanciado, o cavallo Mignon, que ainda se achava voltado quando ao *starter* aprouve arreiar a bandeira.

A corrida, entretanto, foi ganha por Maranguape. O valente animal, não obstante ter sahido mal collocado e ter luctado com [illegible], cujo jockey levava ordem de *ajudar* a Colosso, conseguio chegar ao vencedor em 59 1/2".

Colosso foi 2º e Mignon 3º.

Poule de Maranguape, dirigido por Luiz de França, em 1º, 13$200; em 2º. 7$300.

Poule de Colosso em 2º. 8$300.

Movimento geral, 3 655$000.

*

3º pareo—*Rapidez*—1.100 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue que não haviam ganho este anno no Derby.—Premios: 300$000, 60$000 e 30$000.

Não obstante serem somente quatro os animaes inscriptos, a partida foi demorada e pessima.

Occuparam successivamente a vanguarda Atila, Torpedo e Chiron.

Na recta de chegada entrou Minerva, dirigida por Nicoláo, que conseguio ganhar a corrida em 77 1/2".

Após a corrida foi o digno *starter* alvo de uma manifestação de desagrado por parte do publico.

Chiron tirou o 2º lugar e Torpedo, que é mesmo um torpedo, o 3º.

Poule de Minerva em 1º, 8$100; em 2º, 6$000.

Poule de Chiron em 2.º, 7$400.

Movimento geral, 1:590$000.

*

4.º pareo—*Animação*—1.100 metros—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho em distancia superior a 1.500 metros no Derby—Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Não se realisou a corrida por terem se apresentado sómente tres animaes dous dos quaes pertencentes ao mesmo proprietario.

*

5.º pareo—*Velocidade*—1.200 metros—Eguas estrangeiras—Premios: 400$, 80$ e 40$000.

Dado o signal, em boas condições, sahio Zingara na vanguarda e nessa posição se conservou até a entrada da recta de chegada, quando emparelhou a Africana.

No distanciado, Vesper, dirigida por Alexandre, força o galope e ganha brilhantemente a corrida em 83".

A corrida foi bem disputada e satisfez perfeitamente ao publico.

Africana foi 2.º e Zingara 3.º.

Poule de Vesper em 1.º, 9$100; em 2.º, 6$900.

Poule de Africana em 2.º 9$600.

Movimento geral, 3:370$000.

*

6.º pareo—*Prosperidade*—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não haviam ganho no Derby em maior distancia—Premios: 200$, 40$ e 20$000.

Turco 2.º sahio na vanguarda e correu bem até a entrada da recta de chegada, quando Sans-Souci, montado por Martins Ferreira, passa para a frente e ganha a corrida em 60".

Bôa-Vista foi 2.º e Maranguape 3.º

Poule de Sans-Souci em 1.º, 14$600; em 2.º, 8$100.

Poule de Bôa-Vista em 2.º, 9$600.

Movimento geral, 3:375$000.

*

7.º pareo—*Estado de Pernambuco*—900 metros—Animaes pungas—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Depois de ter Delegado disparado e percorrido toda a *raia*, foi dado o signal de partida, pulando Templar na *ponta*, seguido de Arumary e Delegado

Guarany, na fórma do costume, partio quando os companheiros já se achavam distantes.

Na entrada da recta de chegada, Arumary montado por Nicoláo, colloca se na vanguarda e consegue ganhar a corrida, chegando Templar em 2.º lugar e Delegado distanciado.

Poule de Arumary em 1.º, 5$800; em 2.º, 7$700.

Poule de Templar em 2.º, 6$100.

Movimento geral, 825$000.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando o como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Queimado n. 43, 1.º andar, onde dá consultas das 11 a 1 hora da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua

ILEGÍVEL

residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18, 1.º andar.

Dr. Clodoaldo de Souza, escriptorio a rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 1, 1.º andar,, das 9 da manhã ás 4 da tarde. Telephone n. 102. Residencia, rua Imperial n. 148. Telephone n. 104

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega-se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia

Dr. Alvares Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 1 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Camara de Olinda

Com o titulo acima e sob o pseudonymo de—Veritas—tem publicado o *Jornal do Recife* uma série de artigos, que não obstante conter um amontoado de inverdades, deixarei de analysal-os por me não dizer respeito, limitando me a responder ao que foi publicado no *Jornal* de sabbado, 28 do corrente, afim de impedir que fiquem de pé as falsas accusações, que me são feitas e que devem partir de desaffectos que só têm coragem de ferir embuçado na capa do anonymo.

O mais solemne despreso deveria votar ao tal artiguete e aos seus corajosos autores. porém refuto-o em attenção á aquelles que me não conhecem de perto; os meus amigos e a população de Olinda têm provas sobejas de meu caracter para não crer no que diz Veritas.

Responderei por partes.

1º ponto—As posturas municipaes da Camara Municipal de Olinda dizem: «As rezes destinadas ao consumo deste municipio serão abatidas no matadauro publico desta cidade, ou nos particulares, com licença da Camara.» Não é, pois, verdade o que diz Veritas no principio da sua verrina, por isso que, em virtude da licença que me foi concedida legalmente, a imitação de outras muitas no mesmo sentido á diversos, é que eu mando abater o gado (que exponho á venda) em minha propriedade Forno da Cal.

Como se pretende fazer crer existir uma illegalidade onde ha rigorosa observancia de lei?

2º ponto—E' exacto que em Olinda existe um matadouro com a qual a municipalidade só tem procurado auferir lucros, e se alguma cousa tem gasto com a sua conservação. improficuo tem sido o emprego do dinheiro dispendido.

As rezes são obrigadas a estacionar para mais tarde serem abatidas naquelle matadouro, pastam nas ruas publicas da cidade e especialmente na Praça da Abolição, onde uma gramma rachitica servelhes de alimentação, por ausencia absoluta de outro lugar apropriado, as aguas de que servem são as estagnadas e putridas encontradas nas estradas em distancia superior a meia legua; no sitio Forno da Cal tenho lugar apropriado para pastagem do gado e ninguem ousará contestar esta affirmativa.

Onde está a utilidade e verdade da argumentação desse topico?

3º ponto—E' tambem exacto que o Dr. João de Sá, como presidente da Camara, cargo para o qual só pôde sér eleito uma vez durante a quatriennio, (em uma sessão *ad hoc* arranjada) cassou a licença legal que eu tinha para abater o gado em minha propriedade, porém a propria Camara dentro em muito poucos dias reconsiderou este seu acto, antes que o mesmo Dr, João de Sá tomasse assento no parlamento provincial, e para tal acontecer, isto é, para que a Camara mantivesse o acto primitivo foi bastante que comparecesse á sessão numero de vereadores sobrepujante ao daquelles que inconscientemente se prestaram á satisfazer as pequeninas vinganças de seu presidente.

Não tendo eu com os meus amigos suffragado o nome do Dr. João de Sá no pleito provincial, esse facto despertou o zelo do illustre edil, zelo até então adormecido, pois antes da eleição longe d'elle me ser hostil procurava me dar barretadas, descendo ate á perseguições capciosas contra o meu competidor Manoel Frazão Nunes de Alencar, que conseguio nullificar taes perseguições como é facil evidenciar se do livro de actas da mesma camara; assim, pois, o genio bilioso do mesmo doutor procurou estender até mim a sua vingança, soffrendo tambem mais tarde nullificação de seus actos da mesma fórma que aconteceu ao meu competidor.

4º ponto—Diz ainda o artiguete: «Que as rezes achacadas de molestia, as mordidas de cobra ou mortas pelos agricultores prejudicados em suas lavouras, são expostas á venda em Beberibe, onde não tenho competidor e o magarefe vende 700 grammas por um kilo.»

Ao primeiro topico direi apenas: se os autores do artigo não forem tão covardes, como parecem, descubram-se e provem o que dizem; ao segundo ponto apresento a seguinte argumentação: Porque é que eu não tenho competidor?

Porque razão os diversos competidores que hei tido em Beberibe, abandonam a competencia?

E' crivel que uma população que é roubada no preço e peso de uma carne de pessima qualidade, dê preferencia ao talho em que ella se expõe a venda a ponto de nãodar consumo áquella que de optima qualidade é vendida com sinceridade do peso?

Das duas uma, ou a população de Beberibe á incomprehensivel e deixa-se roubar de motu proprio, ou Veritas é habilissimo quando formula um libello diffamatorio?

5 ponto—O medico da Camara, diz o articulista, nunca foi ao Forno da Cal, e quando foi que o medico da Camara foi ao matadouro publico? Quando foi que a Camara teve medico contratado para tal fim? O mesmo doutor João de Sá quando foi medico da edilidade nunca foi a semelhante lugar; a insinuação, pois, de que as rezes abatidas no matadouro da Camara eram examinadas por um facultativo, é falsa, é falsissima.

6º ponto—Nunca tive a pretenção de ser chefe em politica, onde sempre contentei me em ser soldado intransigente e fiel do partido conservador, e se este partido, após o fallecimento do Barão da Tacaruna, esteve ameaçado de um novo chefe, seria certamente aquelle que, formando um club, reunia-o ás quintas-feiras em sua casa, onde havia chá gordo e onde a promessa de empregos na edilidade e no Hyppodromo do Campo Grande, ia adquirindo adeptos (cujo numero não passou de sete) que arripiaram carreira, quando perceberam o engodo e a inverosimilidade das mesmas promessas. Tenho um grupo de amigos dedicados que me acompanharam sempre nas lutas eleitoraes.

Ao meu pastido nunca fui pesado, e orgulho-me em dizer que para mim nunca pedi e nunca obtive cousa alguma.

7º ponto Diz ainda o escrevinhador que nunca paguei um real de fóros dos terrenos em meu poder, e pertencentes a Camara.

E' uma outra infamia propria d'um anonymo. Depois de haver pago muito dinheiro dos fóros de taes terrenos procurêi liquidar o meu debito entrando em uma transacção vantajosissima para a Camara, recusada pelo então presidente da mesma o Sr. Barão de Tacaruna pelo simples facto de ser meu desaffecto, pois em plena sessão elle dissera que a minha proposta era vantajosa, porem elle votaria contra. A conselho de meu illestre advogado Dr. Estevão de Oliveira, que tudo isso testemunhou, fiz ponto nos pagamentos e desejo que a illustre Intendencia solva comigo esta questão afim de evitar que meus filhos para o futuro vejam-se embaraçados por não poderem tão bem como eu solvel-a por ignorarem as circumstancias que a cercam

Finalmente sou accusado ainda de não fornecer á Camara o numero exacto de rezes que diariamente são por mim mandadas abater no Forno da Cal

Oh Santa simplicitas? Quem arrecada o imposto de sangue? Quem tem interesse em sua fiscalisação? Será a Camara? Não. E' o arrematante do imposto

E quando foi que elle queixou-se de ser por mim prejudicado em seus reaes interesses?

Somente o desejo de accusar originaria tal argumentação. Só um espirito obsecado de sentimentos pouco honestos seria capaz de emp char vinganças baixas e torpes contra quem tem generosidade bastante para desprezal-os.

Só uma penna assalariada poderia tão cynicamente formular uma serie de artigos que deveria preferencialmente intitular se: «Campanha da diffamação»

Ex digito gigans

O autor ou autores do tal artiguete palidamente se denunciam em sua linguagem, entretanto são elles os menos aptos para detractar de quem quer que seja pelo muito que contra elles existe. Para um o contracto de nupcias, o testamento imposto, e o inventario parricida; para outro as falcatruas e immoralidades com os dinheiros publicos. Tudo isso fornece armas sufficientes para analysar a vida publica destes escrevinhadores que não se pejam em atacar a honra alheia, quando a sua se acha sufficientemente gangrenada

Respondidos assim os topicos que me dizem respeito, provoco ao anonymo para com a sua assignatura assumir a responsabilidade das inverdades que escreve com a mesma coragem que eu tenho de aparar seus traiçoeiros golpes assumindo a responsabilidade da resposta, certo de que acceitarei a luva e não recusarei na defeza dos meus direitos

Olinda, 27 de Janeiro de 1890.

Henrique Gibson.

Bom emprego de capital

Pelo agente Martins, em o dia 27 do corrente, serão vendidas duas boas casas terreas ns. 51 e 53 á rua do Bartholomeu, as quaes estão em perfeito estado de conservação e dão a renda de 510$ por anno.

A ellas os que querem ter seguro e com bom juro o capital.

Cidadão chefe de policia

Os moradores das ruas da Aurora e Formosa e circumvisinhança pedem-vos, a bem da moralidade e respeito devido ás suas familias, que mandeis recolher ao Asylo de Alienados um desasisado, conhecido por Macedo, que vaga por essas ruas a proferir as maiores obscenidades.

Esperam de vossa justiça ser attendidos.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Dezembro proximo passado dissolveram, de commum accordo, a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma Maia Sobrinho & C., retirando-se o socio José Maia Sobrinho exonerado de toda e qualquer responsabilidade, continuando com o mesmo ramo de negocio e sob a mesma firma o socio Augusto Frederico de Castro Medeiros, unico responsavel pelo activo e passivo da extincta sociedade.

Recife, 23 de Janeiro de 1890

José Maia Sobrinho.

Augusto F. de Castro Medeiros.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada offerece-se para leccionar em algum collegio ou casa particular o seguinte: primeiras letras, portuguez, inglez e alguns trabalhos de agulha. Quem precisar dirija carta fechada com as iniciaes S. F para a loja Esperança, rua Duque de Caxias n. 77.

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE JANEIRO DE 1890.

O movimento continuou a ser pequeno, notando se apenas transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 27 de Janeiro de 1890

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Papel bancario, 24 5/8 e 24 1/2, recusando os bancos mais tarde saccar a 24 3/8.

Papel particular foi passado a 24 1/2 e 24 3/8

O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 24 1/2, retirando, porém, antes de meio dia, para 24 1/4.

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 7$000.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 24, constou de 469.255 kilos, sendo 315.429 para o exterior, e 154 826 para o interior.

As entradas verificadas até a tata de hoje sobem a 14.281 saccas, sendo por:

Barcaças	1.739	Saccas
Vapores	270	»
Animaes	3.520	»
Via-ferrea de Caruarú	917	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.475	»
Via-ferrea de Limoeiro	6.360	»
Somma	14.281	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$500 a 4$000
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$200 a 1$700
Retame	1$000 a 1$100

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 24, subiu a 12.748.322 kilos, sendo 2.427.023 para o exterior e 10.321.299 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 153.696 saccos sendo por:

Barcaças	64.697	Saccos
Vapores	490	»
Animaes	9.098	»
Via-ferrea de Caruarú	8.746	»
Via-ferrea de S. Francisco	62 905	»
Via-ferrea do Limoeiro	12.790	»
Somma	155 696	Saccos

Couros

Couros salgados 350 réis, e os verdes a 215 réis.

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 27 DE JANEIRO A 1 DE FEVEREIRO DE 1890

Vide o Diario de 26 Janeiro

Navios á descarga

Barca norueguense *Pusnas,* carvão.
Barca norueguense *Ceres,* carvão.
Barca allemã *Schuam,* varios generos.
Barca allemã *Rhéa,* carvão.
Barca norueguense *Collector,* carvão.
Barca portugueza *Novo Silencio,* varios generos.
Barca nacional *Mariannninha,* varios generos.
Barca norueguense *Dronning Louise,* carvão.
Brigue italiano *Immacolata Concezione,* varios generos.
Brigue portuguez *Boa Sorte,* varios generos.
Escuna norueguense *Gefione;* xarque.
Lúgar allemão *Harold,* varios generos.
Lúgar portuguez *Maria,* varios generos.
Lúgar allemão *Marie Stah,* carvão.
Lúgar inglez *Rosina.* bacalhão.
Lúgar inglez *Flask Light,* fumo.
Côgar inglez *Volador.* varios generos.
Patacho hollandez *Clara,* xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion,* xarque.
Escuna allemã *Fritz,* xarque.
Patacho nacional *Industrial,* varios generos.
Patacho nacional *Marinho 2º,* varios generos.

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo,* entrado dos portos do sul em 27 e consignado a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Armações 1 caixa a Manoel Botelho & C.

Café 20 saccos a C. Barbosa & C. Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa & C Caldeiras 1 caixa á ordem.

Fazendas 1 caixa á ordem. Fumo 11 encapados a ordem, 50 surrões a Azevedo & C.

Ladrilhos 10 engradados a J. Ramos. Livros 3 caixões á ordem.

Medicamentos 2 caixões ao governador do estado. Mercadorias diversas 1 caixa a Francisco R da Silva & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos. Machinas 4 vergados a Manoel Botelho & C. Milho 1 000 saccos á ordem.

Papel 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a ordem. Panno de algodão 60 fardos a Albino Amorim & C., 49 á ordem, 25 a Olinto Jardim & C., 56 a Rodrigues Lima & C., 8 a N. Maia & C., 10 a A. Vieira & C., 6 a Machado Pereira.

Sola 1 volume a Francisco S. de Albuquerque. Salsa 11 caixões a F. M. da Silva & C Xarque 400 fardos á ordem, 200 a Maia & Resende.

Vidros 1 caixa a Manoel Botelho & C.

Carga da Bahia

Charutos 9 caixões á ordem, 1 a Joaquim B dos Reis & C., 1 a Joaquim Lopes de Barros, 2 a Almeida Machado & C.

Fio de algodão 65 volumes á ordem, 60 saccos a João Francisco Leite. Fumo 6 volumes á ordem, 2 fardos e 4 caixas a R. de Drusina & C.

Panno de algodão 52 fardos a Ferreira Irmão, 5 a Machado & Pereira, 12 á ordem, 35 a Joaquim Agostinho & C.

Lúgar inglez *Corisande,* entrado de Terra Nova em 27 do andante e consignado a Blackburn Needham & C.. manifestou:

Bacalhão 2100 barricas e 1800 meias aos consignatarios.

Patacho inglez *Bella Rosa,* entrado de Terra Nova em 25 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2065 e 1032 meias ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Aureola,* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a H. J. Perman, manifestou:

Bacalhão 3515 barricas e 1500 meias ao consignatario.

Patacho inglez *Mistletoe,* entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a J. H. Perman, manifestou:

Bacalhão 2190 barricas e 1200 meias ao consignatario.

Vapor nacional *Sergipe,* entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira, manifestou:

Algodão em rama 200 kilos a Amorim Irmãos & C.

Barricas 124 a Moura Borges & C.

Drogas 3 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Fumo em corda 23 volumes a Santos & C.

Panno de algodão 259 fardos a Rodrigues Lima & C., 90 a Silva Guimarães & C.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Espirito-Santo,» do sul, para:

Martins Finza & C.	6.00 $000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Arlindo,» para:

Rio de Janeiro	1.500$000
— Pelo vapor nacional «Manáos,» para:	
Maceió	2 510$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 25 e 26 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

65 bois pesando 9.766 kilos.	
705 kilos de peixe a 20 réis	14$100
28 1/2 carga com farinha a 200 rs.	5$700
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
66 1/2 columnas a 600 rs.	39$900
2 escriptorio a 300 rs.	600
101 taboleiros a 200 rs.	20$200
41 suinos a 200 rs.	8$200
122 compartimentos com farinha a 500 rs.	61$000
56 ditos de comidas a 500 rs.	28$000
198 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	79$200
18 ditos de fressuras a 600 rs.	10$800
32 ditos de suinos a 700 rs.	22$400
13 Compartimentos de camarões a 200 rs.	2$600
70 talhos a 2$	140$000
	434$200
Rendimento de 1 a 24 do corrente	5:145$480
	5:579$680

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 480 a 560 réis idem
Feijão de 900 a 1$440 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Finance*	28
Sul	*Aconcagua*	29
Europa	*Olinda*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Norte	*Espirito Santo*	28 as 5 h
New-York	*Finance*	29 as 4 h
Liverpool	*Aconcagua*	29 as 10 h

Banco Sul-americano

Rua do Commercio n. 38

Compra e vende saques sobre Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo e Campinas, e faz quaesquer operações de credito sobre as mesmas praças.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Bahia e escal —7 dias, vapor nacional «Sergipe» de 411 toneladas, commandante Joaquim A. R. de Mattos, equipagem 37, carga varios generos: a Pedro Osorio de Cerqueira.

Rio Formoso e Tamandaré—8 horas, vapor nacional «S. Francisco,» de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo—Barca portagueza «Açores Unidos,» capitão Luiz Machado Brasil, em lastro.

Pelotas—Patacho hespanhol «Encarnacion,» capitão Vicente Galiano, carga assucar.

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Espirito Santo,» de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Terra-Nova—37 dias, lúgar inglez «Corisande.» de 187 toneladas, capitão Robert Linklater, equipagem 9, carga bacalhão; a Blackburn, Needhann & C.

Gaspe (Canadá) 46 dias, lúgar inglez «Electra,» de 157 toneladas, capitão Henry Lesueur, equipagem 7, carga bacalhao, á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala — Vapor francez «Ville de Pernambuco,» commandante Roux, carga varios generos.

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda deste Estado e advogado, mudou o seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 45, á rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas abrir se hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Tosse convulsa! coqueluche

Não deis á criança senão o Peitoralde Cambará.

Escola particular para meninos

João Francisco da Costa Filho, alumno mestre titulado pela Escola Normal deste Estado sciencific aos pais de familias que na rua de Christovão Colombo n. 7 (antiga travessa do Lobato) acham-se abertas as matriculas de sua escola, no dia 7 de Janeiro.

Preços commodos

JORNAES PARA EUROPA

G. Laporte—41 RUA DO BARÃO DA VICTORIA — encarrega se de assignaturas para os *Jornaes da Europa, Modas, Politicas, Agricultura, Illustração, Engenharia, Medicina, Artes, etc., etc.,* garantia absoluta de regularidade.

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que, pela primeira vez vem a este Estado

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou producto chimico.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' SUBLIME. muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continúe a gozar de conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalleiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Teem á venda em grosso e a retalho: Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fernandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C, rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Poça Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes; Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá, José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes no 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2, Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu n. 2; Luiz José Salgado, praça do Conde d'Eu; Marcelino Martins Gesteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz

N. 372

As sesões dezafiadas.—As pessoas armadas com a Salsaparrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade aniquiladora.—Um frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando—se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra o miasma generador da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande Especifico conservador da vida, não se limitam a uma só classe da enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa, como as das proprias molestias As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado. o estado morbido do estomago e do ventre, a asthma, a tosse convulsa, as erupções o rheumatismo, a debilidade geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados; graças as suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes.

Vende-se em todas as principaes lojas de drogas em toda a parte do mundo.

Os abaixo assignados commerciantes de fazendas da cidade do Recife, têm resolvido que a contar do dia 1.º de Fevereiro vindouro, os descontos nas fazendas vendidas para fora da capital sejam feitos conforme a tabella seguinte, a qual se compromettem a cumprir:

Da	data	da	fact.	até	1	mez	14 °/o
»	»	»	»	»	1 1/2	«	13 1/2 °/o
»	»	»	»	»	2	»	13 °/o
»	»	»	»	»	2 1/2	»	12 1/2 °/o
»	»	»	»	»	3	»	12 °/o
»	»	»	»	»	3 1/2	»	11 1/2 °/o
»	»	»	»	»	4	»	11 °/o
»	»	»	»	»	4 1/2	»	10 1/2 °/o
»	»	»	»	»	5	»	10 °/o

Recife, 21 de Janeiro ne 1890.

Bernet & C.
A. Wild & C.
Olintho, Jardim & C.
Gonçalves, Cunha & C.
Rodrigues Lima & C.
Joaquim Gonçalves & C.
Francisco de Azevedo & C.
Monhard, Huber & C.
D. P. Wild.
Cramer Frey & C.
Machado & Pereira.
Silveira & C.
Andrade, Lopes & C.,
Por procuração de Bernardino Maia & C. Albilio Alves Martins.
Rodrigo Carvalho & C.
Couto, Santos & C.
Fernando, Silva & C.
Narciso Maia & C.
Albino Amorim & C.
Alves de Britto & C.
Andrade, Maia & C.
Albino Moreira & C.
Loureiro Maia & C.
Guerra, Fernandes & C.
Guilherme Porto & C.
Joaquim Agostinho & C.
Manoel Dias da Silva Guimarães.
Almeida, Duarte & C.
Pereira & Magalhães
Agostinho, Santos & C.
A. Martins & C.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 28

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Advogado

BACHAREL CELSO F. HENRIQUES DE SOUZA

Mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 77, 1.º andar.

ADVOGADO

Dr. A. Clodoaldo de Souza

Escriptorio—Rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 1. 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde—Telephone n. 102.

Residencia—Rua Imperial n. 148 Telephone n. 104.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa Vista) n. 20.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

COLLEGIO

De N. S. da Penha n. 37, 2º andar

RUA DA AURORA

Sob a direcção de Augusta Carneiro

Os trabalhos lectivos deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, para o sexo feminino, principiarão a 7 de Janeiro

Collegio Meira

Este antigo collegio continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrindo suas aulas no dia 7 do corrente mez de Janeiro.

Seu director solicita aos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, o obsequio de attender ao que vai exposto.

Além dos preparatorios para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, a ingleza e a allemã, sendo professor d'esta o Sr. Algernon Schieffler.

O lado moral da educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual, merecer-lhe-ha sempre o maximo interesse.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo passado, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do **Collegio Meira**, são a prova mais eloquentes, e ao mesmo tempo, a informação mais criteriosa das vantagens que offerece dito collegio.

Assim é que, dentre os 80 exames que prestaram então os alumnos, apenas 8 foram mal succedidos, merecendo 6 d'elles distincção, sendo plenificados 31 e simplificados 35.

Dentre as discipulas que habilitaram-se á prestar exame: D. Adelina Cabral e D. Carolina Simões foram approvadas com distincção em inglez e plenamente em francez; D. Maria da Exaltação Cabral e D. Adelaide Cabral fizeram aquella dous exames, e esta um, sendo plenificadas n'elles.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é a bacharel Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.

Admittem se pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos que tanto convém á saúde, ensinar-se-ha esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que quizerem.

O ensino de musica, o de allemão e o pratico das linguas franceza e ingleza serão mediante ajuste prévio.

Recife, 1 de Janeiro de 1890.

O director,
Ascencio Minervino M. de Vasconcellos

O Dr. Ermirio Coutinho,
de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.
Consultas de meio dia ás 2 horas.
TELEPHONE N. 367

Tuberculose pulmonar
Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da côrte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Encontra se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23.

O autor deste preparado póde ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Cuidado com as falsificações

N. 101

Illm Sr. Angelino José dos Santos Andrade—Por um dever de gratidão devo participar-lhe que com o seu poderoso Elixir, acho me no mais perfeito estado de saude.

Como o senhor sabe, estive por espaço de 4 mezes a soffrer uma erupção cutanea com caracter morphetico a qual zombou dos esforços medicos de distinctos facultativos desta cidade.

Entretanto com um só frasco do seu preciosissimo Elixir, desappareceu totalmente a molestia e voltaram as cores ao rosto que eu havia perdido.

Que chegue ao conhecimento de quantos soffrem, tão poderoso remedio é o meu maior desejo.

Póde desta carta fazer o senhor o uso que lhe convier.

Do criado grato.—Fausto de Barros Bezerra

N. 102

Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Soffrendo ha muito tempo de dores rheumaticas e sentindo constantemente a molesta no corpo devido a syphilis e impureza do sangue, com grande pezar meu sentia-me cada vez mais doente, palido, magro e sem appetite e ameaçado de ficar entrevado por muito tempo; desesperado, triste e sem saber que remedio tomasse por causa da grande repugnancia que tinha ao mercurio, em boa hora, um meu amigo me aconselhou que tomasse o seu Elixir; sem fé e só para satisfazel-o, comecei a fazer uso do seu tão maravilhoso remedio e no fim de algumas garrafas, fiquei completamente curado dos meus males e sentindo me hoje vigoroso; soffria tambem ha muito tempo de um cancro venereo na urethra, lutei por muito tempo, curando-o com injecções de nitrato de prata e outras, mas era trabalho baldado, abandonei todos esses remedios que em vez de me curar só faziam martyrisar-me e só consegui a cura radical com o seu Elixir; por este motivo acho-me hoje bom completamente, senhor d'aquillo que mais prezo nesta vida, que é a saude, faço esta declaração autorisando-o a fazer della o uso que lhe convier.

Seu criado attento e venerador.—Antonio Gonçalves Ceregeira Fontes.

Recife, 22 de Dezembro de 1887.

N. 103

Illm. Sr Angelino José dos Santos Andrade—Amigo e Sr.—Tendo soffrido ha uns trez annos mais ou menos de um forte rheumatismo a ponto de prostrar-me no leito da dor, tendo usado de diversos remedios aconselhados pela medicina sem delles obter o menor lenitivo aos meus soffrimentos, aconselhado por um amigo, lancei mão do seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que só nentre duas garrafas me restabeleceram de tão horrivel soffrimento.

A bem da humanidade passo a presente declaração e autoriso-o a fazer della o uso que lhe approuver.

Recife, 30 de Abril de 1888. Manoel de Basto Mello.

(Estavam sellados e reconhecidas as firmas)

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

EDITAES

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Janeiro de 1890.

De ordem do brigadeiro governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso o provimento dos officios de 1º tabellião e escrivão do jury, execuções criminaes, orphãos, capellas e residuos, e 2º tabellião official do registro de hypothecas, e escrivão do commercio e civel do termo e comarca de S. Lourenço da Matta.

O secretario,
A. J. de Mesquita Neves.

O Dr. Gonçalo Paes de Azevedo Faro, juiz de direito da comarca de S. Lourenço da Matta do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente edital que, acham-se em concurso, na fórma da lei, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital, os lugares de 1º e 2º tabelliães do termo de S. Lourenço da Matta, sendo privativo do primeiro lugar o officio de escrivão do jury e execuções crimicaes, orphãos, capellas e residuos; e do segundo lugar o de official do registro de hypothecas e escrivão do commercio e civel, afim de serem preenchidos vitaliciamente, os quaes officios foram creados pela lei n. 1805, de 13 de Julho de 1884; pelo que, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar mais publico deste termo e comarca, e publicado pela imprensa, afim de que, dentro do referido prazo possam os pretendentes se habilitar e apresentar a este juizo seus requerimentos datados e assignados, acompanhados de folha corrida e certidão de exame de sufficiencia.

Além dos documentos exigidos pelas disposições em vigor devem os pretendentes aos officios de justiça, apresentar certificado de exame de lingua portugueza e arithmetica, até a theoria das proporções, prestado em qualquer estabelecimento publico; não aproveitando os requisitos de idoneidade se o concurrente tiver enfermidade, ou defeito physico que o embarace no bom desempenho de taes cargos, tudo de conformidade com o disposto no Decr. n. 9.420, de 20 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, séde da comarca do mesmo nome, aos 10 de Janeiro de 1890.

Eu José Francisco Telha de Mendonça, escrivão interino, o escrevi.—Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

E mais não se continha o dito edital aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto

Eu, José Francisco Telha de Mendonça, escrivão interino, o escrevi e assigno.—José Francisco Telha de Mendonça.

Certifico que affixei editaes, do que dou fé. Eu, porteiro dos auditorios desta villa de S. Lourenço da Matta, *ad hoc* nomeado, o escrevi e assigno.

S. Lourenço da Matta, 20 de Janeiro de 1890 —Antonio Ferreira Lobo.

O Dr. José Antonio Carneiro da Silva, juiz de direito de Orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente Edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 29 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios desta cidade, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer os bens seguintes:

Immoveis

Uma casa terrea á rua do Amparo n. 31, com duas portas e uma janella de frente, duas salas, uma saleta, seis quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo treze palmos frente e 82 de fundo.

Uma casa de taipa, com uma garapeira, no lugar Maria Simplicia de Fragoso, medindo dita casa 70 palmos de frente e 50 de fundo, com 1 sala 1 quarto, 1 dito que serve de venda, uma saleta que serve de cozinha, 1 quarto para estribaria; sendo o terreno de dita casa rendeiro ao coronel Manoel Dionizio Gomes do Rego.

Moveis

Duas mesas redondas, 1 sofá, 1 marqueza, 2 cadeiras de braço, 1 dita de balanço, 6 cadeiras de guarnição em mão estado, 3 banquinhas de amarello, 1 mesa com gavetão 1 commoda, 3 cabides de parede, 1 pequeno espelho dourado, 1 espada, 1 rede, 1 espelho redondo envernisado de preto, 1 candieiro de gaz em bom estado, 1 bahú com diversas peças de roupa, 6 peças de estôpa para braços e encostos de cadeiras, bordadas a *crochet*, 1 mesa pequena para jantar e tres bancos, 2 jarros para agua, 1 bacia de arame, 6 pequenas travetas e 1 pequeno lote de madeira, 1 meia porta, 3 copos para agua, 1 tinteiro de vidro e 1 meia porta.

Os bens quaes pertencem ao espolio do finado capitão Manoel Alcantilado Torres, e vão a praça á requerimento do respectivo curador.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 de Janeiro de 1890.

Eu, bacharel Francisco Lins Cardas, escrivão subscrevi.—José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

— De ordem do cidadão Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que no dia 30 do corrente irá á praça o fornecimento de 3.000 metros de algodão mesclado para vestuario dos presos pobres da Casa de Detenção.

Os concurrentes devem apresentar as suas propostas em carta fechada e habilitar-se na fórma da lei.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 24 de Janeiro de 1890.

O official,
Lindolfo Campello.

Gymnasio Pernambucano, em 15 de Janeiro de 1890

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se declara aos paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Ditas allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Escripturação mercantil.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho, musica e desenho.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$000 que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$000 cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$000 em tres prestações de 60$000 cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer cathegoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$000; dous irmãos 30$000, sendo 15$000 por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes

O instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$000 em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para este fornecimento.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das Artes

Ha tambem uma cadeira de instrucção primaria para os alumnos internos e meio pensionistas, em a qual se ensina segundo o programma das escolas publicas, nos termos do regimento interno.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Escola Normal do Estado de Pernambuco

Matricula

De ordem do Dr. director faço publico, a quem interessar que a contar do dia 15 do corrente, até 3 de Fevereiro, estará aberta a matricula para os diversos annos d'esta Escola. Os pretendentes deverão requerel-a ao Dr. director, provando para a matricula no 1.º anno:

1º Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

2.º—Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

3.º—Ser de bons costumes;

4.º—Não soffrer molestias contagiosas nem defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio;

5.º Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

Quanto á matricula para os outros annos basta ser a petição instruida com certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Dr. director tem designado o dia 28 do corrente para começar o exame de que tracta o art. 27 do regulamento vigente.

Secretaria da Escola Normal, 7 de Janeiro de 1890.

Francisco Carlos da Silva Fragoso,
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da renda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste arsenal, faço publico, para inteiro conhecimento de quem interessar possa que, em observancia ao disposto em aviso do Ministerio da Marinha n. 504 de 30 de Dezembro do anno proximo findo, recebem-se propostas em cartas fechadas, na secretaria desta inspecção, até as 11 horas da manhã do dia 4 de Fevereiro futuro, para as obras a fazer-se no edificio onde funcciona a fundição deste arsenal, servindo de base a discripção das mesmas obras, que se acha exposta nesta secretaria, para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1890.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Gymnasio Pernambucano, 22 de Janeiro de 1890

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do Rvd. cidadão regedor, se faz publico a quem interessar possa, que no corrente anno será observado o seguinte horario nas aulas do curso:

Latim 2º anno, das 8 á 9.
Allemão, idem.
Italiano, idem.
Escripturação mercantil, idem.
Latim 4º anno, das 9 ás 10.
Arithmetica e algebra, idem.
Geographia, idem.
Historia e corographia do Brazil, das 10 ás 11.
Inglez, idem.
Portuguez 1º anno, idem.
Dito 2º anno, idem.
Sciencias naturaes, idem.
Geometria e trigonometria, das 11 ás 12.
Latim 1º anno, idem.
Dito 3º anno, das 12 á 1.
Rhetorica, idem.
Francez 1º anno, de 1 ás 2.
Dito 2º anno, idem.
Historia universal, idem.
Primeiras lettras, das 9 á 1.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, de conformidade com o art. 16 dos estatutos, no dia 29 do corrente ao meio dia, á rua do Imperador n. 22 1º andar, afim de tomarem conhecimento dos officios que pela directoria foram dirigidos ao Sr. Dr. Henrique J. Schutel.

Recife, 23 de Janeiro de 1890.

O secretario,
José de Oliveira Castro.

Collegio Diocesano

Conforme o disposto no art. 3.º do regulamento d'este collegio, cumpre-me fazer publico para conhecimento dos interessados, que estará elle aberto no dia 1.º de Fevereiro proximo vindouro.

Olinda, 24 de Janeiro de 1890

Conego *Fabricio*,
Director.

Derby Club de Pernambuco

Por esta directoria foram multados por trinta dias os jockeys Alfredo de Freitas, que montou o cavallo Mignon, e Luiz de França, que montou o cavallo Maranguape, ambos no 2º pareo; o 1º por ter desobedecido as ordens estabelecidas pela directoria e o 2º por ter embaraçado a corrida do cavallo Colosso.

Recife, 27 de Janeiro de 1890.

O secretario,
José de Oliveira Castro.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a realizar a 3ª entrada de 10 %, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente mez, conforme os arts. 8º e 9º dos estatutos, no escriptorio do Exm. Sr. thesoureiro Barão de Petrolina; entrada pela rua do Torres n. 48, 1º andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de eleição, 2.ª convocação

Não se tendo reunido no dia 23 do corrente numero legal de socios para proceder-se a eleição da directoria para o anno social de 1890 a 1891, convido de novo aos nossos consocios que na fórma dos estatutos se acharem no goso dos seus direitos, a comparecerem no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para o indicado fim, cumprindo notar que nesta segunda convocação proceder-se-ha a eleição com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 24 de Janeiro de 1890.

O 1º secretario,
Joaquim L. Teixeira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamadas as amas que se acham criando expostos para virem receber as suas mensalidades vencidas do 1º de Julho ao ultimo de Dezembro do anno passado, no salão do respectivo estabelecimento pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Janeiro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Obras do Porto

De ordem do cidadão engenheiro, recommendo aos senhores proprietarios de alvarengas e canôas, que não continuem a fundear ditas embarcações proximo as dragas e vapores empregados no serviço da conservação do porto, afim de evitarem com a enchente ou vasante da maré os frequentes abalroamentos.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1890.

O 1º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 28 de Janeiro de 1890.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

De ordem do irmão juiz, communico a todos os nossos irmãos que, ainda este anno deixamos de celebrar a festa em honra á nossa excelsa Padroeira, attentas as questões de que pende esta irmandade.

A perseguição desenvolvida pelo juiz de capellas, mandando fazer sequestro nos pertences das irmandades a titulo de obrigal as a prestação de contas, pesando sobre nossa corporação deixa-nos sem acção e portanto inhabilitados ao comprimento do dever.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 28 de Janeiro de 1890.

O secretario,
Arthuro Vieira.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director, e em virtude da autorisação do cidadão general governador deste Estado, de 20 do corrente, faço publico que no dia 8 de Fevereiro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Nazareth, orçados em 1:957$725.

Idem do pontilhão sobre o riacho Canoés, na estrada de Gravatá, na importancia de 5:060$.

Idem de diversas pontes da estrada da Victoria, na de 2:939$200.

Idem dos boeiros de Campinas, Maués e Bulhões, na de 1:172$072.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços dos orçamentos.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição as seguintes quantias:

De 97$886 para a primeira obra.
De 253$000 para a segunda.
De 146$960 para a terceira.
De 58$604 para a quarta.

Todas estas quantias são equivalentes a 5 % dos valores dos respectivos orçamentos, como determina o art. 42º do regulamento de 30 de Outubro de 1889.

Secretaria da directoria geral de obras publicas, 22 de Janeiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem idem n. 49, idem	16$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660
Idem da Senzala Velha n. 132, loja	15$000
Quadro da Detenção n. 2	8$000
Idem idem n. 5	6$000

Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, avaliado por 20.000$000: quem quizer fazer acquisição de uma boa propriedade, é chegada a occasião, muito commodo por distar da cidade meia legoa, terreno muito fertil, e contiguo ao engenho central de Firmesa; a praça será na casa das audiencias ás 9 horas da manhã do indicado dia acima mencionado.

— O procurador dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco tendo recebido do thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores da Companhia Recife Drainage, relativa ao 1.º semestre do exercicio de 1885 a 1886, da freguezia da Bôa-Vista que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para dentro delle pagarem os debitos, com guia da secção do contencioso, certos de que findo aquelle praso procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 13 de Janeiro de 1890.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do segundo semestre do exercicio de 1885 a 1886, da freguezia da Bôa-Vista, que deixaram de pagar no tempo competente.

Hospicio n. 71. Antonio de Paula Botelho e outro	33$844
Gervasio Pires n. 67. Anna Carolina de Moraes Guerra	40$253
Dita n. 75. Antonia Isabel do Couto	15$096
Dita n. 83. Augusto Hyginio de Miranda	15$096
Dita n. 97. Anna Carolina Lopes de Oliveira	15$096
Dita n. 99. A mesma	15$096
Dita n. 10. A mesma	15$096
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia	15$096
Dita n. 5. O mesmo	15$096
Santa Cruz n. 56. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	30$193
Coronel Lamenha n. 4. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque	15$099
Dita n. 6. O mesmo	15$096
Dita n. 10 O mesmo	15$096
Leão Corôado n. 10. Adolpho Octaviano Leal Ferreira	34$367
Largo da Campina n. 13. Antonio Gonçalves de Arruda	28$056
Visconde de Goyanna n. 14. Antonio Diogo da Silva	15$096
Dita n. 16. O mesmo	15$096
Dita n. 24. O mesmo	15$096
Dita n. 81. Anna Clara de Lemos	15$096
Imperatriz n. 26. Barão de Nazareth	45$289
Dita n. 30. Bento José da Costa	45$289
Dita n. 9. Barão de Nazareth	63$263
Dita n 49. O mesmo	60$536
Visconde de Albuquerque n. 118. Bento Domingues Dias	15$096
Cabibaribe n. 36. Barão de Nazareth	23$729
Ponte Velha n. 98. Baroneza de Cimbres	15$096
Dita n 83. Barão de Nazareth	43$153
Dita n 83. O mesmo	48$167
Conde da Bôa-Vista n. 19. Bento José da Costa	46$030
Riachuelo n. 1. Barão de Villa-Bella	15$096
Hospicio n. 13. Bento José da Costa	15$096
Dita n. 65. Barão do Bemfica	30$193
Socego n. 33. Bernardo Gomes de Souza	15$096
Dita n. 35. O mesmo	15$096
S. Gonçalo n 30. Barão de Nazareth	15$096
Visconde de Goyanna n. 31. Bento Domingos Dias	15$096
Imperatriz n. 51. Carlos Matins de Miranda	37$474
Conceição n. 29. Clementino de Farias Tavares e outros	17$974
Visconde de Albuquerque n. 59. Constança Ferreira Lima	15$096
Ponte Velha n. 6. Candido Moreira da Costa	15$096
Hospicio n. 35. Caetano José da Silva Santo Iago	15$096
Rosario n. 27. Candido Alberto Sodré da Motta	30$193
Gervario Pires n. 1. Camara Municipal	30$193
Coronel Lamenha n. 26. Cecilia Amelia da Cunha	15$096
Barão de S. Borja n. 18. Clementina de Farias Tavares e outros	15$096
Visconde de Goyanna n. 37. Carlota Vieira Ribeiro	15$096
Coelhos n. 1. Domingos Antunes Villaça	15$096
Barão de S. Borja n. 57. O mesmo	15$096
Praça do Conde d'Eu n. 25. Eduardo de Barros Mattos	15$096
Visconde de Albuquerque n. 146. Ernesto Demetrio da Costa Amorim	15$096
Dita n. 25. Enedina de Castro Moreira de Albuquerque	15$096
Dita n. 101. Expostos	15$096
Aurora n. 33. Engenio Antonio da Silva e outro	15$096
Ponte Velha n. 48. Eduardo Colombiez	15$096
Dita n. 73. Ernesto Demetrio da Costa Amorim	15$096
Camarão n. 17. Edberta Olympia de Queiroz e outros	15$096
Travessa do Quiabo n. 13. Estevão Cavalcante de Albuquerque	15$096

(*Continúa*)

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
EST: 1803
CAP: Rs. 16,000:000$000
AGENTES **BROWNS & C.**
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

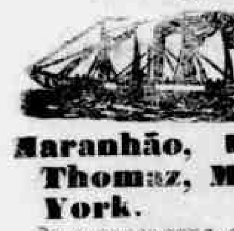
London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADOR
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Aconcagua

Espera-se do sul até o dia 29 de Janeiro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

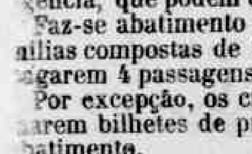
United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.
Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES

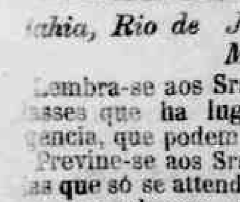
O vapor Alliança

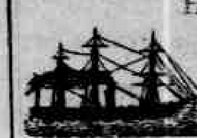
E' esperado de New-York até o dia 3 de Fevereiro o al ... de mora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

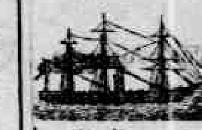
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor Sergipe
Commandante Rebello

Seguirá para os portos acima indicado no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Equateur
Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisbôa
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 0|0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 30 de Dezembro pagos de contado
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Nerthe
Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 3 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo
Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das marengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se a tempo as providencias necessarias.
Estes paquetes são illuminado á luz electrica.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio —9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul ... dia 7 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.
Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tamar

Espera-se da Europa até o dia 1 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Elbe

E' esperado do sul no dia 2 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para
Lisboa, Vigo, e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camaretes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— No armazem da rua do Bom Jesus n. 45 serão vendidos diversos instrumentos musicaes, bôas mobilias de junco, cadeiras avulsas e muitos outros moveis e miudezas alli existentes.

Leilão de joias diversas
Hoje, terça-feira, ás 11 horas
Rua Estreita do Rosario n. 8
O agente Silveira
Um annel com 1 importante brilhante, 6 botões, 1 relogio, 1 cadeia 1 trancelim, 4 pulseiras 6 caçolêtas, 2 anneis, 4 brincos, 2 rozêtas e muitas joias
Ao correr do lance não há choros.

Agente Stepple
Leilão
de um excellente cavallo de corrida, que tem ganhado diversos premios nos prados.
Terça-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente acima levará a leilão o mencionado cavallo, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão
De 40 caixas com garrafas d'agua florida, miudezas, fazendas e moveis
Terça feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
O agente Gusmão fará leilão no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48 das mercadorias acima mencionadas.

Agente Pestana
Leilão
de duas meias-aguas sitas em terreno proprio á travessa do Principe ns. 1 e 3, pertencentes ao espolio de João Cardoso Barreto.
Terça-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos as meias aguas acima mencionadas.

Agente Stepple
Leilão importante
Terça-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39
De um importante sitio com uma excellente casa assobradada, no largo do Monteiro, sob n. 1.
O agente Stepple, autorisado pelo cidadão Dr. Antonio Gomes Tavares, que retira-se d'este Estado para o do Ceará, levará em leilão um importante sitio com uma excellente casa assobradada, sita no lugar do Monteiro, sob n. 1, com os seguintes commodos: pavimento terreo com 2 espaçosas salas assoalhadas e 3 grandes quartos terraço, grande cosinha, dispensa; no andar superior, 2 grandes salas, 3 quartos, e muita fresca toda casa; no sitio uma grande cocheira, estribaria, cacimba com boa agua potavel e bomba, casa de banho com tanque a mosaico e grande deposito de ferro, galinheiro todo de ferro, obra prima, quartos para criados, um dito com apparelho, sitio todo murado com 2 portões de ferro e gradeamento de ferro, e um portão no fundo que deita para o rio Capibaribe, onde existe um excellente banheiro para banho salgado, com variedade de excellentes fructeiras; como os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido sitio, e qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão
de mobilias austriacas, americanas, cadeiras de junco avulsas e muitos outros moveis, jarros, candieiros, louça granitada, leques, gravatas e muitas outras miudezas.
Quarta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
venderá o mesmo agente uma caixa com instrumentos, taes como: pistons, barytonos-baixos, rombones, ophicleides e outros.

Agente Britto
Leilão
DE BONS MOVEIS E LOUÇAS.
O agente acima, autorisado por uma familia que vai para a Bahia, fará leilão do seguinte:
Duas mobilias de páo carga quasi novas, 2 marquezões, 1 lavatorio, 1 marqueza 1 mesa de jantar, aparadores, cabides, 1 commoda, 2 bancos, 1 espelho, 1 relogio de parede, 1 quartinheira, machina de costura, jarros, candieiros louça para almoço e jantar, quadros, vidros, 1 jardineira, 6 etageres, tapetes, 1 lavatorio, 1 mesa de pinho, trem de cosinha, jarra e outros objectos.
Quarta-feira, 29 do corrente
A's 11 horas
Rua do Sebo n. 3 ou Barão de S. Borja

Agente Stepple
Leilão definitivo
Do sobrado e grande pavimento terreo sito á rua de S. Bento sob n. 24, hoje rua 27 de Janeiro, (Olinda) e as dividas na importancia de 7:?18$040, pertencentes a massa fallida de Palmeira & Irmão
Quarta-feira, 29 do corrente
A' 1 hora da tarde
No armazem municipal de Olinda
O agente acima por mandado e assistencia do cidadão Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do cidadão Dr. curador fiscal da mesma massa levará a leilão o sobrado acima e dividas, servindo de base os preços do 3º leilão.
Alguma explicação o mesmo agente dará aos licitantes.

Leilão de trastes e louças
Quarta-feira, 28 do corrente
Rua das Trincheiras n. 19
A's 10 e 1|2 horas
O agente Martins fará leilão dos moveis de amarello e uma boa cama de jacarandá, jarros, e pelhos, louças e trens de casa de familia por ordem da Sra. Marianna de Mello Castello Branco.
Ao correr do martello

Leilão
De bons moveis, excellente piano, porcelana, vidros e louças.
CONSTANDO
De 1 excellente piano allemão com pouco uso coberto e cadeira para o mesmo, 1 mobilia de junco medalhão completa com consolos de pedra, 4 etageres com jarros, 2 jarros com plantas para consolos, 1 tapete para sofá, 1 porta cartão de electro plate, 1 guarnição de pannos para cadeiras, 1 almofada para sofá, escarradeiras de porcelana, 1 espelho oval, diversos quadros, 1 cama franceza de jacarandá, 1 banca de cabeceira 1 importante, toilete, porta-extracto e mais objectos para o mesmo, 1 cabide de columna, 1 banca de ferro, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilete pequena, 1 santuario e commoda de jacarandá, 2 jarros, 1 cesta para roupa, 1 commoda de amarello, 1 banca de amarello, 1 mesa elastica com 6 taboas, aparadores, cadeiras de vimes com braços, 12 ditas de junco para sala de jantar, 1 cadeira para viagem, 1 sofá de amarello, apparelho de porcelana para chá e jantar, garrafas, copos, talheres, colheres, calices, 1 lavatorio com pedra, 1 thear, camas de lona crotons e outras plantas em vaso, trem de cosinha e outros muitos objectos per encentes a casa de familia.
Sexta-feira, 31 do corrente
A's 11 horas
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou se para fóra da provincia, fará leilão no 1º andar do sobrado n. 2 da Praça do Conde d'Eu de todos os objectos acima mencionados os quaes se acham em muito bomesta do de conservação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, para serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 104.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1.º de Março numero 2.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar para pouca familia, á rua de Vidal de Negreiros n. 144 sobrado.

— Precisa-se de um feitor; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar, para pouca familia; na rua Bella numero 45.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua Fernandes Vieira n. 23.

— Aluga se o predio á rua das Trincheiras n. 18, constando de armazem, 1º e 2º andares, prestando-se muito para um hotel e hospedaria: a tratar na rua do Bom Jesus n. 18, escriptorio.

— Aluga se o 1º andar n. 278 á rua Coronel Suassuna; a tratar na casa Preaile & C., rua Barão da Victoria n. 59, ou no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

— Aluga-se a grande casa caiada e pintada com grande sitio arborisado e todo murado, sito ao becco do Padre Inglez, as chaves no mesmo, a tratar no armazem n. 25 á travessa do Corpo Santo.

— Aluga-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com chuviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n 30, padaria do Beirão e Almeida.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam se o 1º e 2º andares da casa n. 43t a rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Offerece se uma senhora para leccionar primeiras letras e algum trabalho de agulha, em collegio ou casa particular, deixando carta fechada nesta typographia, com as iniciaes T. M

— Tainha nova do Rio Grande S S & L em bodelêras e barris; sardinha do Reino, novas, do ultimo vapor; linguas de fumeiro: tem para vender na rua Pedro Affonso n. 15.

— Lava-se e engomma-se com perfeição e mais barato que em outra qualquer parte, na rua da Matriz da Bôa-Vista n. 60.

O sobrado de um andar (em obras) sito á rua da Roda n. 39 está bem localisado, tem tres frentes, com janellas nos oitões; quem quizer compral-o e reedifical-o, de certo lhe dará um bom rendimento: fallar ao Pinho Borges ou Burlamaqui.

Arsenal de Marinha
Pergunta se ao cidadão inspector, se o mestre da officina de calafates (Faustino) póde abandonar todos os dias a sua officina, para ir ensinar musica aos aprendizes marinheiro? e se o mesmo senhor, póde ter um operario de 2ª classe para fazer suas vezes? e varrer a officina, isto com prejuiso para a construcção que se está fazendo no mesmo arsenal. Adeus até outra vista.
A medalha e o sobretudo de Camillo.

Ao publico e ao commercio
Manoel dos Santos Serralvo participa ao publico e especialmente ao corpo commercial, que nesta data comprou a José Posino, conhecido por José Felix, a taverna de sua propriedade, sita á rua do Principe n. 28-A, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus ficando todo o passivo da mesma taverna sob a exclusiva responsabilidade do referido José Posino.

Hygienico
Acabam de chegar os indispensaveis filtros para purificar vossas crystalinas aguas; na travessa do Corpo Santo n. 25.

Compra se uma casa de 3 a 5 quartos, dentro da cidade ou arrabaldes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15 loja.

Engommadeira
Na casa n. 32, na estrada de Fernandes Vieira, precisa se de uma engommadeira.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica e habilitação, para uma casa que vende em grosso, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 156.

Estribeiro
Precisa se de um estribeiro que seja portuguez, para um engenho proximo a estação de Ribeirão; quem pretender, dirija se á rua do Alecrim n. 2. 2º andar.

Sitio
Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Caixeiro
Precisa se de um pequeno com pratica de taverna e que dê abono de sua conducta; na rua das Hortas n. 15.

Cosinheira
Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia, a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 4.

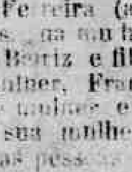
ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

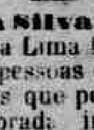
No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, [illegible]
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphtas
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurido
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 141 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.


Anna da Silva Ferreira
José Fernandes Ferreira (ausente), Alfredo Rodrigues dos Anjos, sua mulher e filhos, Francisca da Silva Lima Beiriz e filhos, Dr. José Alves Lima e sua mulher, Francisco Carlos da Silva Fragoso, sua mulher e filhos e Antonio Fernandes Beiriz, sua mulher e filhos, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada mulher, sogra, mãi, avó, irmã, tia e cunhada, e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de assistirem as missas que pela alma da mesma finada serão celebradas nas matrizes da Boa Vista, do Recife e S. Pedro Martyr de Olinda, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, setimo dia do fallecimento.


Anna da Silva Ferreira
Francisca da Silva Lima Beiriz, seus filhos e filhas convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua sempre lembrada irmã e tia, Anna da Silva Ferreira, mandam celebrar na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo do fallecimento

INFALLIVEL e RADICAL
no curativo de todas as affecções bronchiaes:
Mal de Garganta, Tosse e Tisica
—é o—
PEITORAL

De ANACAHUITA
Remedio Vegetal da Natureza para o allivio e cura de todas as molestias
Do Peito e dos Pulmões.

AMA
Precisa se de uma cosinheira em casa de pouca familia, e de uma menina de 12 a 14 annos, para andar com meninos, dá se-lhes ordenado ou tom se conta, dando-se o que precisarem: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar em casa de familia; a tratar na rua Direita n. 114, ou na de Santa Rita n. 49, serraria a vapor.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar; na travessa do Pires n. 5, Giriquiti.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de pouca familia; na rua do Pilar n. 127, 1º andar.

Ama
Precisa se de uma senhora para o serviço de uma casa de familia que durma em casa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 79, loja.

Ama
Precisa se de uma ama para andar com meninos e lavar alguma roupa; na estação da Jaqueira se indicará o sitio.

Ama
Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, para serviço de casa de familia; na rua Marquez do Herval, antiga Concordia n. 104.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 26.

Ama
Precisa-se de uma cosinheira: a tratar na rua do Hospital Pedro 2º, sobrado n. 1.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua larga do Rosario n. 46.

Casimiro José Gonçalves
Precisa-se fallar a este senhor, negocio de familia; na rua de Santo Amaro nº 6.

Cimento
A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

Attenção
Para os doentes, os de saúde e principalmente as crianças
D. Jeronyma Cousseiro participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que já se acha exposta á venda as suas bem conhecidas feculas de araruta e mataraua por ella preparadas, da nova safra do anno proximo passado, nos seguintes estabelecimentos dos cidadãos:
Vasconcellos & Sobrinho, rua da Aurora n. 81.
Moreira Ribeiro & C. rua da Imperatriz n. 2.
Paulo José Alves & C., rua Barão da Victoria numero 60.
Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro numero 44.
A. M. Veras & C., rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.
Pereira da Silva Lisboa, rua do Imperador numero 14.
Manoel José Vieira & C., rua larga do Rosario numero 14.
Botelho Rezende & Filho, rua da Hora (Espinheiro).

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o
Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Casa
Precisa-se comprar uma pequena casa, a tratar na rua da União n. 54.

Aluga-se
na rua Direita n. 45, sobrado, a casa á rua da Gloria n. 63 está limpa, bom quintal e cacimba; a de n. 11 á travessa do Corpo Santo, e a de n. 4 á travessa da fundição.

Alugue! barato
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 6.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresetam as pupillas dilatadas e inapetencia.
As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.
1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200
NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Criado copeiro
Precisa se de um menino de 12 a 14 annos, que entenda do serviço de copeiro; no sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, casa amarella.

Casa em Olinda
Cede-se a quem precisar de banhos salgados, uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar, a casa tem commodos para grande familia; a tratar no escriptorio do *Diario.*

ODONTINE
SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL
A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
OS DENTES
Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.
VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:
THEO. JUST
Largo do Corpo Santo

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas Pastilhas, de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phᵐ, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnieres, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARA'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado.

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de innumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

NACIONAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda — 23

Loja das Tres Portas

JUNTO AO LOUVRE

Zephyr de ramagem a 500 rs. o covado.
Merinós de duas larguras a 440 rs. o dito.
Etamine lisos a 500 rs. o dito
Setim do Japão a 240 rs o dito.
Crepe de lã para vestido a 240 rs. o dito.
Chachemiras de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Certinados bordados a 6$000 o par.
Ritos cortes de zephyr bordados a 14$000.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o dito.
Casacos de Jersey a 6$000 um.
Flanella branca, toda lã, a 400 rs.; é barato.
Seda palha a 1$000 o covado.
Cortinado de crochet para janella a 7$000.
Cortes brancos bordados a 18$000, o que ha de lindo.
Sahida de baile a 1$000 e 1$500.
Sargelins, a 200 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Camisas de flanella a 2$500, 3$500 e 5$000 uma.
Crepe para coberta a 600 rs. o covado.
Madapolão americano a 6$000 e 7$000 a peça.
Cheviot preto a 2$500 o covado.
Atoalhado de côr a 1$500 o dito.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200 o dito.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Toalhas para banho a 1$ [illegible] e 1$800.
Fichú de lã a 1$500 um.
Renda hespanhola, a 2$000 o covado
Espartilhos finos com um toque, de 12$ por 5$000.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Flanella ingleza azul para palitot a 4$500 o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 metros.
Fustão branco a 360 rs. o covado.
Lindos cortes de metins a 8$000.
Capellas e véo para noiva a 7$000, 8$000 10$000 e 12$000.
Cortes de fustão para collete.
Cortes de seda para collete.
Cretones claros e escuros a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
Cambraia com salpicos de côres a 4$000 a peça.
Alpacas lavradas a 500 rs. o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lenços com barra a 1$200 a duzia.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Zephyr de listra, o que ha de mais fino, a 400 rs. o covado.
Renda da Austria a 300 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$500 um.
Setineta branca e de côr.
Brim pardo a 280, 400 e 500 rs. o covado.
Alpaca preta a 300 rs. o dito.
Velbutina preta a 700 rs. o dito.

NOVIDADES

Extractos de diversos fabricantes.
Bicos lisos e matisados.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia
Kalendarios com perfumarias.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Regatas de côres a 2$000.
Fitas de todas côres e larguras.
Bordados e entremeios.
Baleias forradas a 500 rs. a duzia.
Caixas com perfumarias.
Porta dedal a 600 rs um.
Plastron de côres a 1$500.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Guarda-pó para homens 6$000.
Palitots de seda palha a 8$000.
Palitots de esguião pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.

Roupas para banhos salgados

Roupa para homens a 8$000.
Ditas para meninos a 5$000.
Roupas para senhora a 10$000.
Bolças para o mesmo fim

CASA DE CONFIANÇA
20—Rua 1.º de Março—20

AMARAL & C.

200,000 Doentes curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS pelo XAROPE DO Dor FORGET. Em todas as Pharmacias do Universo. Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. pelo CITRATO de FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o endereço ao lado.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura. Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Ca, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

NA LOJA DE FAZENDAS

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó francez, uma largura, todas as côres, lã pura, 280 rs., o covado.
Dito, duas largurs, côr azul, a 400 rs. o covado.
Lãs diversas com listras e quadros de seda a 400 rs. o covado; é fazenda de 800 rs.
Merinó de côr, duas larguras, com listras, fazenda de 2$000, a 800 rs. o covado.
Etamines arrendados, lavrados e de listras, fazenda de muita phantasia, a 400 rs. o covado, côres lindas.
Mantilhas hespanholas, cremes e pretas, 3$000 uma
Brim de linho, padrões mimosos para crianças, a 600 rs. o covado.
Linho pardo para vestido, escuro e claro, de 360 e 440 rs. o covado.
Zephirs finos para vestido, ramagem grande. a 500 rs. o covado.
Lã adamascadas com salpicos de seda a 500 rs. o covado.
Sedas lavradas, de listras e de quadros, a 1$000 o covado.
Chitas sortimento completo, de 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones francezes verdadeiros, a 320, 360 e 400 rs. covado.
Cachemiras lisas para vestidos a 200 rs. o covado.
Meias brancas cruas e de côres para homens, senhoras e crianças, todos os preços.
Camisas francezas, punhos, collarinhos de linho.
Fichus de lã, e lã e seda, de 1$000 a 6$000 um.
Lenços brancos de algodão, linho, borra de seda e seda pura, brancos e de côres
Gravatas e mantas, sortimento completo.
Leques de papel muito lindos, 320 rs um.
Espartilhos para senhoras e meninas todas as qualidades e preços
Lenços chinezes, de seda, para rapé.
Collarinhos de linho para homem a 1$000 a duzia.
Fustão branco lavrado e com flôres a 400, 500 e 1$000.
Peitinhos de vidrilho a 1$000 um.
Capas, visites e romeiras, de cachemiras, gorgorão e vidrilhos, todos os preços
Bramantes de linho e algodão.
Toalhas adamascadas para mesa 2$000 uma.
Guardanapos de linho e algodão, de 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Setim Macáo todas as côres.
Surah de todas as côres, seda pura.
Merinó preto, lã pura, de 640, 800 1$000 e 1$500 o covado; é baratissimo
Bretanha de linho 27 varas por 12$000
Modopolão algodão grande variedade em preços.
Cortes de casineta côres fixas, a 1$000

E muitos outros artigos que vendemos por qualquer preço.
NA RUA DO CRESPO N. 21 LOJA DE

OLIVEIRA CAMPOS & C.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

XAROPE DURET

AO ALCATRÃO FERRUGINOSO
PHARMACIE 1er PRIX 1866 — PHARMACIE 1er PRIX 1867
Chlorose. — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa. — Dyspepsia, — Perdas seminaes, — Catharros antigos e [illegible]
[illegible]

MEDALHA DE HONRA
D' OLEO CHEVRIER
Desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALÁO FERRUGINOSO
É a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS
21, rua de Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Casas para alugar

Ns. 30, 26 e 18, na rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro das Salinas; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lythographia.

Aluga-se

o magnifico sitio com boa casa, na estrada de João de Barros n. 28, tendo muitas fructeiras, um grande jardim e muitos canteiros para verduras, e por ser perto da cidade e passando na porta trem e bonds, quem quizer dirija se a tratar na rua do Commercio n. 26-A.

Compra-se

uma casa terrea com 3 quartos pelo menos, em bom estado e boa rua, no bairro da Boa Vista: quem a tiver pode a deixar as dimensões na rua das Larangeiras n. 5, officina de ourives com tanto que esteja desembaraçada de qualquer hypotheca.

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado; na rua Nova n. 13.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira; á rua do Progresso n. 1.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Alugam se as casas n. 8 a rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa Vista: a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

Instrumentos de musica

para banda musical e orchestra

Acaba de chegar um bonito e moderno sortimento para o Pantheon Musical, á rua Nova numero 13.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

1300

Myrtol do Dr Linarix

Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

O Myrtol Linarix apresenta-se sobre a forma de Globulos empregados com o maior successo contra as

AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO

Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.
Os **GLOBULOS** de **MYRTOL LINARIX** tamão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.
Todas as pessoas que tomão os **VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX** *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

Exija-se os Verdadeiros Globulos Linarix *de* CLIN & Cie, *de* PARIZ *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres [illegible] cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

[illegible] LAROZE com Chocolate
[illegible] rigorosamente dosadas.
[illegible] 25 centigrammes de Sal (Uma colherada)
POISSON, PHARMACEUTICO
[illegible] em Paris.
[illegible] Pharmacias.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c.
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1860) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso
mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de
20 ANNOS
Contra a Anemia, Chlorose (Pâles couleurs), Nevralgias, Affecções da Pelle.
RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exija-se sobre cada frasco o nome de *E. Mousnier & L. Papillaud.*
DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 7, rua Coq-Héron, PARIZ
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e C.**

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINO de Savaresse

Preparação [illegible]
MOLESTIAS [illegible]
[illegible]

Viuva Rygaard

Compra-se uma casa em bom estado na cidade de Olinda, para residencia da viuva Rygaard podendo a pessoa interessada dirigir se a rua da Cadeia do Recife n. 43 loja de selleiro, e ahi entender se com o Sr. Samuel Botelho um dos encarregados para esse fim.

Excellente morada

Aluga se barato, á rua do Hospital Pedro 2º no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada, com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado, a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$ 8$ e 10$

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma de Bernardino da Costa Maia & C., com loja de calçados á rua do Livramento n. 19, declara que nada deve nesta praça nem em outra qualquer; quem se julgar credor apresente-se no praso de oito dias. O mesmo pede a todos os seus devedores para mandar saldar seus debitos até o dia 25 do corrente.

Recife, 9 de Janeiro de 1890.
Bernardino da Costa Maia.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n.—Loja de relojoeiro.

EXPOSIÇÃO UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Nova Creação

PRIMAVERA

E. COUDRAY

Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete........ PRIMAVERA
Oleo........... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia........ PRIMAVERA
Pó de Arroz...... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

Attenção

Na rua do Paysandú n. 23, deseja se fallar com o Sr. Fortunato Francisco das Chagas, carpina empregado na Companhia dos Bonds, a negocio que o mesmo não ignora; do contrario declará se o motivo de ser chamado.

Cofre de ferro

Vende-se um em bom estado, prova de fogo, a tratar na rua das Trincheiras n. 3.

Sardinhas

Vende-se em barris e quartolas, na rua de Pedro Affonso ns 11 e 3.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Afamada
AGUA de COLONIA de ATKINSON
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todas as preparações similares vendidas sob o mesmo nome.
AGUA FLORIDA de ATKINSON
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes.
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com enfeite amarello.

Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamentos de salas de noivados, a preço sem competencia no Bazar do Recife de Domingos M. Martins.

UNGUENTO STEVENS

[illegible] unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas [illegible] Enfermidades [illegible] de todas as naturezas. 40 annos de [illegible] e continuo exito em todas as [illegible] nas principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. [illegible] nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.
Vende-se com a competentes indicações [illegible] portuguez
Unicamente preparado por H. B. STEVENS, medico-veterinario, 9, Park Lane, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Boa acquisição

Aluga-se para estabelecimento a loja n. 16, sita á rua estreita do Rosario, optimo ponto para negocio; a tratar na rua larga do Rosario numero 30.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá; a tratar no escriptorio da companhia de bonds.

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Muito barato

Aluga se a casa n. 39 da rua General Seara antiga do Jasmim; a tratar na taverna junto.

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Attendite et videte!

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que encarrega e de fabricar bouquets e bolos para casamento, baptisado ou outro qualquer acto, assim como fabrica capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 45 2º andar, e rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de seleiro.

Feitor

Precisa se de um feitor para tratar de um pequeno sitio; a tratar na rua Direita n. 22, refinação.

VENDAS

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis: na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Attenção

Vende se um hotel muito afreguezado, em uma das melhores localidades de Santo Antonio: o motivo da venda é seu dono achar se doente e ter de retirar se para o sertão; a tratar na rua larga do Rosario n. 16.

Boa acquisição

Vende se a loja de miudezas á rua Duque de Caxias n. 97; a tratar na mesma rua numeros 93 e 95.

Kiosque

Vende-se o grande afamado kiosque bem afreguezado, confronte a escola Modelo, o motivo dir-se ha ao comprador, faz se toda concessão; a tratar com Silva Azevedo & C., rua Marquez do Herval n. 73.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

NOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vende-se

uma parte do engenho Atalaia, avaliado por 32:000$000; a tratar na travessa de S. José de Ribamar n. 35, 2º andar.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Nas Listras Azues
A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha se e fica de tamanho de uma flauta (?) é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Despertadores

com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 1$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas terra, garante-se a qualidade do leite

Rudimentos de grammatica ingleza pelo Dr. Barros Sobrinho

A' venda, na praça da Independencia n. 14, e em todas as livrarias, menos na da rua do Imperador n. 46.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas — 100 rs

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: «A Primeira Missa no Brazil», grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) — 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas, 26 differentes, um — 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado — 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a — 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Farello superior, 42 kilos
2$500 o sacco

Vende se no largo do Corpo Santo n. 6.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

MEMORANDUM
Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o importante vinho Palhete sercerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos copos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Alfafa

nova e de superior qualidade; vende-se ao preço de 100 rs. o kilo, no trapiche Fiuza & C, ao largo de Corpo Santo.

Coelho
Rua da Imperatriz n. 56

Grande estabelecimento de modas e fazendas finas

Completo sortimento de fazendas em tecidos de novidade e escrupulosa escolha que recebeu directamente da Europa. Variadissimo sortimento em fazendas pretas, merinós, cachemiras lisas e lavradas, etamines de seda, domares, chamalotes, capas e visitas, especialidade neste genero, em seda, gase e cachemira, ricamente confeccionadas, mantas e mantilhas de renda, etc., etc., leques e luvas. Especialidades em fazendas brancas, bramantes de linho puro e algodão e linho, morim, grande variedade de marcas especiaes, só encontrada na loja Coelho.

Telephone—489

Domingos Coelho & Soares

Silhões inglezes para montaria

Vendem se dous silhões inglezes em bom estado, quasi novos, e por preço commodo; na rua Nova n. 13.

Mercearia

Vende se a importante casa sita á rua de Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n. 2, por seu proprietario ter de se retirar para fóra, por causa de molestia; a referida casa torna-se recommendada já pela boa localidade, assim como pela boa freguezia que tem; quem pretender póde se dirigir á mesma casa, que achará com quem tratar.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guarnições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como seam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas côm véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade José Fernandes Lima & C. rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Farello superior 42 kilos

2$500 o sacco

Vende-se no largo do Mercado n. 12

Alfafa nova

chegada directamente, a 120 rs. o kilo, ou 6$000 o fardo; vende-se no largo do Corpo Santo numero 6.

Liquidação para acabar
Na Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

Por estarmos no fim do anno, resolvemos vender por menos 50 por cento as seguintes fazendas

Etamines de cor a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Cachemira com toque de mofo com duas larguras de 2$ á 800 covado.
Zephir de quadros modernos a 120, e 160 e 200 o covado.
Lãs de quadros modernas a 200 e 240 o covado.
Cretones miudinhos a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Cachimira modernas de quadros de 2$000 por 1$000 o covado.
Merinós lizos a 200 e 440 o covado.
Ricos cortes de cachemira bordados de lã e seda de 80$ por 30$ e 40$.
Ditos bordados de lynon de 18$000 por 10$000.
Ditos de cretone com barra a 6$000.
Ditos modernos de setineta a 7$.
Lãs com listas de seda a 400 o covado.
Seda Japoneza a 200 e 240 o covado.
Bramante com quatro larguras a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 150 0 o metro.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par
Ditos de crochet a 10$.
Etamines finas para vestido de 16$ a peça por 10$.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Fustão de côr para roupa de homem a 500 o covado.
Esguião pardo e amarello para vestido a 360 o covado.
Velbutinas de listas e quadros a 800 o covado, para acabar.
Setins chamarlotado de todas as côres a 1$500 o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$500 e 2$000 a peça.
Lenços brancos com barra a 1$200, 1$800 e 2$000 a duzia.
Fechus de retroz a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as cores, para senhora a 1$000 1$500 e 2$000.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, a 6$ um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$600 um
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Cobertores brancos de lã com pequeno defeito a 2$000.
Lenços de linho a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Colchas adamascadas, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Ditas de crochet, a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 um.
Cortes de cachemira a 3$500, 4$000, 5$ e 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. e 1$000 um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas de linho para homem a 2$000 uma.
Ditas de meia. superior qualidade, a 1$ uma.
Brim branco de linho de 4$000 por 2$500 vara.
Renda hespanhola a 2$ o covado.
Completo sortimento de cachemira de côres e pretas para costumes, preços sem competencia, assim como aprompta-se qualquer costume em 24 horas.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PROLOGO

A NOITE DE NATAL

(Continuação do n. 21)

VI

— O que?! Elles levarem a menina Branca?!... A Brancasinha da minha alma?!... Ella pouco póde pesar e eu tenho forças, Deus louvado Segure aqui no candieiro, Sr. Kerhoel, que eu me encarrego de levar a pobre menina.

O Sr. Diniz gostou de ver a mulheraça, com a força e a destreza de um homem, pegar no corpo rigido da joven e começar a subir rapidamente a escada.

A cada degráo que subia soltava dolorosos suspiros, murmurando:

— Mas está fria de neve, a pobre menina!.. E toda inteiriçada!... Têm a certeza de que não está morta?... Oh!... é que se estivesse morta, eu não a queria levar. Faz vertigens pegar nos defuntos...

— Cale se, Sra. Chaboisseau, a menina Branca está viva, asseguro-lh'o eu, respondeu Kerhoel.

Atraz da alentada porteira caminhavam dous agentes conduzindo Natty.

O Sr. Diniz, tendo gratificado os conductores das macas e fechado a porta da rua, subio tambem.

Chegando ao quarto andar, Kerhoel abrio a porta, entrou no quarto de dormir e afastou n'um instante a roupa da cama.

A Sra. Chaboisseau deitou Branca com todo o cuidado e collocou-lhe commodamente o travesseiro e a almofada.

— E onde deitaremos Natty? perguntou Kerhoel. Não ha outra cama?

— Faz se lhe uma ahi n'um instante.

E, em menos de dez minutos, a prestimosa mulher trouxe dous colchões e fez uma cama no chão, sobre a qual os policias depuzeram Binden.

— Agora precisa-se tambem uma almofada para este pobre rapaz. Vou buscar a minha; entretanto, Sr. Kerhoel, accenda o lume depressa, que eu quando vier para cima porei agua a aquecer. Póde ser precisa para uma infusão, uma cataplasma... qualquer cousa emfim.

E a Sra. Chaboisseau ia já á porta, quando de subito exclamou:

— Oh! E eu que me não lembrava!... Que grande desgosto vai soffrer o Sr. Baptista. Eu é qu não tenho cara para lhe dar esta novidade. Era melhor ir lá o Sr Carlos.

— Quem é esse Sr Baptista? perguntou o inspector.

— E' um bom velho, amigo destes infelizes, que mora no andar de baixo.

— Bem, não se incommode, respondeu o Sr. Diniz, eu vou lá abaixo. E vossês, meus amigos, accrescentou dirigindo se aos agentes, desçam e fiquem á porta da rua, porque posso ainda precisar de os chamar para alguma cousa.

A Sra. Chaboisseau desceu com os dous agentes.

O Sr. Diniz dirigio se para o andar inferior.

— E' esta a porta do Sr. Baptista, disse-lhe a porteira, continuando a descer. Tenha cautela, senhor, porque é já um homem de idade e estima os tanto...

Diniz bateu devagarinho á porta; depois, como visse que não respondiam, bateu mais rijo.

Continuou a reinar lá dentro o mais profundo silencio.

O Sr. Diniz bateu mais umas poucas de vezes, e por fim com tanta violencia que até um surdo teria ouvido.

Nada.

— Mas lá dentro ha luz! notou o inspector com sorpreza.

E, abaixando-se, espreitou pela fechadura.

Mas apenas relanceou um olhar pelo quarto, ergueu se como impellido por uma mola e metteu hombros á porta, que cedeu logo.

Depois entrou como um furacão.

Mas, teria dado um passo, parou, mudo de terror.

Sobre uma pequena mesa redonda, illuminada por duas velas, estava servida uma ceia.

Em frente da mesa, sentado, ou antes estendido n'uma cadeira de braços, via-se um velho de setenta a setenta e dous annos.

Tinha a cabeça inclinada para traz, n'uma attitude cheia de abandono e parecia dormir.

Mas, approximando-se e examinando-o mais de perto, o Sr. Diniz verificou que o pobre velho perdera os sentidos e que o rosto e as mãos delle tinham a rigidez do marmore.

— Oh! diabo! resmungou o policia em quem esta exclamação exprimia o auge do espanto. Que teremos agora mais?

Correu á escada, n'um pulo, e chamou:

— Sr. Kerhoel?!

— Prompto! respondeu o estudante vindo ter com o Sr. Diniz alguns segundos depois.

— Estamos em presença de uma nova desgraça, disse indicando lhe o quarto do Sr. Bptista. Veja!

O estudante entrou e soltou um grito.

— Chiton! fez o inspector.

— Oh! murmurou o estudante cheio de epanto, os mesmos symptomas, os mesmos resultados, o mesmo veneno!...

— Tem a certeza disso!

— Iria jural-o, replicou Kerhoel, que, sem procurar dissimular o tremor convulso que se apoderara delle, estudava attentamente as feições do velho.

— Diabo! diabo! repetio ainda o Sr. Diniz, examinando a casa toda.

Sobre a mesa estava um pastel de Chartres, partido, um pedaço do qual tinha evidentemente sido comido.

Havia mais uma compoteira com doce, intacta, e uma garrafa de vinho a que faltava approximadamente um copo.

— Qual destas tres cousas estará envenenada? perguntou o inspector.

— Yamloff nol o dirá logo. Olhe, proseguio o estudante, que como o seu companheiro examinava tudo e que acabara de ver uma carta sobre uma secretária; o Sr. Baptista tinha acabado de escrever quando foi fulminado.

O Sr. Diniz apoderou se vivamente da carta que não estava aberta.

Leu o seguinte sobrescripto:

Soror Maria José

Superior da Visitação

No Mans.

(*Sarthe*).

— No Mans! disse comsigo o inspector, que se lembrou logo do bilhete da azougada Fanny. Haverá alguma relação?... Decididamente, o caso complica-se.

E, voltando-se para Kerhoel, disse em voz alta:

— Póde subir, meo amigo, e não falle nisso á porteira, aliás começa ahi a fazer berraria. Eu fico aqui, e quando chegar o doutor mandem-o cá.

— Está dito, respondeu o estudante.

O Sr. Diniz fechou então a porta, com alguma difficuldade, porque a fizera saltar dos gonzos.

Depois approximou-se novamente da mesa, sentou se n'uma cadeira, e, tirando do sobrescripto a carta do velho, leu o que se segue, escripto em boa calligraphia, um pouco tremula, mas muito intelligivel:

Minha pobre ama.

« Todos lhe chamam *Minha madre*, mas eu nunca pude, nem já agora poderei, acostumar-me a tratal a dessa fórma.

« A senhora tem sido e será sempre, até que eu morra, a minha veneranda e santa ama, e se eu me visse absolutamente obrigado a dar-lhe outro nome, chamar-lhe-hia antes *pobre mãi*.

« Sim, *pobre mãi*, mais do que todas flagellada, e resignada sempre no meio de dôres tão terriveis!

« Se lhe escrevo antes da occasião fixada, é que um clarão de esperança acaba de surgir no sombrio horisonte que ha tanto tempo interrogamos debalde. Sim, um clarão de esperança... mas não se deixe deslumbrar pela alegria, que mais cruel seria depois a decepção!

« No emtanto, agradeça a Deus e peça-lhe que me proteja por algum tempo ainda, afim de que na minha peregrinação annual de 28 de Junho eu possa dizer-lhe que achei o que procuravamos.

« A senhora deve ter esquecido depressa estes vinte e quatro annos de angustias e de lagrimas, não é assim?

« Como eu seria feliz minha bem amada ama, se podesse tornar-me o obscuro instrumento da Providencia

« Espere, pois, e ore ao Altissimo.

« Recebi o pastel e os doces que teve a bondade de me mandar. Agradeço a sua lembrança.

« Na minha qualidade de máo christão, vou consoar sósinho nesta noita de Natal, recordando o passado e pensando no futuro, que, assim o espero, esterilisará as perseguições machiavelicas que o seu inimigo tem accumulado, afim de a separar para sempre d'aquillo que é seu e—por infelicidade—d'elle tambem.

« Adeus, minha querida ama, coragem, e até breve—*Baptista Moulin.*»

O Sr. Diniz ficou pensativo e disse, passados momentos:

— Dar-se ha caso que esta veneranda *madre*, nos intervallos dos seus *misereres*, faça alguma cousa que não sejam doces? Havemos de ver isso... Em todo caso, é de presumir que não sejam as comidas que estão envenenadas. Deve ser tambem o vinho. E' exquisito. Nesta carta tambem ha um mysterio que urge esclarecer Quem sabe? Talvez Fanny tivesse razão, e eu me veja obrigado a ir ao Mans.

— Sr. Diniz! chamou o estudante de fóra da porta. Aqui está o Sr. Yamloff

— Já vou! respondeu o policia, mettendo a carta na algibeira.

A Sra. Chaboisseau, a quem não se tinha podido ocultar o novo accidente de que um outro dos seus inquilinos fora victima, soluçava e ao mesmo tempo praguejava como um carrejão, misturando sem ceremonia o nome de Deus e de todos os santos com o diabo.

O Sr. Yamloff tranquillisou-a um pouco, promettendo lhe salvar os tres doentes.

— E cumprirá a sua promessa, doutor? perguntou ancioso o Sr. Diniz, entrando

— Assim o espero. Analysei o vinho. O veneno é o *upas*. Felizmente, no caso de que se trata, foi applicado por pessoa incompetente, ou neutralisado por circumstancias imprevistas. A quantidade ingerida foi muito grande ou muito pequena; o que eu saberei logo, e, em qualquer das hypotheses, todas as probabilidades são em favor da cura.

— Oxalá seja como o senhor diz. Sabe que um velho, um amigo destes infelizes, está soffrendo do mesmo mal?

— Bem sei. Vou já vel-o.

— Peço-lhe que não abandone nenhum dos tres, emquanto não estiverem livres de perigo.

— Oh! quanto a isso, esteja descançado. Kerhoel e eu installamo-nos aqui e, ajudados por esta senhora—e indicou a porteira, que lhe agradeceu com um olhar expressivo, affianço-lhe que os salvaremos.

— Muito bem. Visto isso, deixo os, meus senhores, concluio o Sr. Diniz, apertanho cordialmente a mão aos dous mancebos, porque tenho ainda muito que fazer esta noite. Pela manhã virei saber como estão os nossos doentes.

— Até amanhã, Sr. Diniz.

VII

João Brunet era um excellente homem de cincoenta annos, pouco mais ou menos.

O seu rosto largo e corado, ornado de um nariz a que as bebidas haviam dado uns tons vermelhuscos, enquadrava-se n'uns cabellos grisalhos, cortados á escovinha e n'umas pequenas suissas sempre muito penteadas.

Tinha uns olhos pequenos, vivos, brilhantes e maliciosos, como os de um garoto de Pariz.

Gordo, com tendencia para a obesidade, como todos os que durante o dia estão longas horas sentados, João Brunet apresentava se muito bem com a sua libré de panno côr de castanha com botões de metal branco e o classico chapéu envernisado com trança de prata.

Finalmente, como unico detalhe que prova quanto elle differia de seus collegas, João Brunet era honesto, delicado e condescendente.

Como quer que estivesse, ou estacionando, ou em marcha, regulamentarmente sentado na almofada, de chicote inclinado e redeas na mão, João esperava ou conduzia os passageiros, olhando sempre com um certo ar invejoso para a equipagem de luxo que via.

(*Continuar se ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO